



**ESCOLA
SUPERIOR
DE DANÇA**

**RELATÓRIO DO GABINETE DE
GESTÃO DA QUALIDADE**

ANO LETIVO 2021/2022

Elaborado pelo Conselho Executivo do GGQESD

Samuel Rego
Vanda Nascimento
Madalena Xavier
Ana Silva Marques
Maria das Dores Delgado

(fevereiro de 2025)

Aprovado em Conselho de Representantes - Reunião nº 68 de 19 de março de 2024

Índice

Nota Introdutória	4
Metodologia.....	4
1. A Unidade Orgânica.....	6
1.1 O funcionamento da Unidade Orgânica.....	6
1.1.1- Vagas	6
1.1.2 - Os inquéritos aos alunos	6
1.1.3 - Os inquéritos aos docentes.....	7
• Condições de trabalho, clima e apoio institucional.....	7
• Funcionamento geral dos serviços e instalações	8
• Grau de satisfação enquanto docente no ensino superior politécnico	8
1.1.4 - O inquérito aos colaboradores não docentes.....	9
• Condições de trabalho, clima e apoio institucional.....	9
• Componente relacional e clima de trabalho.....	9
• Apoio institucional.....	10
• Condições gerais das instalações/serviços.....	10
• Grau de satisfação enquanto funcionário não docente no ensino superior politécnico	10
1.1.5 Recomendações e propostas de melhoria para o próximo ciclo avaliativo.....	12
1.1.6 Identificação de boas práticas a incluir num portefólio de práticas relevantes....	12
1.2.2 - Reflexão sobre o grau de adequação das práticas de investigação & desenvolvimento/criação artística, tendo em consideração a formação ministrada.....	13
1.2.3 - Síntese dos pontos fortes e fracos.....	13
1.2.4 - Recomendações para a melhoria.....	14
1.2.5 - Plano de ação que congregue os planos de melhoria e respetiva Calendarização	14
1.2.6 - Identificação de Boas Práticas, suscetíveis de serem incluídas num portefólio de Práticas Relevantes.....	15
1.2.7 – Monitorização	15
1.3 Interação com a comunidade	15
1.4 - Internacionalização	17
1.4.1 - Mobilidade de estudantes	17
1.4.2 - Mobilidade de docentes (STA)	19
1.4.3 - Mobilidade de funcionários não docentes (STT).....	20
1.4.4 - Acordos Bilaterais.....	20
2. O ensino.....	21
2.1 - Curso de Licenciatura em Dança.....	21

2.1.1 - A procura do curso	21
2.1.2 – Os docentes	24
2.1.3 - O funcionamento global do curso de Licenciatura em Dança.....	24
2.1.4 - O funcionamento das UC	26
2.2 - Curso de Mestrado em Ensino de Dança.....	30
2.2.1. - A procura do curso	30
2.2.2 - Os docentes	32
2.2.3. - O funcionamento do curso de Mestrado em Ensino de Dança	33
2.2.4. - O funcionamento das UC do curso de Mestrado em Ensino de Dança	34
2.3 - Curso de Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais.....	37
2.3.1. - A procura do curso	37
2.3.2 - Os docentes	37
2.3.3. - O funcionamento do curso de Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas profissionais	38
2.3.4. - O funcionamento das UC do curso de Mestrado Criação Coreográfica e Práticas Profissionais.....	39
3. A empregabilidade	42
3.1 - Inquérito aos recém-diplomados.....	42
7.2 - Inquérito aos diplomados	46
3.3 - Inquéritos aos empregadores.....	47
4. Análise SWOT	53
5. Referenciais	55
6. Considerações Finais	73
ANEXOS.....	74

Nota Introdutória

O Relatório do Gabinete de Gestão da Qualidade da Escola Superior de Dança (GGQESD) reflete a agregação e a análise de toda a informação relativa ao funcionamento da Escola e dos seus cursos no ano letivo de 2021/2022.

O ciclo de gestão objeto da presente análise reporta-se a mais um ciclo avaliativo completo norteado pelos princípios e orientações de uma efetiva cultura de gestão da qualidade.

A Escola Superior de Dança (ESD) continua a revelar-se como um estabelecimento de ensino superior reconhecido e de referência no panorama nacional, na área da formação em Dança realizada no âmbito da Licenciatura em Dança (LED), no Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais (MCCPP) e na formação de professores, no Mestrado em Ensino de Dança (MED).

Metodologia

A elaboração deste Relatório segue as diretrizes do Conselho de Gestão da Qualidade do Instituto Politécnico de Lisboa e operacionaliza-se através do que se encontra estipulado no Manual de Procedimentos para a Autoavaliação da ESD.

Saliente-se que o cumprimento da missão específica do GGQESD, constituído em 2011 - como órgão de apoio ao Diretor - e que funciona em articulação com os diversos órgãos de gestão, só tem sido possível com uma atuação concertada e de enorme dedicação e empenho dos diversos órgãos da Escola e Serviços, estatutariamente constituídos:

- Órgãos de Gestão: Conselho de Representantes, Diretor, Conselho Técnico-Científico e Conselho Pedagógico;
- Órgãos Científico-Pedagógicos: Coordenadores de Cursos; Comissões Científicas de Cursos e Comissões de Curso;
- Serviços: Serviços Administrativos, Serviços Financeiros, Centro de Produção (CP), Centro de Documentação e Informação (CDI), Gabinete de Massoterapia e Serviços Auxiliares.

Com o objetivo de implementar uma cultura de qualidade transversal a todos os setores e intervenientes da vida académica da ESD, foi possível operacionalizar as etapas mais relevantes do processo de autoavaliação, fixar as fontes de recolha da informação, intervenientes e calendarização dos procedimentos. Com base em sistemas de recolha e tratamento de informação fidedignos, procurámos identificar as perceções dos *stakeholders*, apontar aspetos positivos e negativos, definir estratégias de melhoria e/ou de correção, apostando numa política de qualidade que almejamos cada vez mais consolidada.

A aplicação dos inquéritos previstos no Manual de Procedimentos para a Autoavaliação da ESD efetuou-se, em parte, na plataforma *online ComQuest* e no portal *netP@*.

Os convites aos diversos públicos-alvo para responderem aos questionários foram enviados via correio eletrónico, através de uma hiperligação que direcionava o destinatário para o questionário.

Para além deste procedimento, entendeu-se adotar como estratégia o contacto mais direto com os estudantes, motivando-os para a importância do processo de avaliação da qualidade e solicitando o preenchimento dos inquéritos; quando necessário, foram alargados os prazos de resposta aos inquéritos e enviados lembretes através de correio eletrónico.

		2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022
Curso de Licenciatura em Dança (Organização e funcionamento do curso)		32%	35,9%	30,6%	32,3%
Curso de Mestrado em Ensino de Dança (organização e funcionamento do curso)		41,86%	42,5%	16,2%	16%
Curso de Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais (organização e funcionamento do curso)		-	-	-	11,8%
Curso de Licenciatura em Dança	1º sem. curricular	37%	32%	37%	53,3%
	2º sem. curricular	21%	29%	21%	28,8%
	3º sem. curricular	56%	34%	56%	45,4%
	4º sem. curricular	29,3%	21%	29,3%	65,1%
	5º sem. curricular	45%	38%	45%	34,9%
	6º sem. curricular	7,8%	17%	7,8%	18,4%
Curso de Mestrado em Ensino de Dança	1º sem. curricular	75%	66,6%	75%	78,3%
	2º sem. curricular	72%	26,6%	72%	30,8%
	3º sem. curricular	65%	50%	65%	41,7%
	4º sem. curricular	38,9%	67%	38,9%	16,7%
Curso de Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais	1º sem. curricular	-	-	-	47,1%
	2º sem. curricular	-	-	-	11,8%
Alunos incoming		40%	80%	50%	0%
Alunos outgoing		70%	100%	50%	29%
Recém-diplomados		21%	27,6%	27%	8%
Diplomados		11%	22,4%	22%	0%
Inquérito aos empregadores		14,1%	13,7%	7,4%	6,5%
Inquérito aos docentes		56,7%	78,8%	69%	67%
Inquérito aos funcionários não docentes		75%	89%	78%	67%

Quadro nº 1 - Taxas de resposta aos inquéritos efetuados no âmbito do Qualidade

Dando cumprimento ao estabelecido, e com base em toda a informação recolhida - inquéritos realizados (estudantes, docentes, não docentes, diplomados e empregadores), relatórios dos cursos e de outros dados do funcionamento da UO, e em colaboração com a Direção, Conselho Técnico-Científico, Conselho Pedagógico, Comissões Científicas dos Cursos e Diretora de Serviços - o GGQESD elaborou a síntese anual da Qualidade da ESD que serviu de evidência para o preenchimento dos referenciais da qualidade.

1. A Unidade Orgânica

1.1 O funcionamento da Unidade Orgânica

1.1.1- Vagas

	Vagas	Inscrições (1º ano 1ª vez)
Licenciatura em Dança	75	62
Mestrado em Ensino de Dança	24	24
Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Coreográficas	20	16

Quadro nº 2 - Candidaturas à ESD para os cursos de 1º e 2º ciclos no ano letivo 2021/2022
Fonte: relatórios dos cursos

1.1.2 - Os inquéritos aos alunos

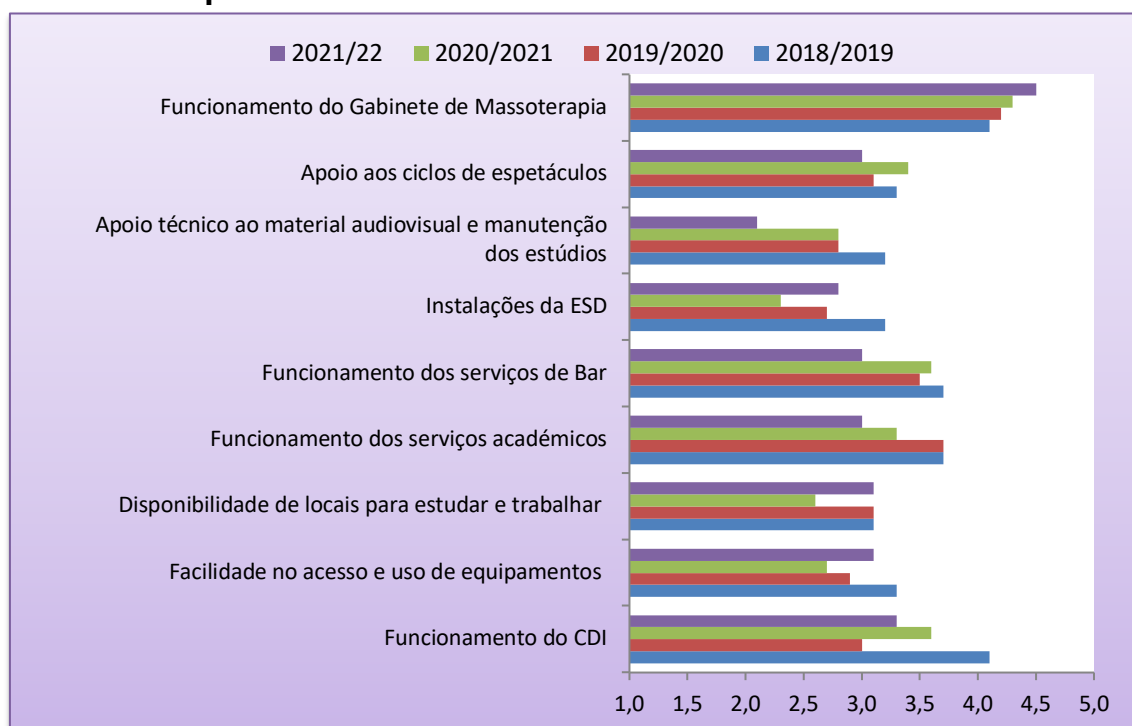


Gráfico nº 1 - Respostas médias às questões sobre o funcionamento da escola no inquérito aos alunos - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

1.1.3 - Os inquéritos aos docentes

- **Condições de trabalho, clima e apoio institucional**

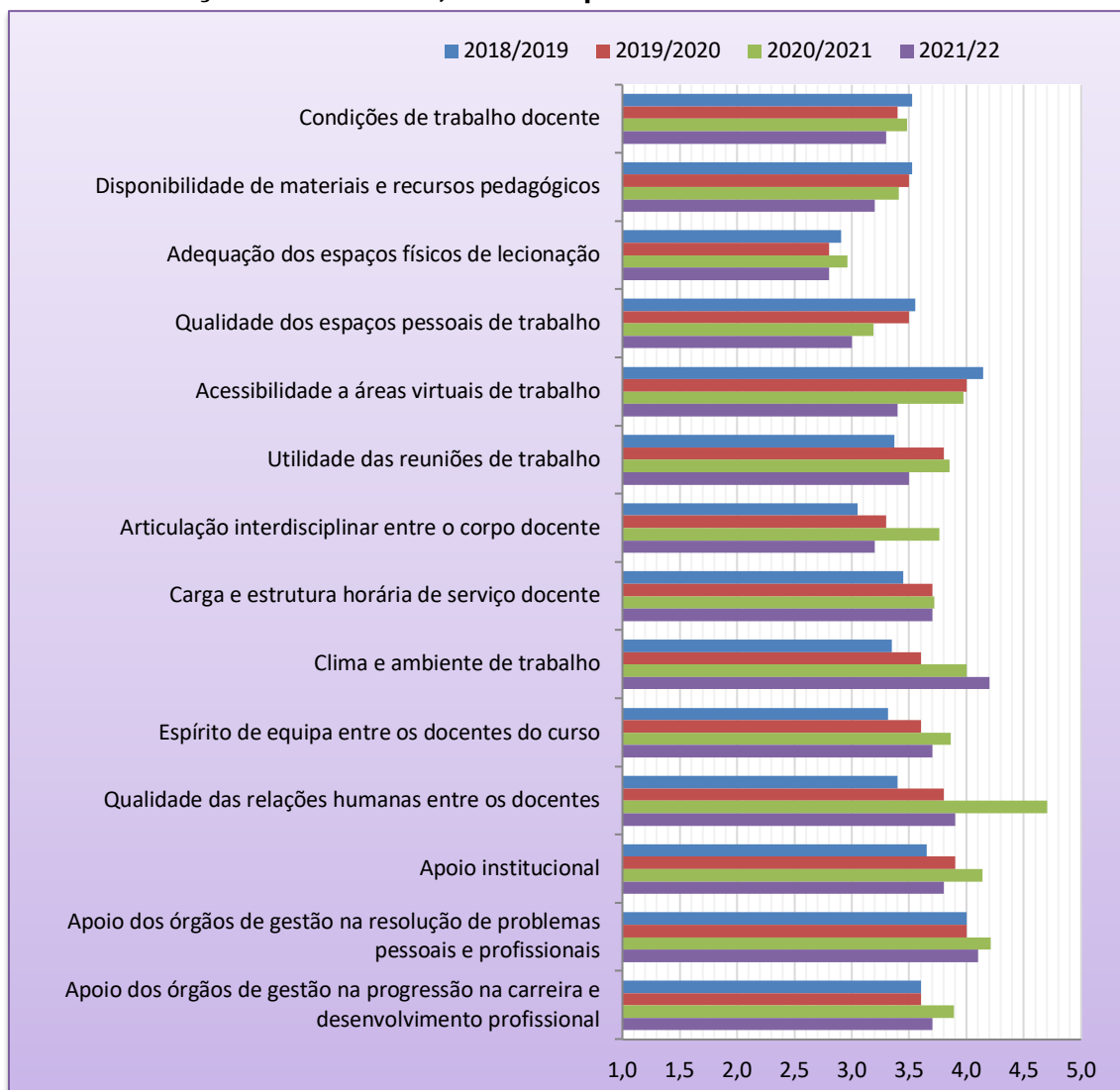


Gráfico nº 2 - Respostas médias às questões sobre as condições de trabalho, clima e apoio institucional no inquérito aos docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

- **Funcionamento geral dos serviços e instalações**

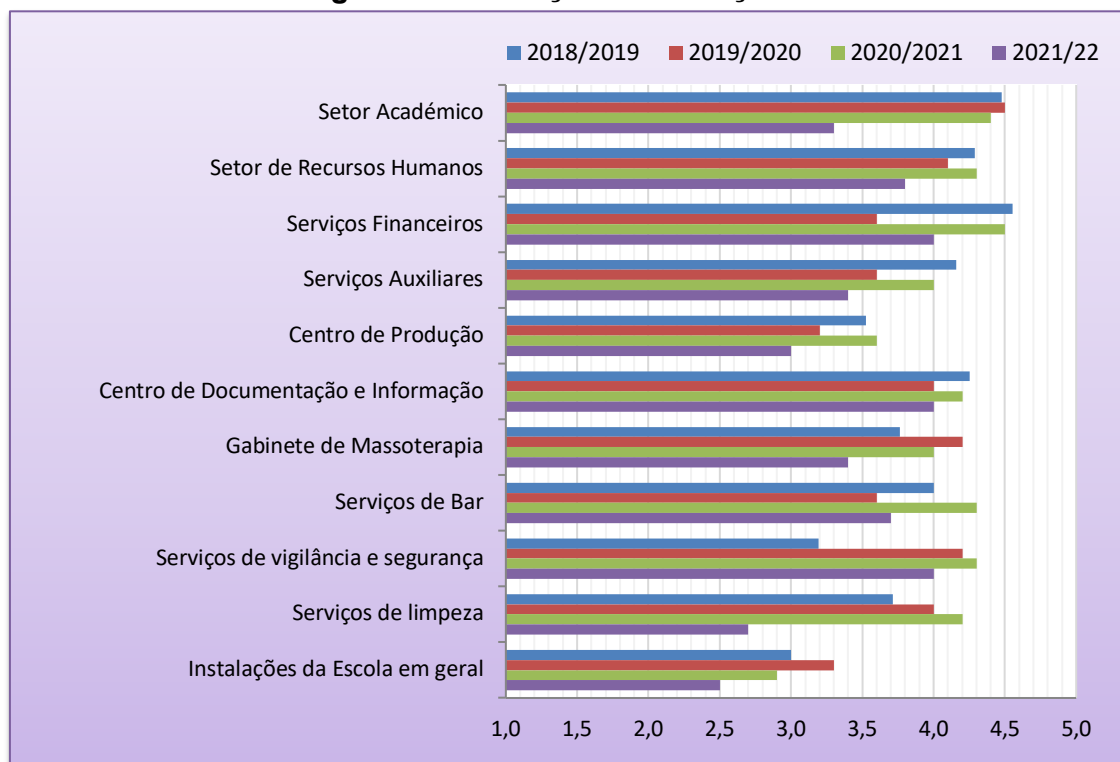


Gráfico nº 3 - Respostas médias às questões sobre o funcionamento geral dos serviços e instalações no inquérito aos docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

- **Grau de satisfação enquanto docente no ensino superior politécnico**

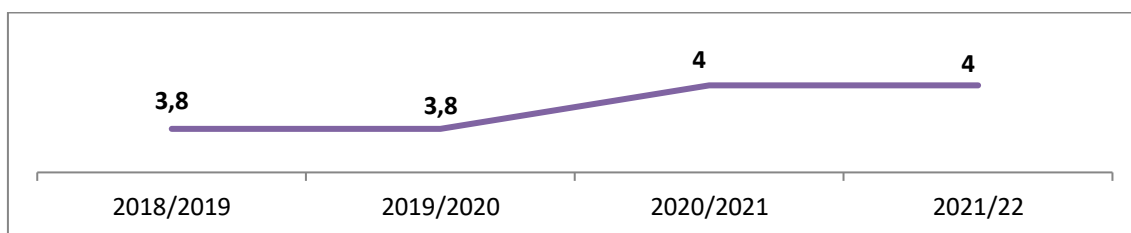


Gráfico nº 4 - Grau de satisfação médio enquanto funcionário docente no ensino superior politécnico - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

1.1.4 - O inquérito aos colaboradores não docentes

- **Condições de trabalho, clima e apoio institucional**

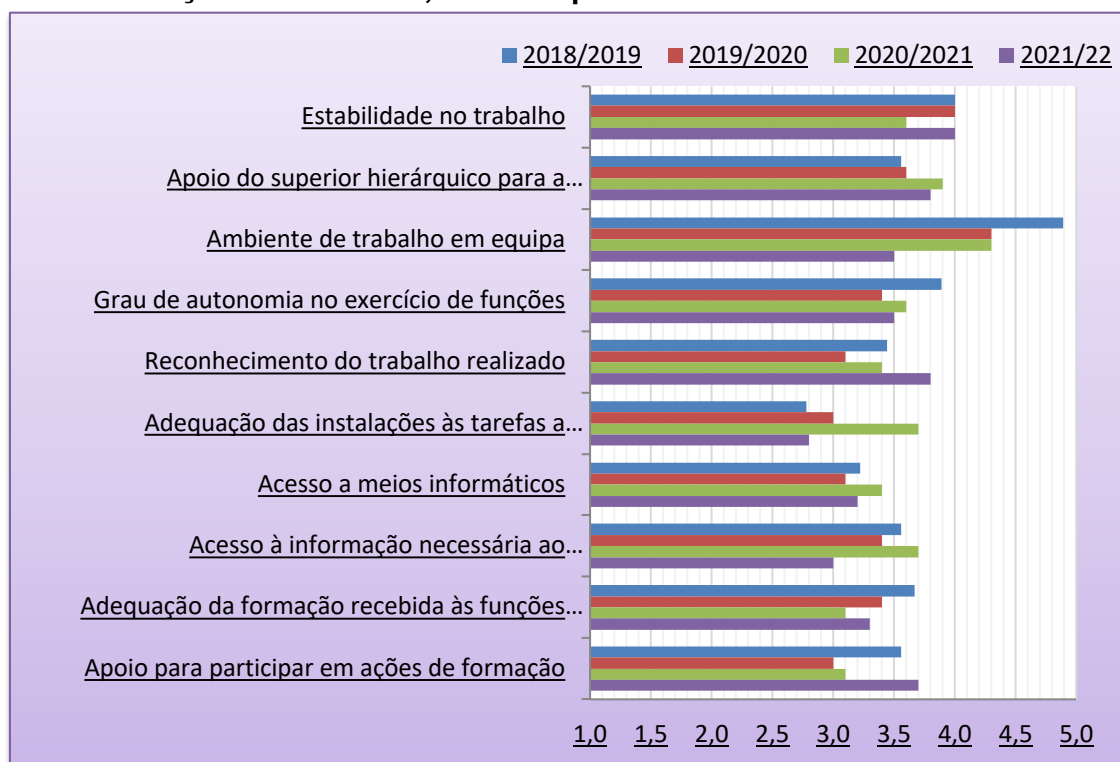


Gráfico nº 5 - Respostas médias aos itens relativos ao "ambiente de trabalho" no inquérito aos funcionários não docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

- **Componente relacional e clima de trabalho**

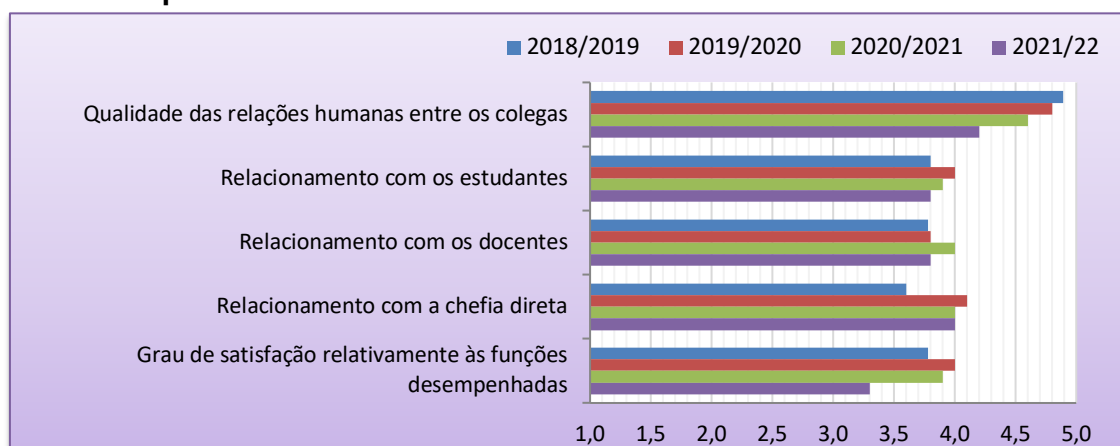


Gráfico nº 6 - Respostas médias aos itens relativos à "componente relacional" e "clima de trabalho" no inquérito aos funcionários não docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

- **Apoio institucional**

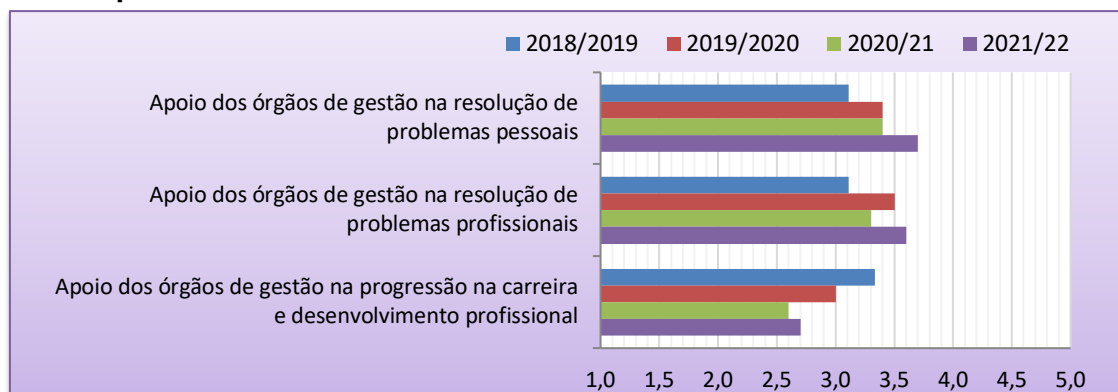


Gráfico nº 7 - Respostas médias aos itens relativos ao "apoio institucional" no inquérito aos funcionários não docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

- **Condições gerais das instalações/serviços**

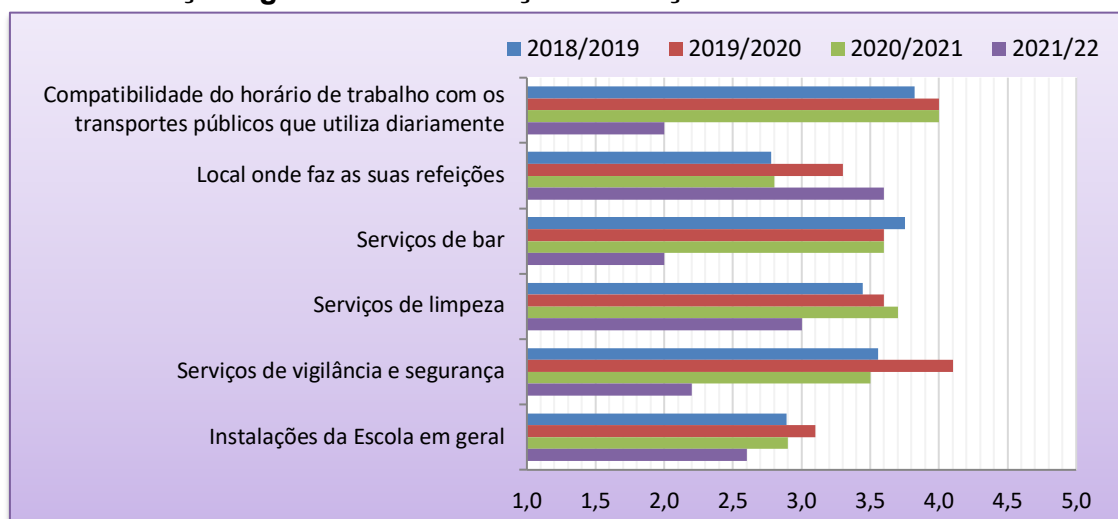


Gráfico nº 8 - Respostas médias aos itens relativos às "condições gerais das instalações/serviços" no inquérito aos funcionários não docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

- **Grau de satisfação enquanto funcionário não docente no ensino superior politécnico**

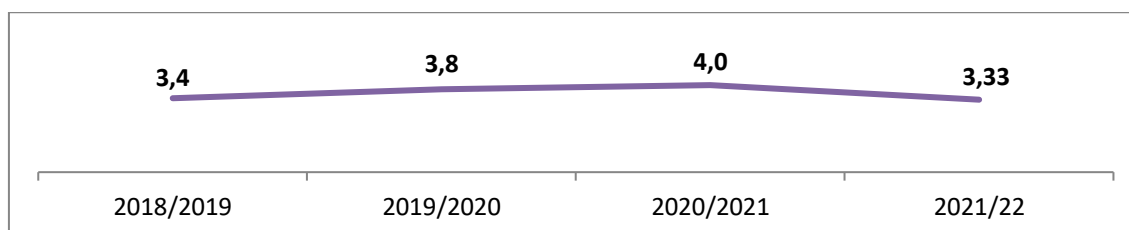


Gráfico nº 9 - Grau de satisfação médio enquanto funcionário não docente no ensino superior politécnico - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

Da análise aos dados sobre o funcionamento da unidade orgânica destacam-se as seguintes percepções:

INQUÉRITOS AOS ALUNOS

No que diz respeito, à apreciação por parte dos alunos ao funcionamento dos serviços e instalações da ESD conclui-se que:

1. No que respeita ao funcionamento dos diferentes serviços da ESD, verifica-se que o grau de satisfação de adequado tem-se mantido, desde 2018/2019, observando-se como aspeto avaliado de forma menos positiva no ano letivo 2021/22 o “Apoio técnico ao material audiovisual e manutenção dos estúdios”.
2. Em 2021/22, o funcionamento do Gabinete de Massoterapia obteve a melhor avaliação em comparação com todos os anos anteriores, indicando uma melhoria contínua e uma satisfação crescente ao longo dos anos.
3. Em 2021/22, a avaliação do apoio aos ciclos de espetáculos foi superior à de 2020/2021 e 2019/2020, demonstrando assim algumas melhorias.
4. A avaliação da facilidade no acesso e uso de equipamentos em 2021/22 foi avaliada de forma mais positiva comparativamente aos anos apresentados, demonstrando uma evolução positiva e melhorias significativas neste aspeto ao longo do tempo.
5. O grau de satisfação referente às instalações também tem diminuído comparativamente aos ciclos avaliativos anteriores, verificando-se, no entanto, uma ligeira melhoria em 2021/22.

INQUÉRITOS AOS DOCENTES

No que diz respeito, à apreciação por parte dos docentes sobre funcionamento dos serviços e instalações da ESD concluir-se que:

1. O grau de satisfação geral dos docentes tem se mantido no nível adequado, desde 2018/2019.
2. Os referenciais de avaliação mais baixos dizem respeito aos espaços de lecionação e de trabalho.
3. No que respeita aos serviços o grau de satisfação tem-se mantido no nível adequado, sendo que os referenciais com avaliação mais baixa são os serviços de limpeza e as instalações da escola em geral.

INQUÉRITOS AOS NÃO DOCENTES

No que diz respeito, à apreciação por parte dos funcionários não docentes sobre funcionamento dos serviços e instalações da ESD conclui-se que:

1. O grau de satisfação geral tem-se mantido no nível adequado;

2. Em 2021/22, os referenciais de avaliação mais altos são o reconhecimento do trabalho e a estabilidade no trabalho.
3. Os referenciais de avaliação mais baixos são a adequação das instalações às tarefas a desempenhar e o acesso à informação necessária ao desempenho de funções.

Pontos Fortes

- Avaliação positiva dos alunos, docentes e não docentes sobre o funcionamento da UO.

Pontos Fracos

- Instalações insuficientes ou pouco adequadas para o funcionamento da UO.

1.1.5 Recomendações e propostas de melhoria para o próximo ciclo avaliativo

Reconhece-se que existe carência de recursos materiais e sua manutenção, porém as ações que venham a ser tomadas estarão dependentes da disponibilidade orçamental para o ano seguinte.

Não obstante, a adequação que tem vindo a ser concretizada dos espaços no ISEL, urge continuar todos os processos inerentes à construção da nova escola no Campus de Benfica, bem como, a melhoria dos espaços de trabalho, afetos à ESD. Estas ações estarão sempre dependentes de autorização superior e cabimentação orçamental.

Em concordância com o referido no relatório de curso da LED, urge a contratação de mais um funcionário não docente para o Centro de Produção, dado o elevado número de atividades letivas e artísticas realizadas pela ESD. Durante este ciclo avaliativo, uma das funcionárias afetas ao Centro de Produção cessa funções, não tendo até à data sido substituída. No entanto, decorre um procedimento de recrutamento para o lugar em causa.

A propósito das formações dos funcionários não docentes realça-se que neste ciclo avaliativo, decorrente da pandemia, não foi possível a concretização de um conjunto de formações específicas para cada setor. As formações que são oferecidas aos trabalhadores decorrem daquelas que são indicadas no catálogo do IPL. No entanto, a ESD tem mantido uma política de abertura para que os funcionários também possam sugerir outras formações, desde que exista viabilidade financeira.

No que respeita à progressão na carreira dos funcionários não docentes, esta está dependente das regras gerais da função pública e, em parte, da revisão dos estatutos da ESD, da responsabilidade do Conselho de Representantes.

1.1.6 Identificação de boas práticas a incluir num portefólio de práticas relevantes

Dar continuidade às sessões de informação sobre o funcionamento dos diversos Serviços, direcionadas aos novos alunos, na abertura do ano letivo.

1.2 Investigação, desenvolvimento e criação artística

1.2.1 - Apreciação das práticas de investigação & desenvolvimento/criação artística da UO com recomendações e propostas de melhoria relativas a avaliações anteriores

De acordo com o ponto 4.3 do Manual de Procedimentos para Autoavaliação da Escola Superior de Dança, a informação que se apresenta teve por base a Ficha Síntese de Atividade de Investigação e Criação Artística que os docentes preenchem anualmente no âmbito da avaliação de desempenho. Foram considerados, para este efeito, apenas os docentes contratados em tempo integral no intervalo temporal objeto de apreciação.

Dos 20 professores considerados nesta reflexão, 12 possuem o grau de Doutor ou o Título de Especialista, o que corresponde, neste momento, a 63,15% do corpo docente regular da ESD. Este valor representa uma descida de 3,85% face ao ano transato, explicada pelo alargamento do corpo docente contratado em regime de tempo integral que não possui, ainda, nenhum destes títulos.

Durante o período em análise, 5 docentes realizaram 23 cursos de atualização/especialização. Relativamente ao ano transato, diminuiu em 1 o número de docentes envolvidos em cursos de atualização e de especialização.

1.2.2 - Reflexão sobre o grau de adequação das práticas de investigação & desenvolvimento/criação artística, tendo em consideração a formação ministrada

Face aos dados estatísticos recolhidos, o CTC considera que as práticas de investigação científica e de criação artística desenvolvidas pelos docentes da ESD estão adequadas, na sua natureza, conteúdo e objetivos, às áreas de formação ministradas na Escola, distribuindo-se pela criação ou orientação de objetos coreográficos que fomentam a relação dos estudantes com o palco e com o público, pela orientação de trabalhos académicos que refletem a articulação da ESD com o tecido profissional do ensino da dança no contexto nacional, pela produção textual e pela comunicação incidindo sobre os aspetos históricos, culturais, antropológicos, metodológicos e educativos da dança.

1.2.3 - Síntese dos pontos fortes e fracos

PONTOS FORTES

- O número de docentes com o grau de Doutor ou com o Título de Especialista (12 em 20 docentes considerados em 2021/2022);
- A manutenção de uma forte ligação à comunidade, com 16 dos 20 docentes a manterem algum tipo de intervenção desta natureza, entre colaborações com associações

profissionais, participação em iniciativas de e para a comunidade e participação em júris de natureza artística ou científica;

- O aumento expressivo do número de comunicações (20 realizadas). Registamos esta subida como um ponto forte, já que as comunicações em conferências, encontros e colóquios se configuram como uma forma de projetar a imagem e a voz da ESD para o exterior.
- O continuado envolvimento de vários docentes da ESD em projetos artísticos dentro e fora da escola, no âmbito da criação, apresentação ou interpretação, representativo da vitalidade interventiva da ESD no panorama da dança contemporânea nacional.

PONTOS FRACOS

- Apenas cinco docentes realizaram cursos de atualização/especialização, tendo diminuído em um face ao número do ano transato que também já havia registado diminuição relativamente a 2019/2020.
- O facto de a robustez da visibilidade performativa da ESD continuar a não ser acompanhada por uma contraparte de investigação teórico-conceptual igualmente forte.

1.2.4 - Recomendações para a melhoria

- Não devendo perder-se de vista a fundamental valorização das atividades, das produções e dos saberes específicos da dança, sugere-se, em linha com as recomendações expressas em anos anteriores, que mais docentes se organizem em torno de atividades de investigação e de reflexão, reforçando a produção de pensamento teórico, teórico-prático e crítico sobre a dança, ampliando, dessa forma, o número de comunicações e de publicações científicas produzidas na ESD.

- Nos cursos em funcionamento na ESD, sugere-se, ainda, a procura de parcerias internacionais para o enquadramento e desenvolvimento de projetos artísticos, educativos, científicos e de investigação, nomeadamente entre os parceiros com os quais a escola já interage no contexto do Programa Erasmus+.

1.2.5 - Plano de ação que congregue os planos de melhoria e respetiva Calendarização

Os planos de trabalho dos docentes e os seus relatórios de desempenho, validados pelo CTC, deverão contemplar atividades de investigação/criação adequadas à formação ministrada na ESD, bem como atividades de ligação à comunidade.

Contudo, chama-se a atenção para a extrema dificuldade em conciliar as atividades letivas da docência (repartidas por várias UC, em diferentes ciclos de estudo, com a máxima carga horária semanal), a participação em vários órgãos de gestão da ESD e a necessidade de produzir trabalho de investigação/reflexão elegível para publicação.

1.2.6 - Identificação de Boas Práticas, suscetíveis de serem incluídas num portefólio de Práticas Relevantes

Ao nível do Curso de Licenciatura em Dança, destaca-se a articulação entre ensino, investigação e criação artística, concretizada nos Ciclos de Apresentações/Espectáculos ao longo do ano letivo.

No âmbito do Curso de Mestrado em Ensino de Dança, evidencia-se a articulação entre as aprendizagens teórico-práticas e os contextos reais de trabalho, materializada através dos estágios curriculares que têm lugar nas escolas cooperantes.

No que se refere ao Curso de Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais, que iniciou o seu funcionamento, precisamente, no ano letivo 2021/2022, ressalta-se também a articulação entre o conhecimento teórico e a prática performativa, materializada através dos diversos protocolos com estruturas atuantes no contexto profissional da dança.

Os pontos atrás referidos evidenciam, uma vez mais, uma forte ligação da ESD à comunidade da dança, consubstanciada nas suas parcerias com diversas estruturas performativas e nos protocolos com as escolas do ensino especializado da dança.

1.2.7 – Monitorização

A Escola dispõe de mecanismos e procedimentos de avaliação e de monitorização das atividades realizadas (docentes, performativas e de ligação à comunidade), aprovados em CTC (atas nº61, de 18/06/2014, e nº 81, de 23/09/2015) que têm a capacidade de aferir a adequação e a relevância das mesmas relativamente à missão da ESD.

1.3 Interação com a comunidade

CURSO DE LICENCIATURA EM DANÇA

No ano letivo 2022/23 retomou-se, após período de constrangimento pandémico, a apresentação de um número substancial de criações originais, abertas à comunidade local e ao público em geral, fundamentalmente, resultado do trabalho artístico desenvolvidos por estudantes, professores e coreógrafos, no âmbito do curso de LED. Foram ainda realizadas diversas apresentações públicas nas instalações da ESD no Campus do ISEL, bem como diversas *masterclasses* e *workshops* integrados nas atividades letivas do curso.

CURSO DE MESTRADO EM CRIAÇÃO COREOGRÁFICA E PRÁTICAS PROFISSIONAIS

No âmbito do MCPPP, os Programas Intensivos 1, 2, 3, 4, 5 e 6 decorreram nas seguintes estruturas de acolhimento: Teatro do Bairro Alto/ TBA, Estúdios Victor Córdon e Centro de Artes de Marvila.

CURSO DE MESTRADO EM ENSINO DE DANÇA

No âmbito do MED, realizou-se uma visita de estudo à Escola Básica e Secundária Luís António Verney, na qual tiveram oportunidade de assistir e participar na orientação de aulas do ensino Artístico Especializado da Dança. Ao longo do ano letivo 2021/22, foram desenvolvidos 21 estágios em diversas escolas de ensino artístico especializado da dança, com as quais a ESD possui protocolos, culminando nas respetivas defesas públicas dos relatórios de estágio.

AÇÕES TRANSVERSAIS

Manteve-se a colaboração no Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento da FBA-UL/IPL e com a Licenciatura em Mediação Artística ESELX.

Houve ainda um aumento do número de seguidores e interações nas redes sociais da ESD.

Síntese dos pontos fortes e fracos

PONTOS FORTES

- Elevado número de apresentações públicas, *workshops* e *masterclasses*;
- Elevado número de Protocolos.

PONTOS FRACOS

- Carência de Recursos Humanos face ao número elevado, diversidade e complexidade de atividades;
- Dificuldade em articular as atividades durante as semanas de Ciclo com os potenciais espaços de apresentação.

Recomendações para a melhoria

Com vista à promoção e avaliação da colaboração interinstitucional e com a comunidade, entende-se necessário continuar a envidar esforços para concretizar algumas medidas ainda não alcançadas neste ciclo avaliativo, nomeadamente:

- Criar e validar mecanismos de avaliação dos protocolos/acordos/parcerias nas três vertentes: estudantes - entidade parceira – ESD e assim que estiver ativa a plataforma registar na base de dados todos os protocolos/acordos/parcerias estabelecidos com a ESD, com informação sobre: entidade parceira; tipo de relação; âmbito; periodicidade; pessoas envolvidas; forma de monitorização e avaliação pelas entidades, de modo a facilitar a avaliação sistemática dos mesmos e obter informação acerca do seu impacto;
- Melhorar as estratégias de comunicação e divulgação, apostando na melhoria do *design* gráfico de todos os materiais de comunicação, numa maior dinâmica das redes sociais, particularmente através da difusão de registos fotográficos e de vídeo e numa maior capacidade de planeamento a médio prazo;

- Delinear estratégias para uma maior captação de públicos para os Ciclos de Apresentações/Espectáculos da ESD, face à diferente localização, especificidade, acessibilidade e lotação dos espaços de apresentação.

1.4 - Internacionalização

1.4.1 - Mobilidade de estudantes

- **ERASMUS - estudantes *incoming* – 2021/2022**

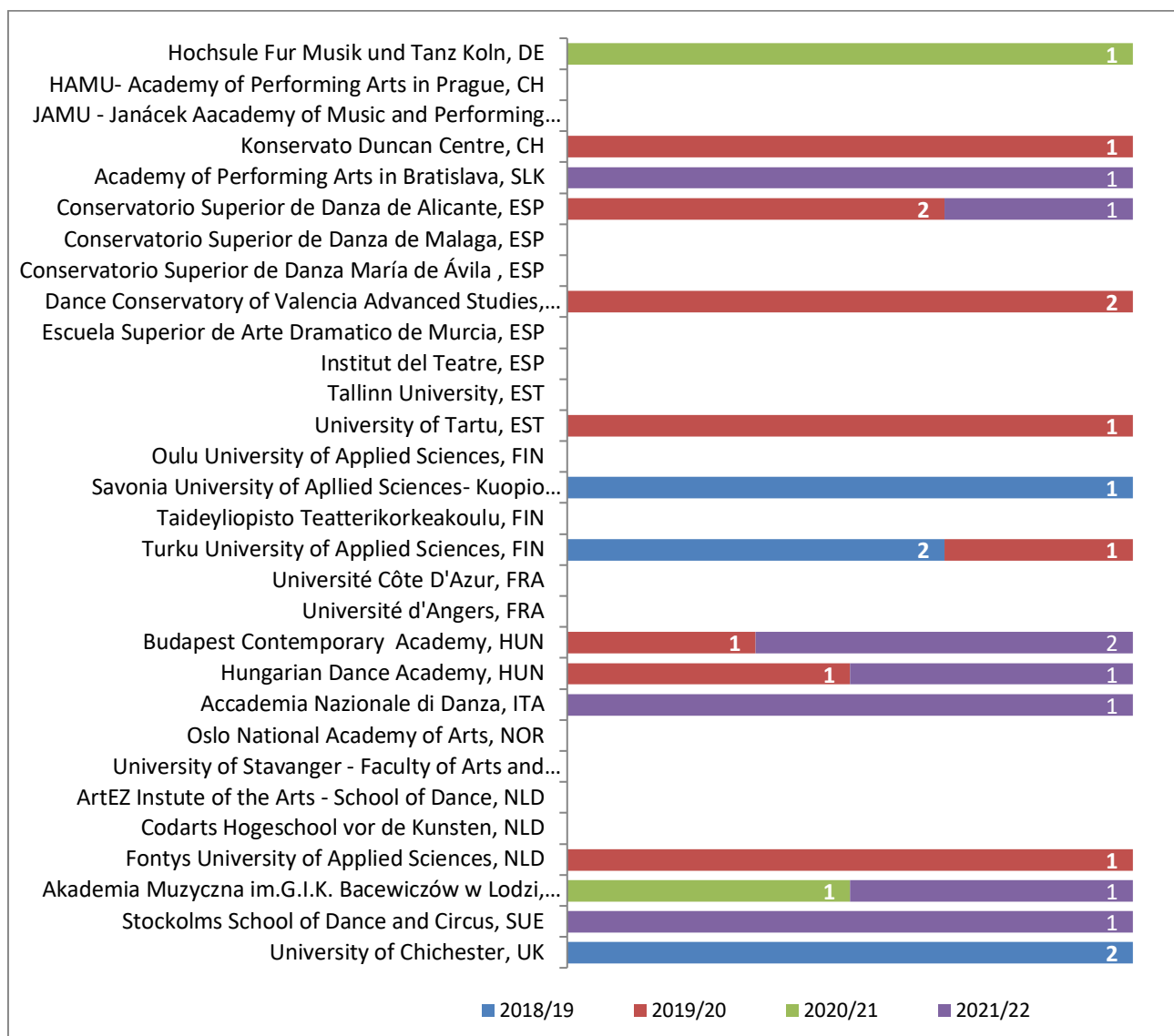


Gráfico n° 10 - Número de estudantes *incoming* – ERASMUS+ por escola de origem

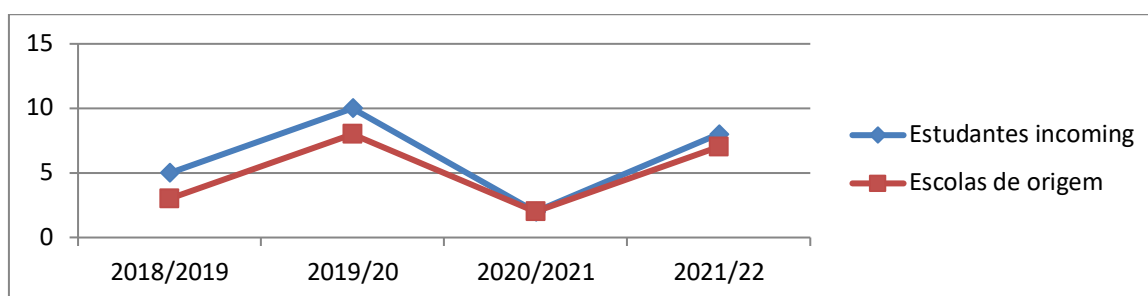


Gráfico n° 11 - Evolução do número de estudantes *incoming* e escolas de origem – ERASMUS+

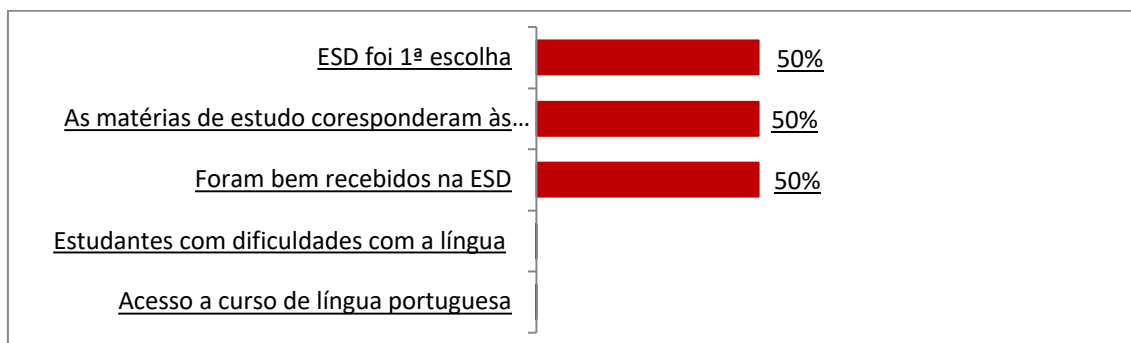


Gráfico nº 12 - Respostas percentuais dos estudantes *incoming* acerca do período de mobilidade e da estadia na ESD

- **ERASMUS+ estudantes *outgoing***

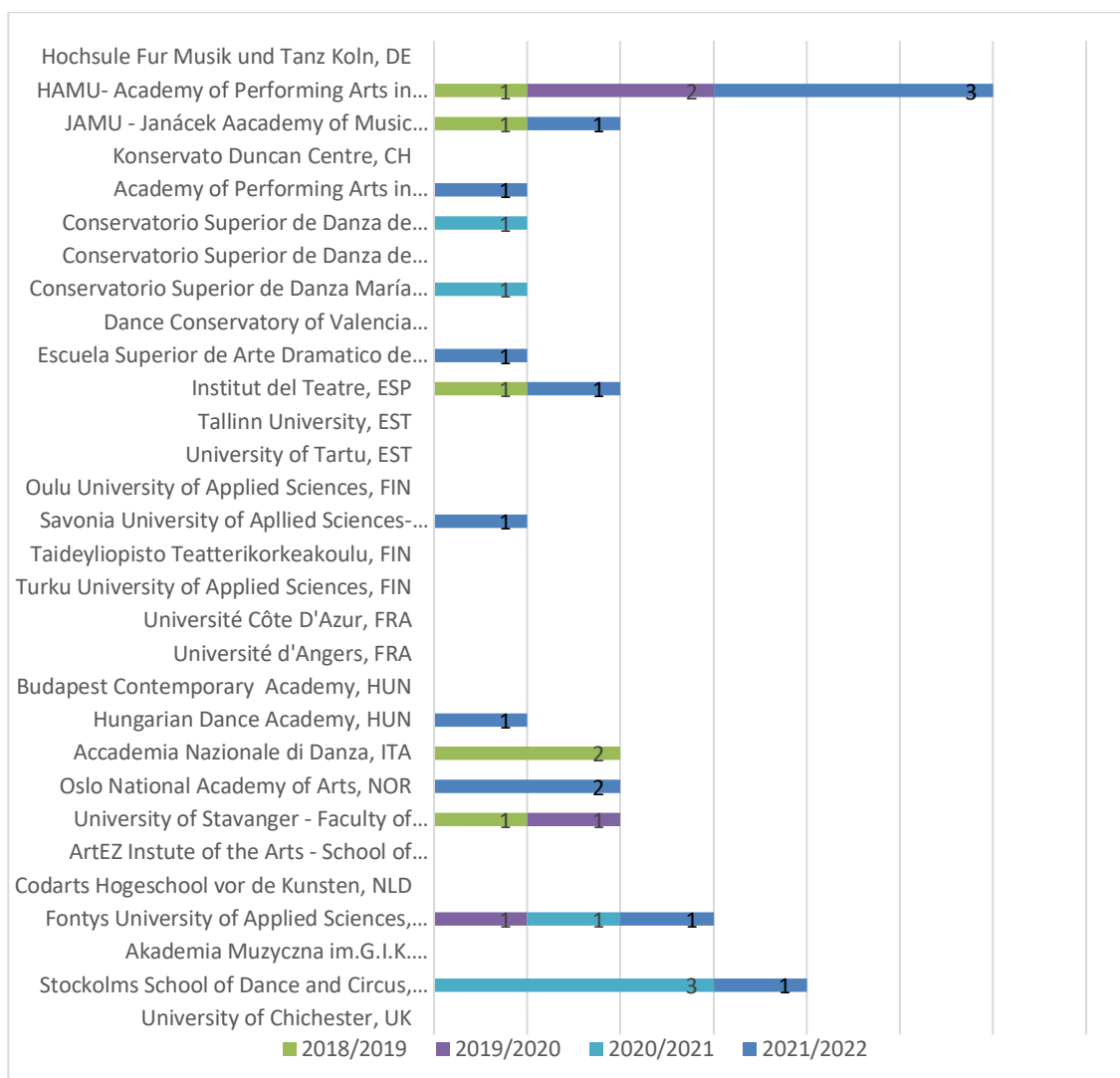


Gráfico nº 13 - Número de estudantes *outgoing* em mobilidade para estudos, por escola de destino – ERASMUS+

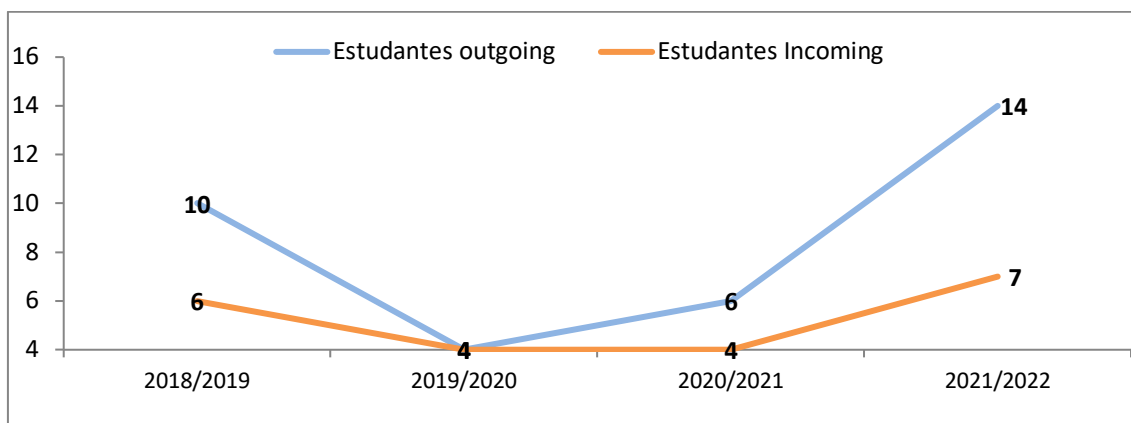


Gráfico nº 14 - Evolução do número de estudantes *outgoing* em mobilidade para estudos e escolas de destino – ERASMUS+

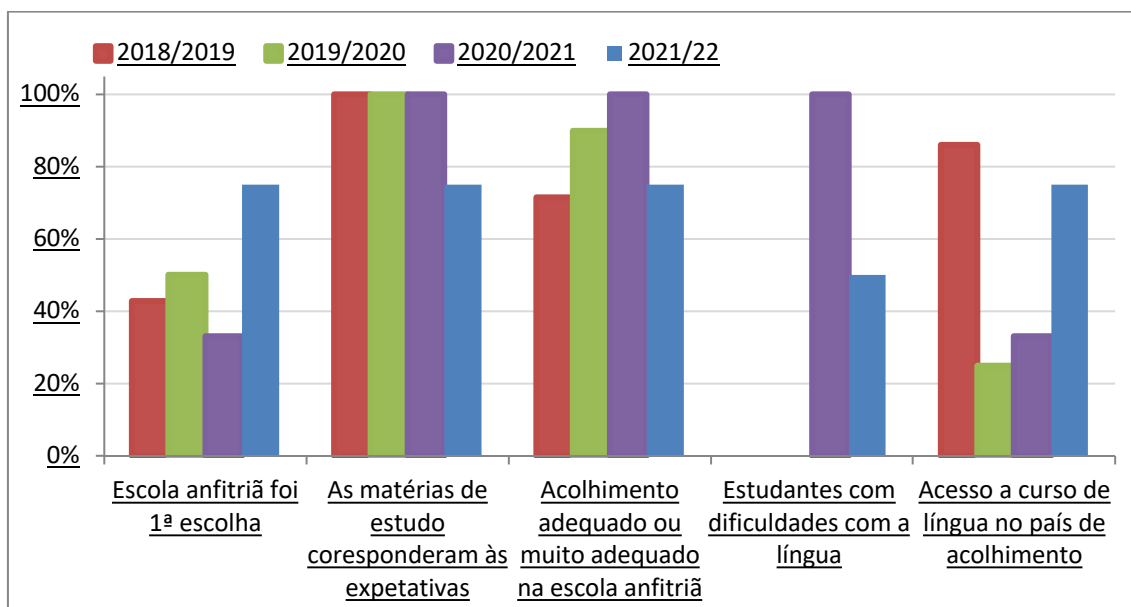
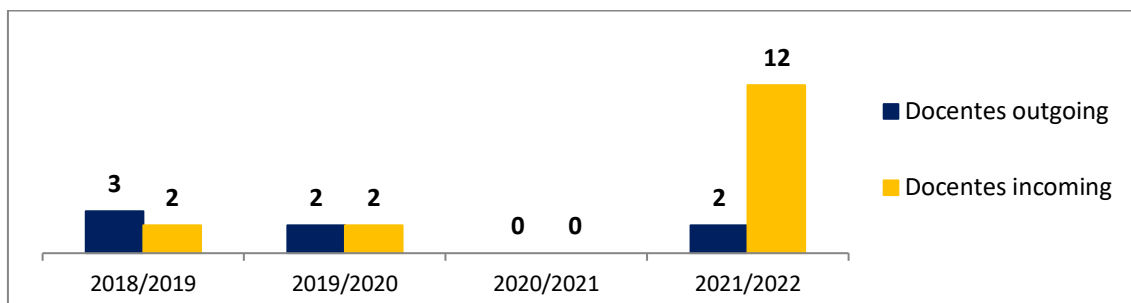


Gráfico nº 15 - Respostas percentuais dos estudantes *outgoing* acerca da escola/país de acolhimento

1.4.2 - Mobilidade de docentes (STA)

• Docentes *outgoing* e *incoming*



1.4.3 - Mobilidade de funcionários não docentes (STT)

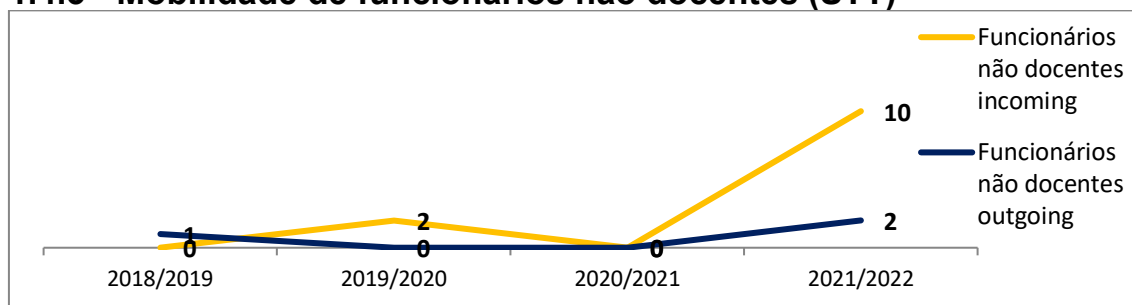


Gráfico nº 17 - Evolução do número de funcionários não docentes em mobilidade

1.4.4 - Acordos Bilaterais

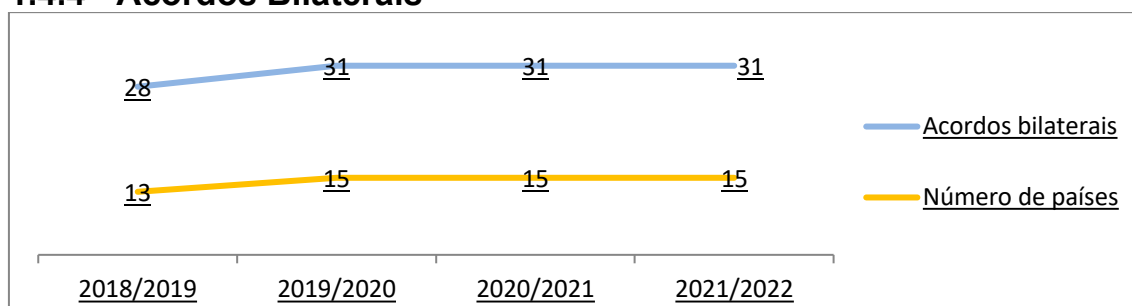


Gráfico nº 18 - Evolução do número de acordos bilaterais com escolas europeias

Da análise aos dados sobre a Internacionalização destacam-se os seguintes aspetos:

1. Taxa de resposta aos inquéritos reduzida de alunos *incoming* e *outgoing*, que não permite aferir com rigor as perceções dos estudantes em mobilidades.
2. Recuperação substancial, após período pandémico, do número de alunos *incoming* e *outgoing* (8 e 13, respetivamente).
3. Recuperação muito positiva da mobilidade *staff* (docentes e não docentes), inexistente no ano anterior, consequência do período de pandemia.
4. Manteve-se o número de acordos bilaterais.

Pontos fortes

- O elevado número de acordos bilaterais;
- A realização de estágios pós-graduados permitiram a inserção dos estudantes no contexto laboral e a projeção da ESD no panorama internacional.
- Recuperação do número de mobilidades dos vários programas.
- Foi realizado 1 estágio pós-graduado *incoming* e 7 estágios pós-graduados *outgoing*.

Pontos fracos

- Apesar da recuperação no número de mobilidades, é necessário otimizar esforços para ampliar ainda mais a adesão a estes programas.

Propostas de melhoria:

1. Incentivar a mobilidade *outgoing* de funcionários não docentes.
2. Deverão ser melhorados os mecanismos de implementação dos inquéritos após a conclusão das mobilidades de forma a ser possível ter uma taxa de resposta mais elevada.
3. Melhorar as informações a disponibilizar aos estudantes com vista a um apoio mais esclarecido sobre as escolas parceiras;
4. Continuar a desenvolver estratégias que estimulem e permitam um maior número de mobilidades, quer *outgoing* quer *incoming* dos funcionários, docentes e não docentes da ESD;
5. Procurar soluções para as questões relacionadas com a impossibilidade, real e existente, de mobilidade com algumas das instituições parceiras, devido a diferenças de calendário escolar – início e final dos semestres - entre a ESD e essas instituições.

2. O ensino

2.1 - Curso de Licenciatura em Dança

2.1.1 - A procura do curso

Regime normal de acesso			
Licenciatura em Dança	Vagas	Candidatos	Inscritos
	75	109	56

Quadro nº 3 - Resultados do acesso ao curso de Licenciatura em Dança no ano letivo 2021/2022

INQUÉRITO AOS NOVOS ALUNOS

No âmbito do inquérito aplicado aos novos alunos do curso de Licenciatura em Dança (ao qual responderam 21 alunos em 56, correspondendo a uma taxa de resposta de 37%).

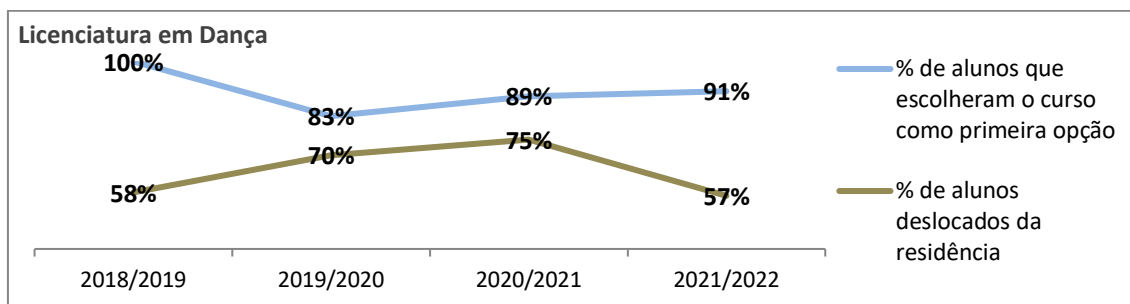


Gráfico nº 19 - Respostas percentuais dos novos alunos da licenciatura ao respetivo inquérito

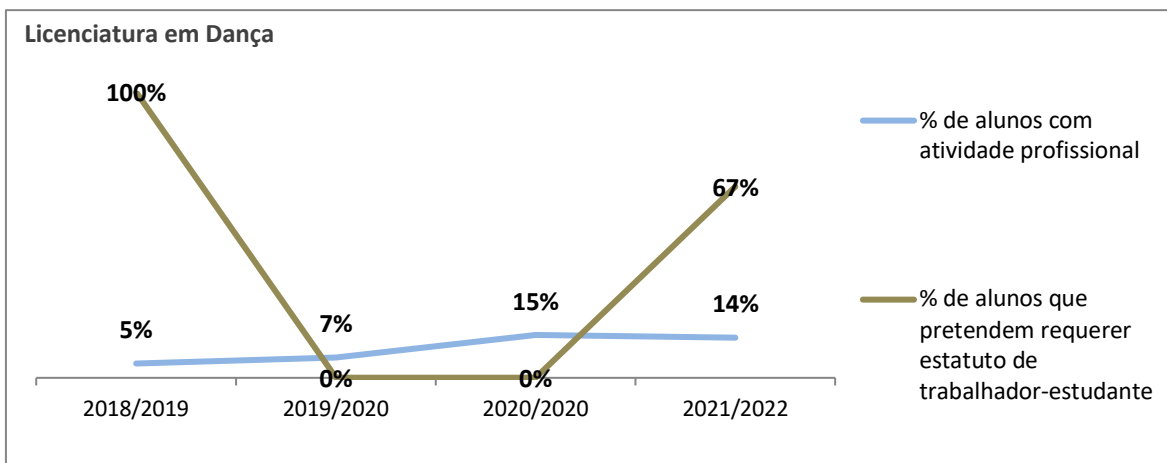


Gráfico nº 20 - Respostas percentuais dos novos alunos da licenciatura sobre a atividade profissional e o estatuto de trabalhador-estudante

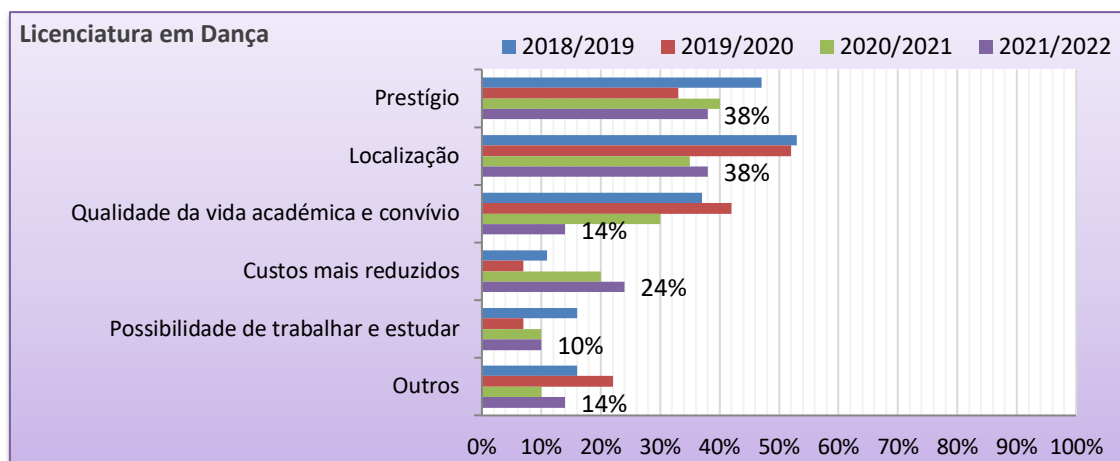


Gráfico nº 21 - Frequência percentual das respostas dos novos alunos da licenciatura à questão: "quais os motivos por que escolheu a ESD"

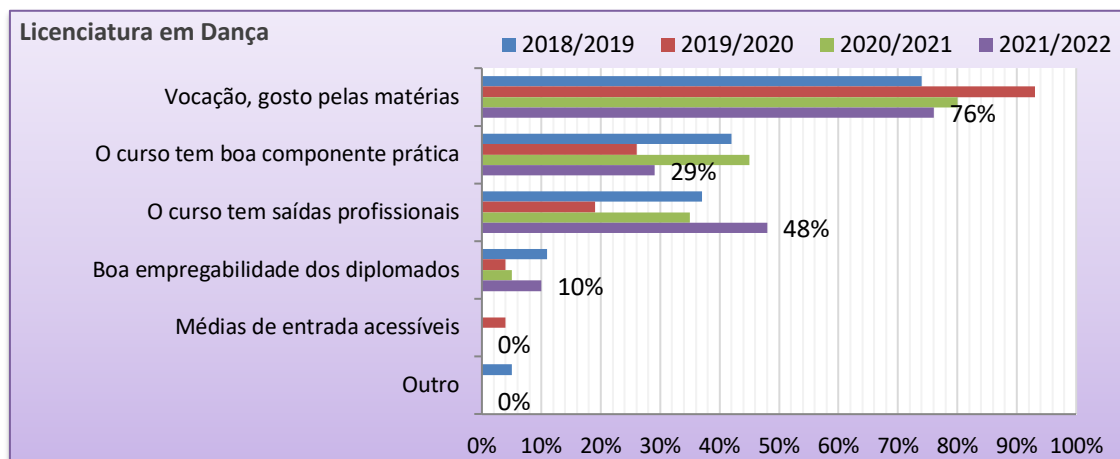


Gráfico nº 22 - Frequência das respostas dos novos alunos da licenciatura à questão: "quais os motivos porque escolheu este curso"

Como tomou conhecimento do curso?	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022
Opinião de antigos diplomados	63%	48%	40%	38%
Opinião de amigos ou familiares	58%	59%	75%	52%
Sítio da ESD na internet	32%	44%	15%	24%
Visita à ESD	11%	11%	15%	5%
Serviços de orientação escolar	5%	19%	35%	10%
Informação do Ministério da Educação	0%	4%	5%	5%
Informação na imprensa	5%	0%	0%	0%
Fórum Estudante, Futurália ou outras feiras de formação	11%	15%	10%	5%
Outro motivo	11%	0%	0%	5%
Documentação própria da ESD	5%	15%	5%	5%

Quadro nº 4 - Frequência percentual das respostas dos novos alunos da licenciatura à questão: “*como tomou conhecimento do curso*”

Que dados considerou na escolha do curso?	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022
Opinião de antigos diplomados	63%	59%	40%	52%
Opinião de amigos ou familiares	63%	59%	80%	57%
Sítio da ESD na internet	74%	56%	30%	52%
Visita à ESD	42%	11%	15%	10%
Documentação própria da ESD	37%	11%	10%	24%
Fórum Estudante, Futurália ou outras feiras de formação	11%	7%	5%	0%
Serviços de orientação escolar	5%	11%	25%	14%
Publicidade	5%	7%	15%	0%
Informação do Ministério da Educação	0%	4%	5%	5%
Informação na imprensa	5%	4%	0%	0%
Sítio do IPL na internet	0%	0%	0%	14%
Outro	0%	4%	0%	0%

Quadro nº 5 - Frequência percentual das respostas dos novos alunos da licenciatura à questão: “*que dados considerou na escolha do curso?*”

Quais as 3 características que deverão ser mais privilegiadas pela ESD?	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022
Bons professores	79%	63%	70%	52%
Apoio em intercâmbios com o estrangeiro	16%	19%	35%	24%
Boas infraestruturas (salas de aula, apoio didático)	53%	30%	45%	57%
Qualidade dos currícula do curso	21%	11%	20%	14%
Localização (facilidade de transporte)	21%	44%	20%	33%
Elevado sucesso escolar da instituição	16%	11%	10%	14%
Prestígio do estabelecimento	5%	15%	20%	29%
Garantia de saídas profissionais	37%	22%	25%	38%
Serviços médicos e sociais	21%	19%	35%	10%
Apoio administrativo	16%	4%	25%	5%

Boa biblioteca	5 %	11%	0%	10%
Boa organização geral	11%	11%	35%	10%
Atividade de investigação científica	0%	0%	0%	0%
Atividades extracurriculares	11%	0%	20%	5%
Zona de refeições	11%	22%	15%	14%
Boa associação de estudantes	11%	19%	40%	24%
Bons meios informáticos	11%	0%	0%	0%
Estruturas de desporto e lazer	21%	7%	10%	19%
Requisitos do Concurso local de acesso	11%	4%	0%	0%

Quadro nº 6 - Frequência percentual das respostas dos novos alunos da licenciatura à questão: “quais as 3 características que deverão ser mais privilegiadas pela ESD”

2.1.2 – Os docentes

No que se refere à formação académica dos docentes, no ano letivo 2021/22 desempenharam funções no curso de Licenciatura em Dança um total de 49 docentes, dos quais 11 possuíam o grau de Doutor e 7 eram detentores do Título de Especialista. Duas professoras com doutoramento detinham simultaneamente o Título de Especialista.

As habilitações académicas, bem como os títulos de especialista, dos docentes da Licenciatura em Dança, no ano letivo 2021/2022, estão explicitadas nos gráficos abaixo.

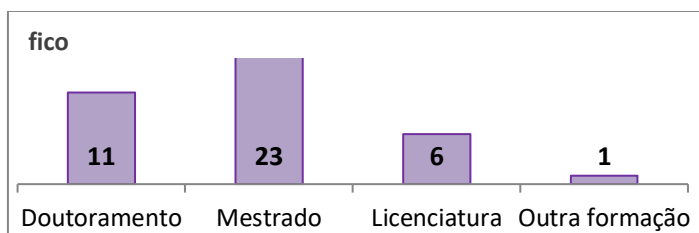


Gráfico nº 23 - Habilitações académicas dos docentes da Licenciatura

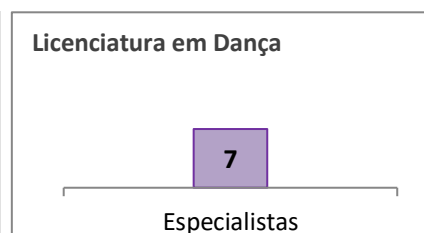


Gráfico nº 24 - Docentes com Título de Especialista

2.1.3 - O funcionamento global do curso de Licenciatura em Dança

• O INQUÉRITO AOS ESTUDANTES

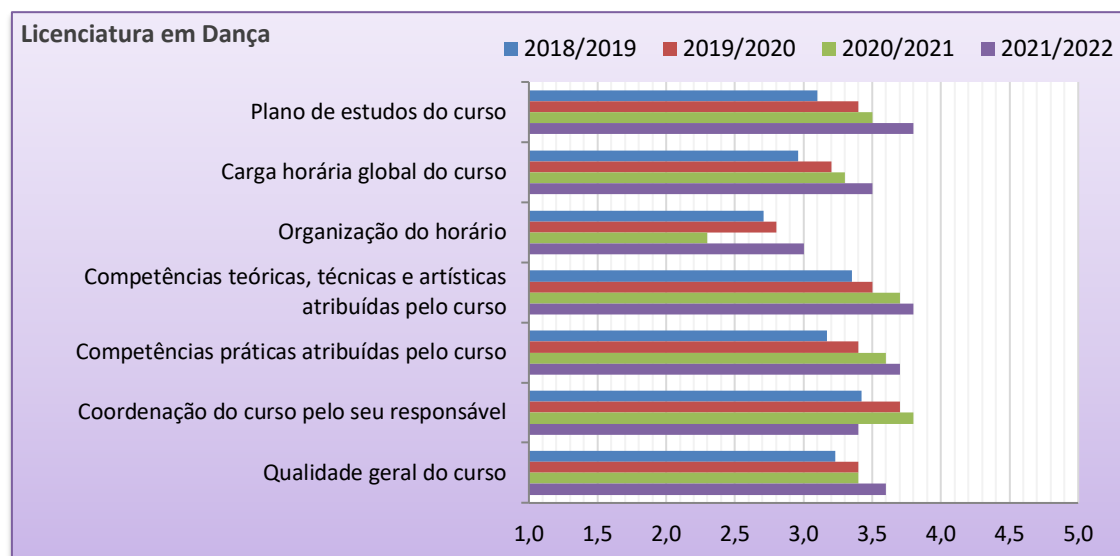


Gráfico nº 25 - Respostas médias aos itens relativos ao funcionamento do curso de Licenciatura no inquérito aos alunos - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

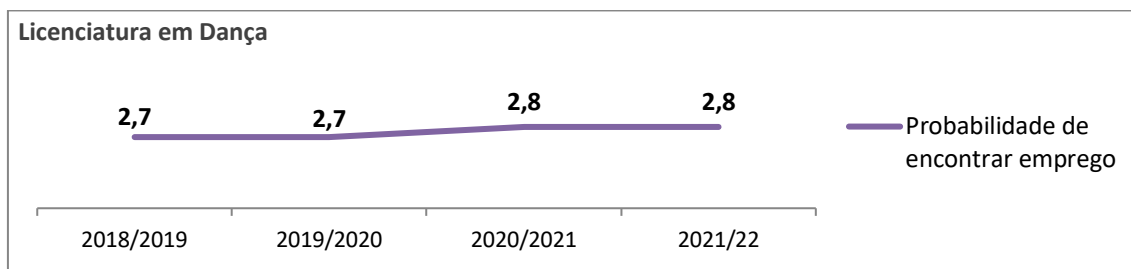


Gráfico nº 26 - Respostas médias no inquérito aos alunos do curso de Licenciatura sobre a probabilidade de encontrar emprego - numa escala de 1 (Nula) a 4 (Elevada)

• O INQUÉRITO AOS DOCENTES

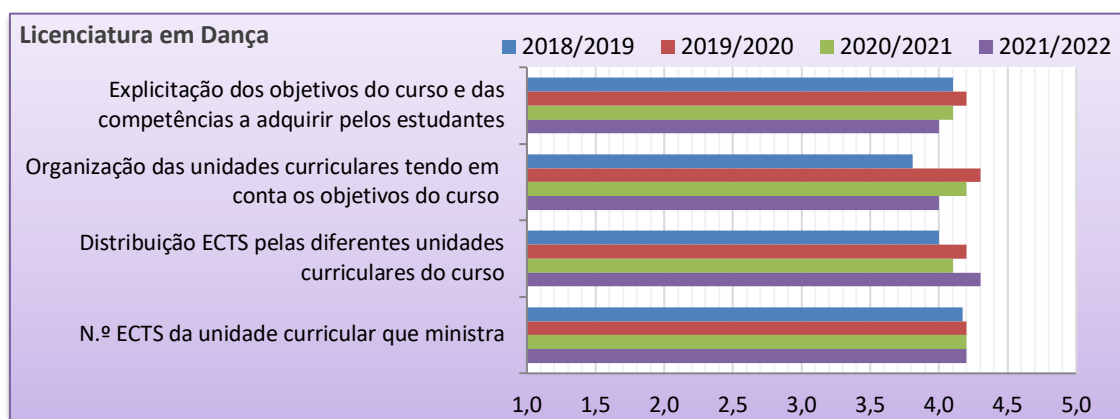


Gráfico nº 27 - Respostas médias aos itens relativos ao funcionamento do curso de Licenciatura no inquérito aos docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

2.1.4 - O funcionamento das UC

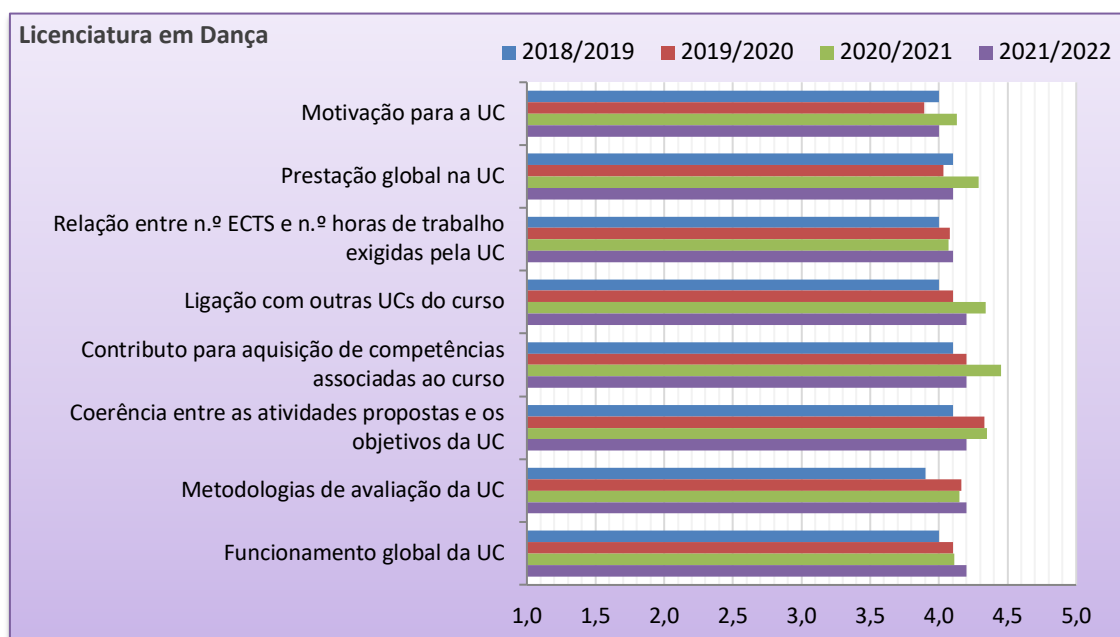


Gráfico nº 28 - Respostas médias aos itens relativos ao funcionamento das UC da Licenciatura no inquérito aos alunos - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado).

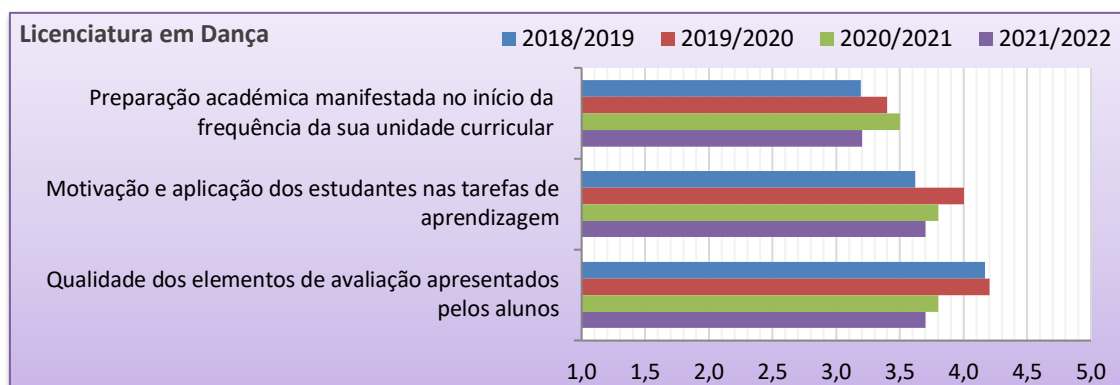


Gráfico nº 29 - Classificação do perfil dos estudantes da Licenciatura em Dança no inquérito aos docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado).

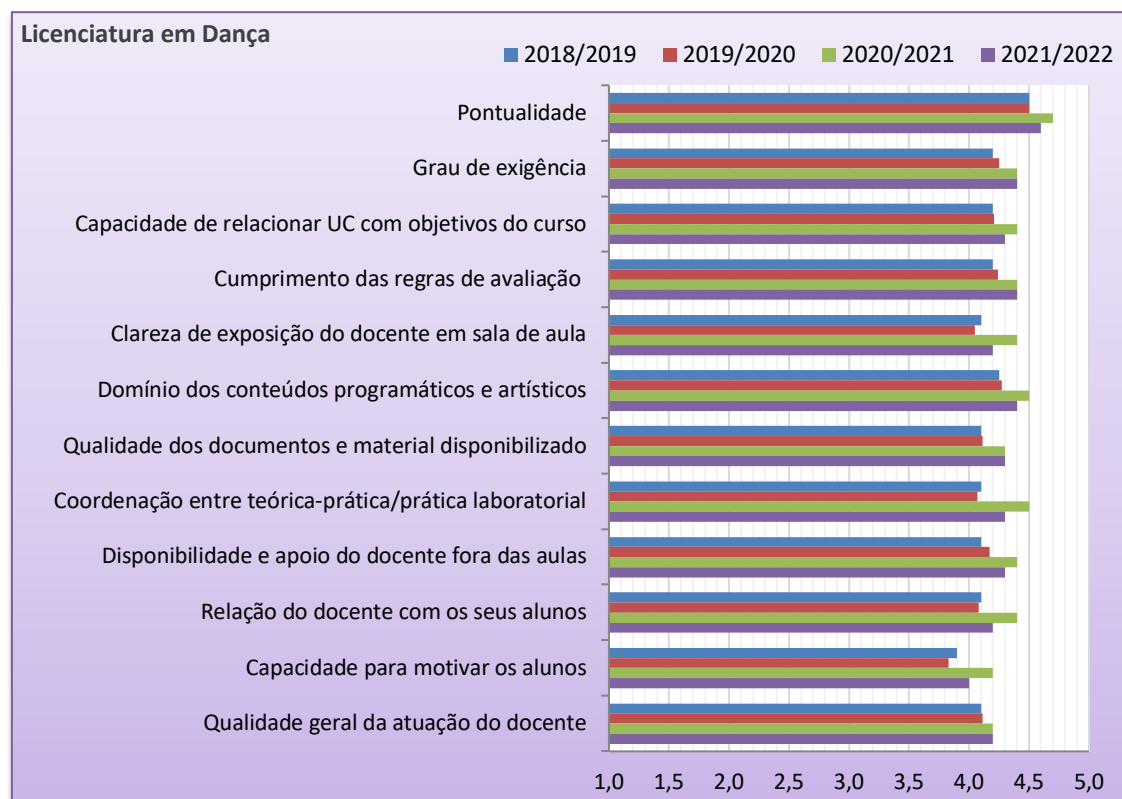


Gráfico nº 30 - Respostas médias aos itens relativos aos docentes que lecionam as UC no inquérito aos alunos da licenciatura - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

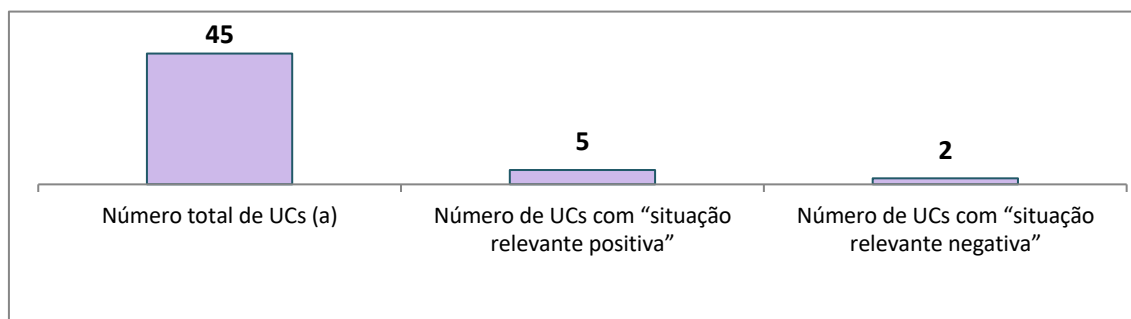


Gráfico nº 31 - Sumário executivo do funcionamento de todas as UC da Licenciatura

• RESULTADOS ESCOLARES

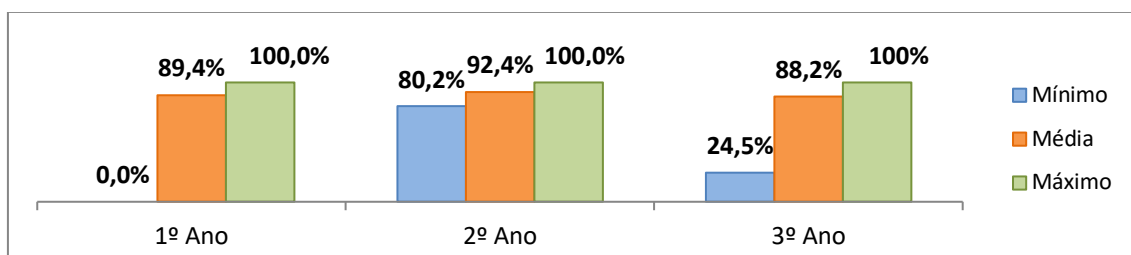


Gráfico nº 32 - Taxas de sucesso nas UC do curso de Licenciatura em Dança, por ano curricular, no ano letivo 2021/2022

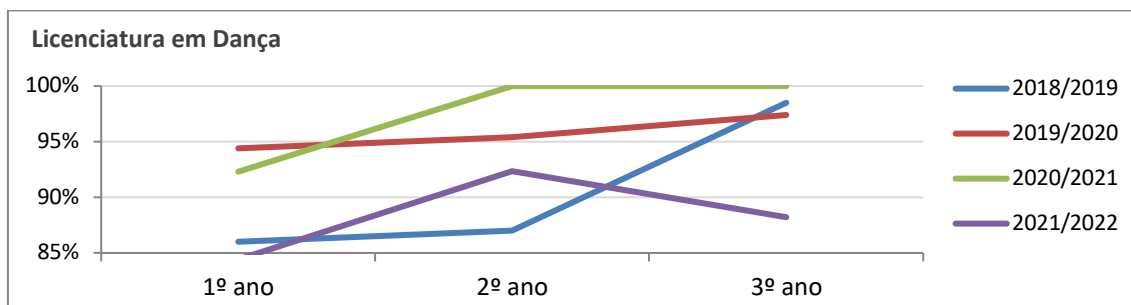


Gráfico nº 33 - Média das taxas de sucesso nas UC do curso de Licenciatura em Dança, por ano curricular

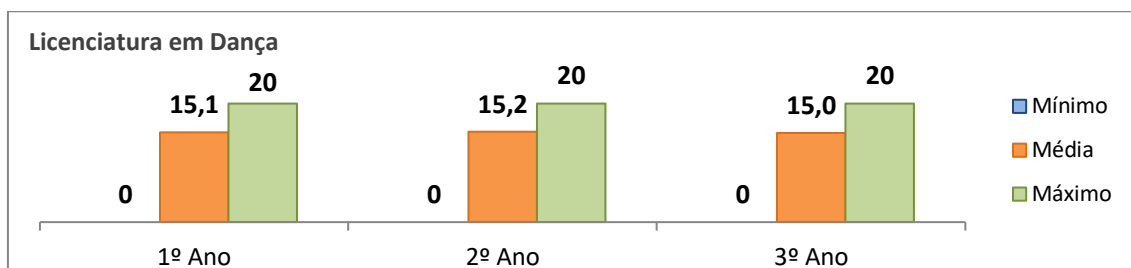


Gráfico nº 34 - Classificações (na escala de 0 a 20 valores) nas UC do curso de Licenciatura em Dança, por ano curricular, no ano letivo 2021/2022

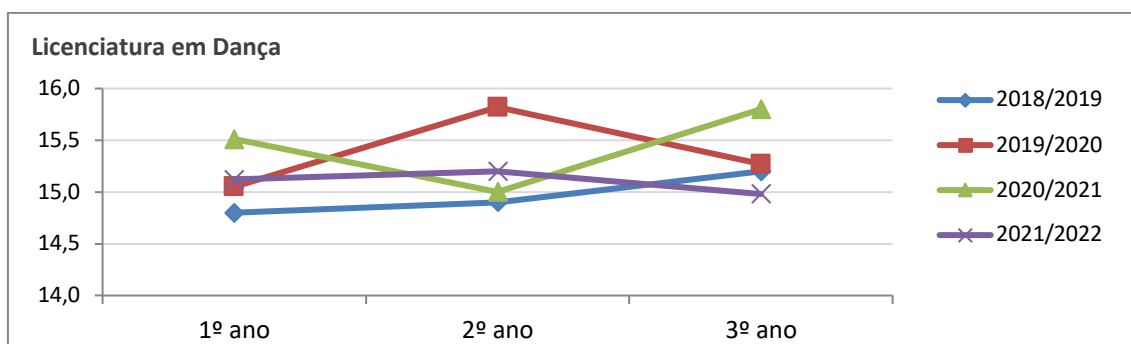


Gráfico nº 35 - Média das classificações (na escala de 0 a 20 valores) nas UC do curso de Licenciatura em Dança, por ano curricular

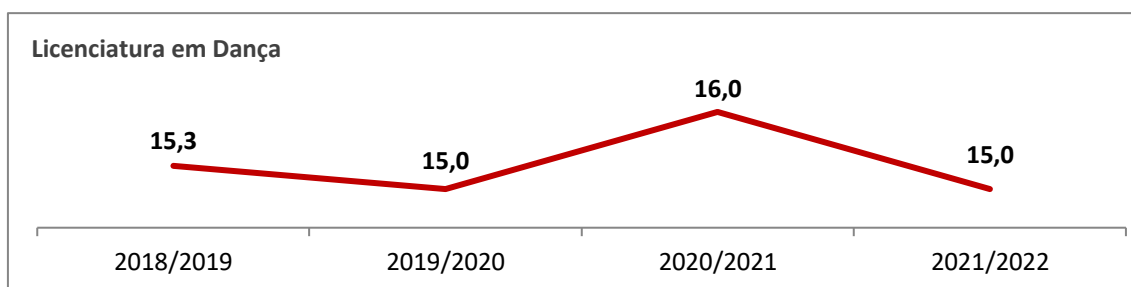


Gráfico nº 36 - Média da classificação final dos alunos que concluíram o curso de Licenciatura em Dança

Da análise aos dados sobre o ensino no Curso de Licenciatura em Dança destacam-se as seguintes perceções:

INGRESSO NO CURSO

1. No que respeita aos novos alunos constata-se que a maioria dos respondentes está deslocada da sua área de residência, tendência que existe nos últimos ciclos avaliativos. Existe um reduzido número de alunos a trabalhar e a estudar ao mesmo tempo, e as expectativas dos estudantes quando à possibilidade de encontrar emprego mantêm-se baixas.
2. A maioria dos alunos refere que o curso foi a sua primeira escolha e que os motivos para esta escolha foram o "prestígio da instituição e o gosto e vocação pelas áreas de estudo". Quando questionados sobre como tiveram acesso a informações sobre o curso, a maioria refere que foi através da "opinião de amigos, familiares" e "informações no site da ESD". Os referenciais com uma resposta mais reduzida foram "informação na imprensa" e a "informação no site do IPL".
3. Os novos alunos quando questionados sobre o que a ESD deverá privilegiar, a maioria refere "bons professores", "boas infraestruturas" e "garantia de saídas profissionais".

FUNCIONAMENTO DO CURSO

1. O funcionamento global do curso, na perspetiva dos estudantes, mantém-se no nível adequado, sendo que os itens mais baixos, referem-se à organização dos horários e à carga horário global do curso.
2. O funcionamento geral do curso na perspetiva dos docentes, mantém-se no nível adequado. De realçar no ano letivo 2021/22, um ligeiro decréscimo na avaliação que os docentes fazem sobre o perfil dos estudantes.
3. Os resultados académicos na sua globalidade são muito positivos. Tendencialmente, a média das taxas de sucesso nas UC tem evoluído positivamente, situando-se acima dos 90%. As médias das avaliações das UC situam-se maioritariamente nos 15 valores. A média de final de curso, no ano letivo de 2021/22, foi de 15 valores.

2.2 - Curso de Mestrado em Ensino de Dança

2.2.1. - A procura do curso

Regime normal de acesso			
Mestrado em Ensino de Dança	Vagas	Candidatos	Inscritos
	20	28	21

Quadro nº 7 - Resultados do acesso ao curso de Mestrado em Ensino de Dança no ano letivo 2021/22

• INQUÉRITO AOS NOVOS ALUNOS

No âmbito do inquérito aplicado aos novos alunos do curso de Mestrado em Ensino de Dança (ao qual responderam 9 alunos em 21, correspondendo a uma taxa de resposta de 43%).

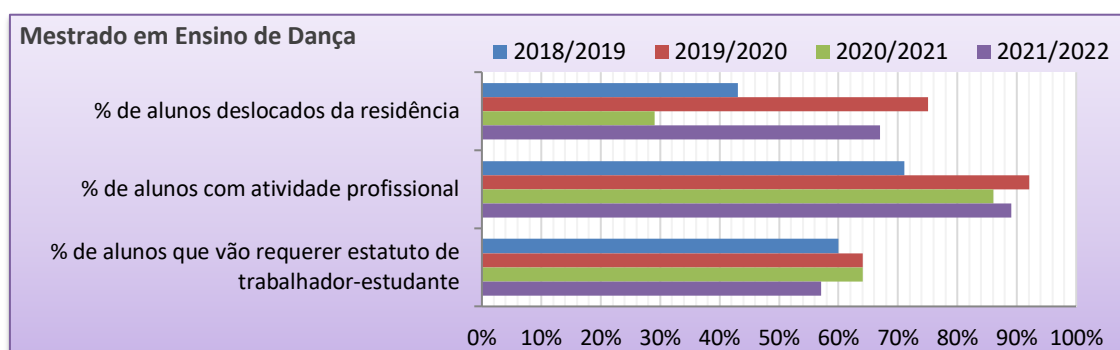


Gráfico nº 37 - Respostas percentuais dos novos alunos do MED ao respetivo inquérito

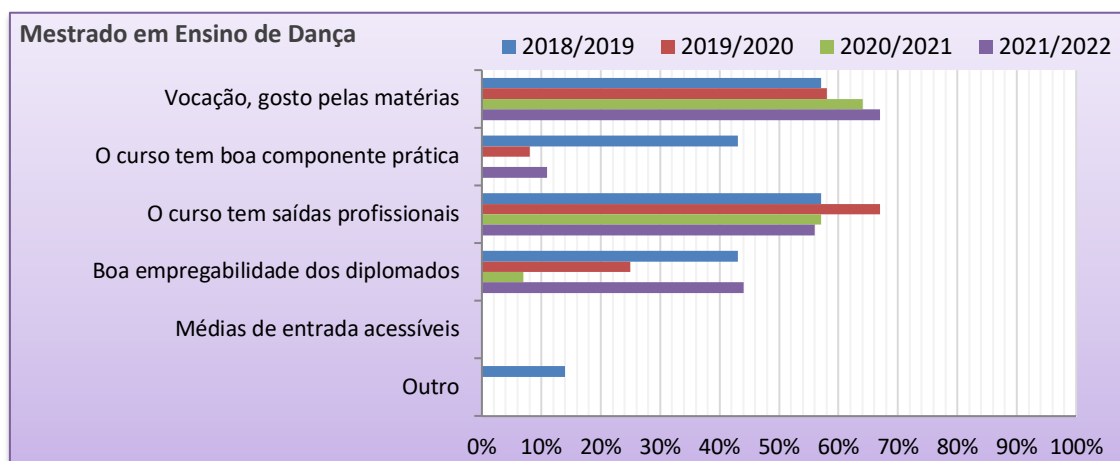


Gráfico nº 38 - Frequência das respostas dos novos alunos do mestrado à questão: "quais os motivos porque escolheu este curso"

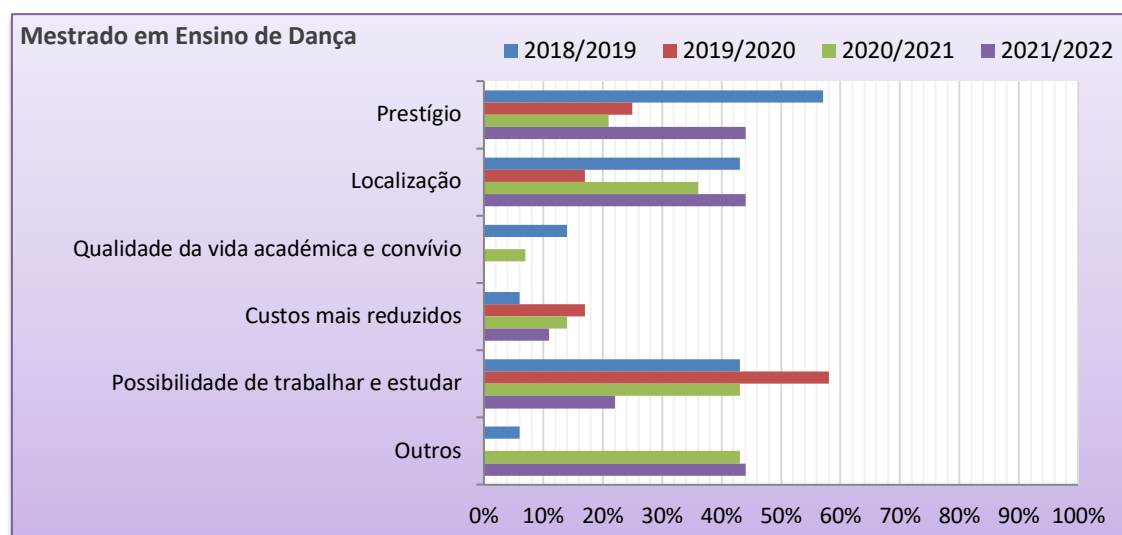


Gráfico nº 39 - Frequência percentual das respostas dos novos alunos do mestrado à questão: "quais os motivos porque escolheu a ESD"

Como tomou conhecimento do curso?	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022
Opinião de antigos diplomados	43%	42%	43%	52%
Opinião de amigos ou familiares	43%	25%	36%	57%
Sítio da ESD na internet	57%	33%	29%	52%
Visita à ESD	14%	8%	7%	10%
Documentação própria da ESD	29%	17%	7%	24%
Informação do Ministério da Educação	0%	8%	7%	5%
Informação na imprensa	0%	8%	0%	0%
Outro sítio na internet	0%	0%	0%	0%
Outro motivo	14%	0%	7%	0%

Quadro nº 8 - Frequência percentual das respostas dos novos alunos do mestrado à questão: "como tomou conhecimento do curso"

Que dados considerou na escolha do curso?	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022
Opinião de antigos diplomados	71%	25%	43%	44%
Opinião de amigos ou familiares	43%	42%	43%	22%
Sítio da ESD na internet	57%	42%	29%	78%
Visita à ESD	14%	8%	7%	11%
Documentação própria da ESD	43%	17%	7%	11%
Informação do Ministério da Educação	0%	25%	14%	0%
Informação na imprensa	0%	0%	0%	0%
Publicidade	14%	8%	0%	0%
Outro sítio na internet	0%	0%	0%	0%
Sítio do IPL na internet	0%	0%	0%	11%
Outro	0%	8%	7%	0%

Quadro nº 9 - Frequência percentual das respostas dos novos alunos do mestrado à questão: "que dados considerou na escolha do curso?"

Quais as 3 características que deverão ser mais privilegiadas pela ESD?	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022
Bons professores	86%	58%	86%	56%
Apoio em intercâmbios com o estrangeiro	0%	0%	0%	33%
Boas infraestruturas (salas de aula, apoio didático)	43%	25%	29%	33%
Qualidade dos currícula do curso	57%	25%	43%	33%
Localização (facilidade de transporte)	0%	33%	14%	33%
Elevado sucesso escolar da instituição	0%	0%	0%	11%
Prestígio do estabelecimento	0%	17%	7%	33%
Garantia de saídas profissionais	43%	50%	36%	56%
Serviços médicos e sociais	0%	8%	0%	22%
Boa biblioteca	0%	0%	0%	0%
Boa organização geral	29%	0%	0%	0%
Atividade de investigação científica	0%	17%	0%	11%
Atividades extracurriculares	14%	0%	0%	0%
Zona de refeições	14%	8%	0%	11%
Bons meios informáticos	0%	0%	14%	0%
Boa associação de estudantes	0%	0%	7%	0%
Apoio administrativo	0%	0%	7%	11%

Quadro nº 10 - Frequência percentual das respostas dos novos alunos do mestrado à questão: “quais as 3 características que deverão ser mais privilegiadas pela ESD”

2.2.2 - Os docentes

No que se refere à formação académica dos docentes, no ano letivo 2021/22 lecionaram no curso durante o 1º e 2º semestre, um total de 17 professores, dois quais 9 eram Professores Doutores, sendo que dois detinham simultaneamente o Título de Especialista.

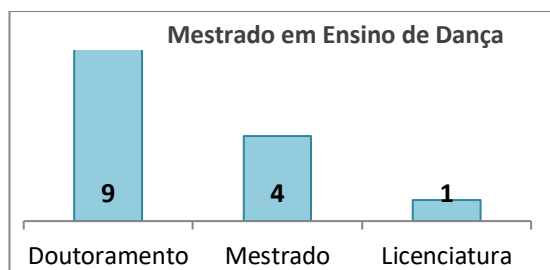


Gráfico nº 40 - Habilitações académicas dos docentes do MED



Gráfico nº 41 - Docentes do MED com título de especialista em Dança

2.2.3. - O funcionamento do curso de Mestrado em Ensino de Dança

• O INQUÉRITO AOS ALUNOS

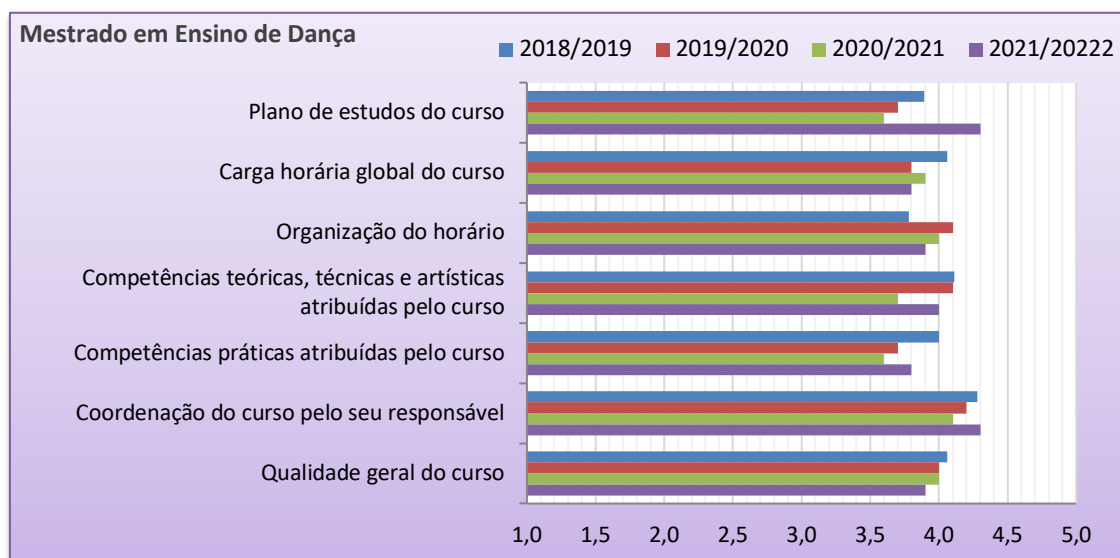


Gráfico nº 42 - Respostas médias aos itens relativos ao funcionamento do curso de Mestrado no inquérito aos alunos - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

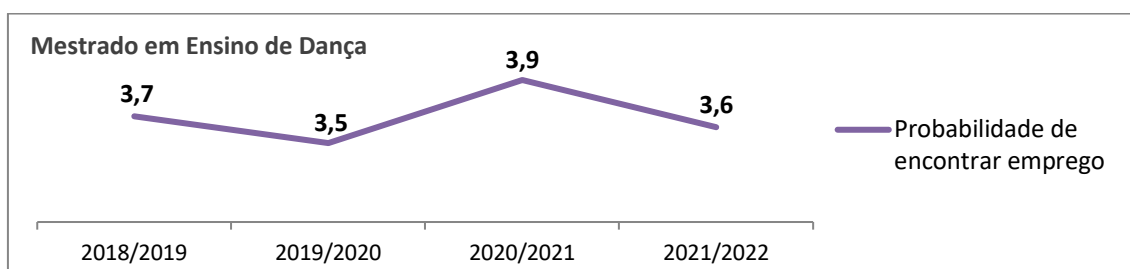


Gráfico nº 43 - Respostas médias no inquérito aos alunos do curso de Mestrado sobre a probabilidade de encontrar emprego - numa escala de 1 (Nula) a 4 (Elevada)

• O INQUÉRITO AOS DOCENTES

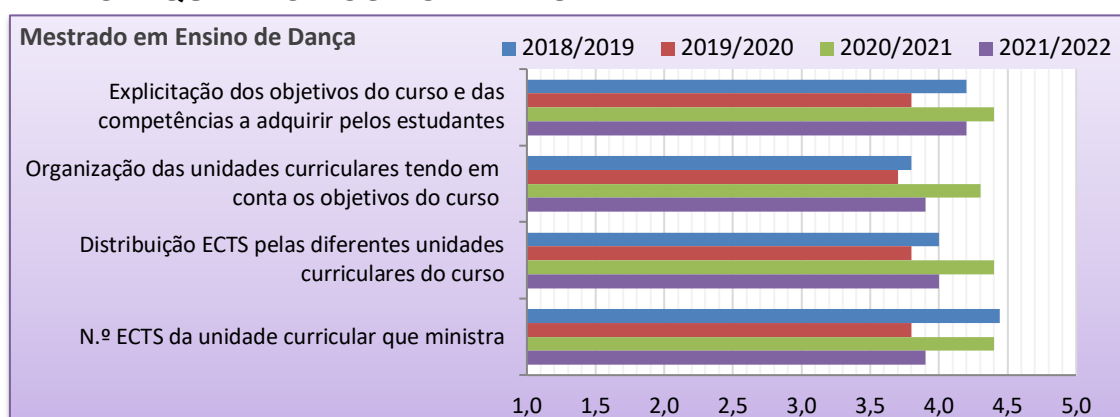


Gráfico nº 44 - Respostas médias aos itens relativos ao funcionamento do curso de Mestrado no inquérito aos docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

2.2.4. - O funcionamento das UC do curso de Mestrado em Ensino de Dança

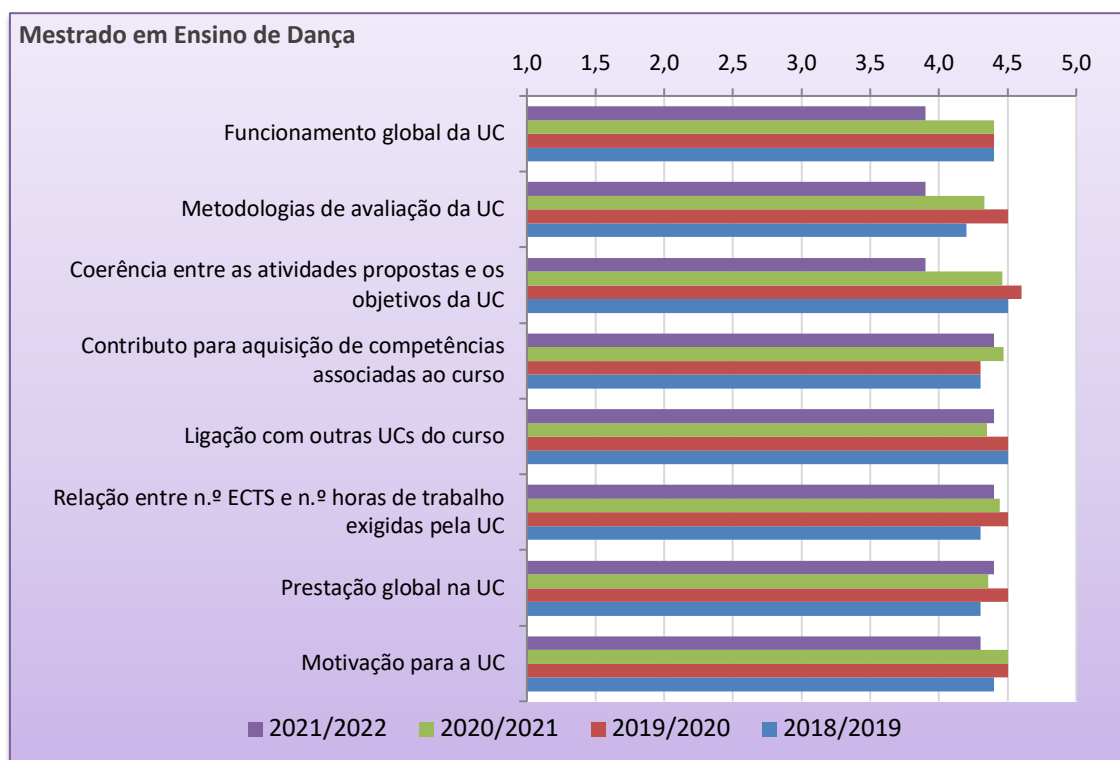


Gráfico nº 45 - Respostas médias aos itens relativos ao funcionamento das UC do mestrado no inquérito aos alunos - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado).

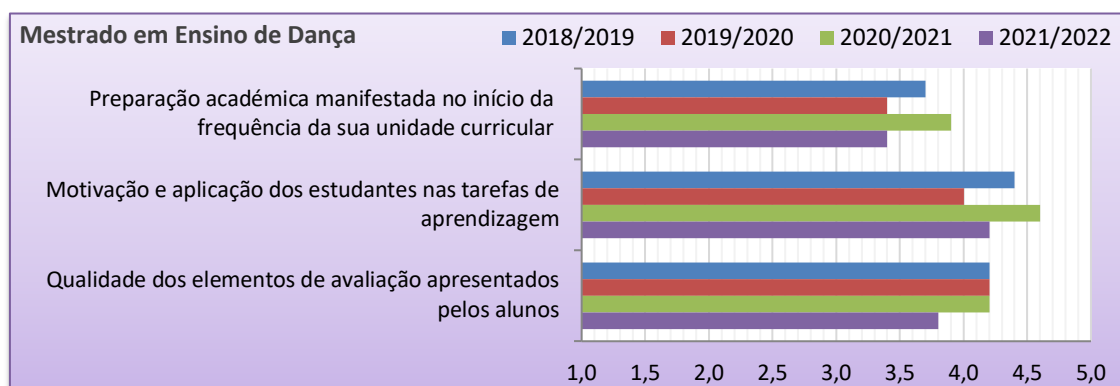


Gráfico nº 46 - Classificação do perfil dos estudantes do Mestrado em Ensino de Dança no inquérito aos docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado).

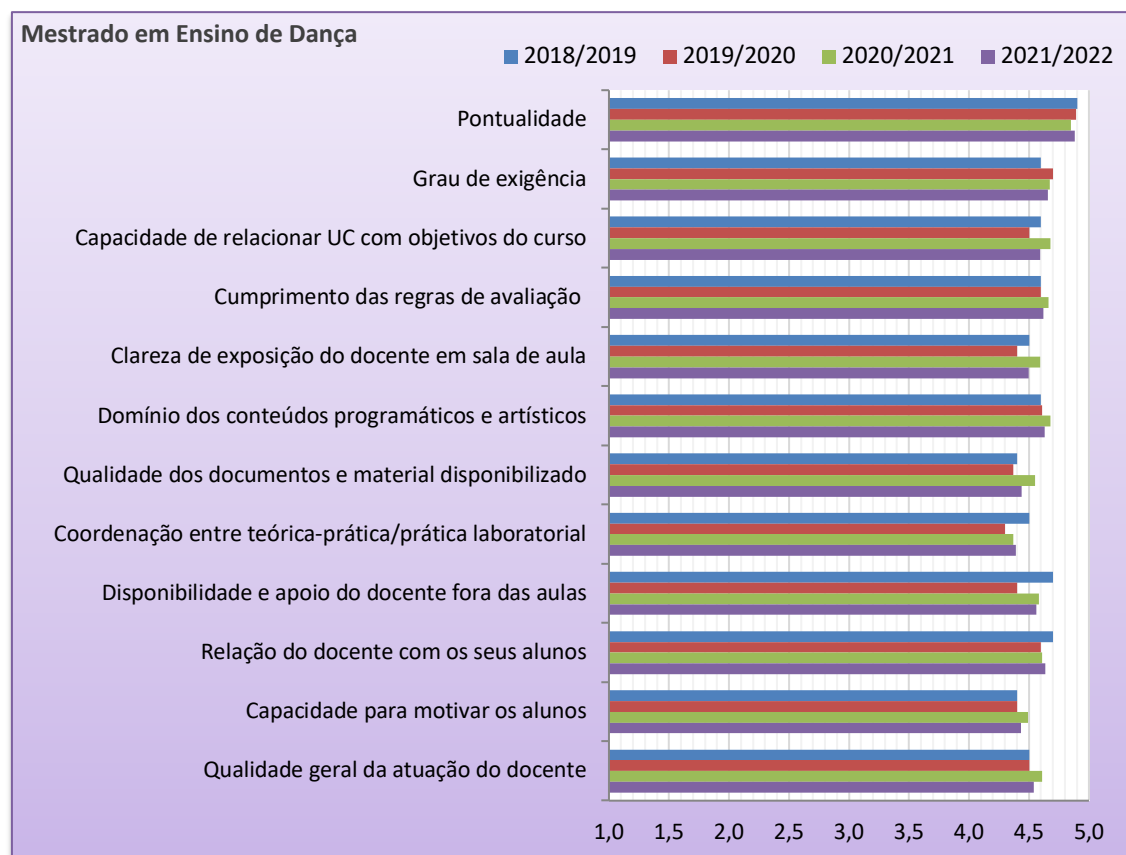


Gráfico nº 47 - Respostas médias aos itens relativos aos docentes que lecionam as UC no inquérito aos alunos do MED - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

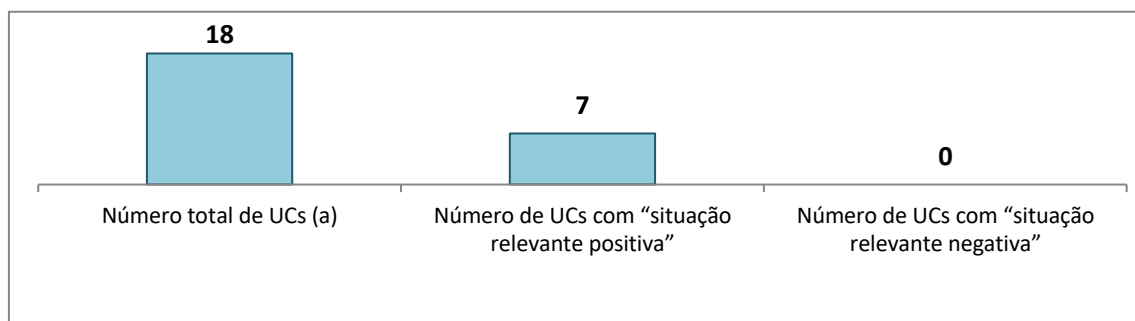


Gráfico nº 48 - Sumário executivo do funcionamento de todas as UC do Mestrado em Ensino de Dança

• RESULTADOS ESCOLARES

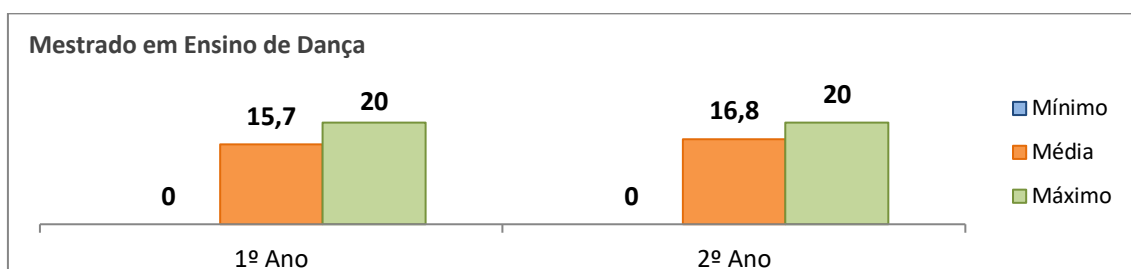


Gráfico nº 49 - Classificações (na escala de 0 a 20 valores) nas UC do curso de Mestrado em Ensino de Dança, por ano curricular, no ano letivo 2021/2022

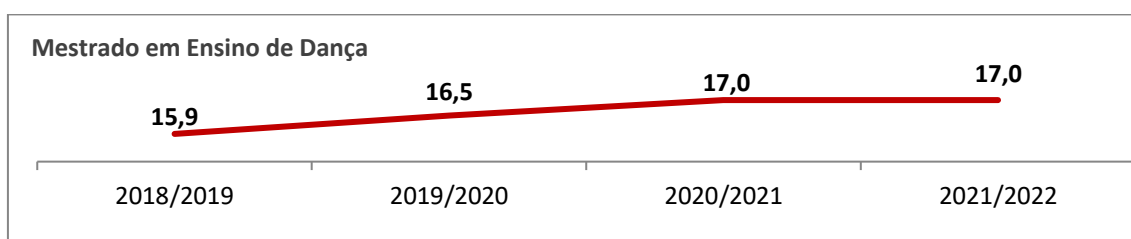


Gráfico nº 51 - Classificações finais médias dos diplomados do MED

Da análise aos dados sobre o ensino no Curso de Mestrado em Ensino de Dança destacam-se as seguintes perceções:

INGRESSO NO CURSO

1. Comparativamente aos anos anteriores, houve uma redução no número de alunos que se deslocam de outras regiões do país para frequentar o curso. A maioria dos estudantes já possui alguma atividade profissional, o que reflete a elevada percentagem de alunos que requerem o estatuto de trabalhador-estudante.
2. Os principais motivos apontados para a escolha do curso de MED continuam a ser “a vocação e o interesse pelas disciplinas”, bem como “as perspetivas de inserção profissional” e a flexibilidade para conciliar estudos e trabalho. Nota-se um aumento nas expectativas quanto às oportunidades de emprego proporcionadas pelo curso.
3. Em relação à forma como os alunos tomaram conhecimento e fizeram a escolha pelo curso, “a opinião de antigos diplomados” destaca-se como um fator decisivo e influente ao longo dos ciclos avaliados.
4. Ao serem questionados sobre quais características a ESD deve priorizar, os novos alunos mencionam, principalmente, “a qualidade dos professores”, “a relevância dos currículos” e “a garantia de saídas profissionais”.

FUNCIONAMENTO DO CURSO

1. Sobre a avaliação global do funcionamento do curso mantém-se positiva em todos os *ítems*, tanto na avaliação realizada pelos docentes como pelos discentes.
2. A avaliação sobre o funcionamento das UC mantém-se maioritariamente em níveis adequados. Segundo os docentes, o perfil dos estudantes é bem avaliado, sugerindo que os alunos demonstram características e capacidades alinhadas aos objetivos do curso e que estão bem preparados para acompanhar a formação.
3. Os alunos demonstram uma perceção positiva sobre os docentes, reconhecendo a qualidade do ensino, o domínio dos conteúdos e a interação promovida nas UC.
4. Os resultados académicos na sua globalidade são muito positivos. Tendencialmente, a média das taxas de sucesso nas UC tem evoluído positivamente, situando-se acima dos 90%. A média final do curso é de 17 (dezassete) valores.

2.3 - Curso de Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais

2.3.1. - A procura do curso

Regime normal de acesso			
Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais	Vagas	Candidatos	Inscritos
	20	21	16

Quadro nº 11 - Resultados do acesso ao curso de Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais no ano letivo 2021/22

• INQUÉRITO AOS NOVOS ALUNOS

No âmbito do inquérito aplicado aos novos alunos do curso de Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais dos 16 estudantes inqueridos registaram-se 0 respostas.

2.3.2 - Os docentes

No que se refere à habilitação académica dos docentes, no ano letivo 2021/22 lecionaram no curso no 1º e 2º semestre um total de 19 professores, dos quais 9 eram Professores Doutores e 2 Detentores do Título de Especialista.

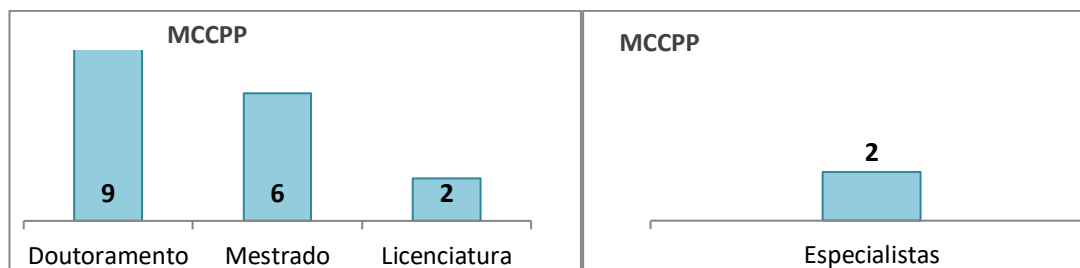


Gráfico nº 52 - Habilitações académicas dos docentes do MCCPP

2.3.3. - O funcionamento do curso de Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas profissionais

- O INQUÉRITO AOS ALUNOS

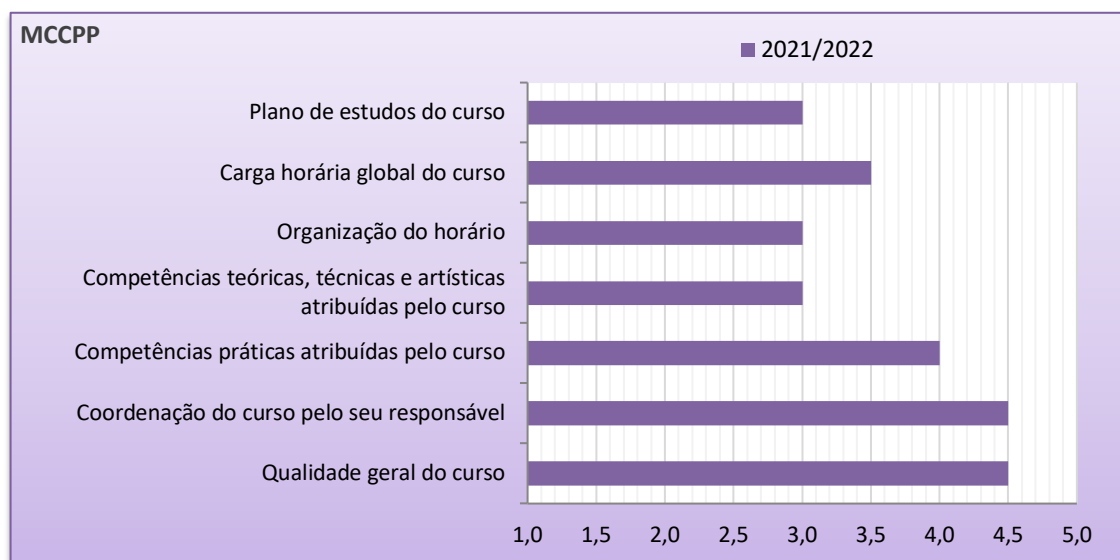


Gráfico nº 54 - Respostas médias aos itens relativos ao funcionamento do curso de Mestrado no inquérito aos alunos - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

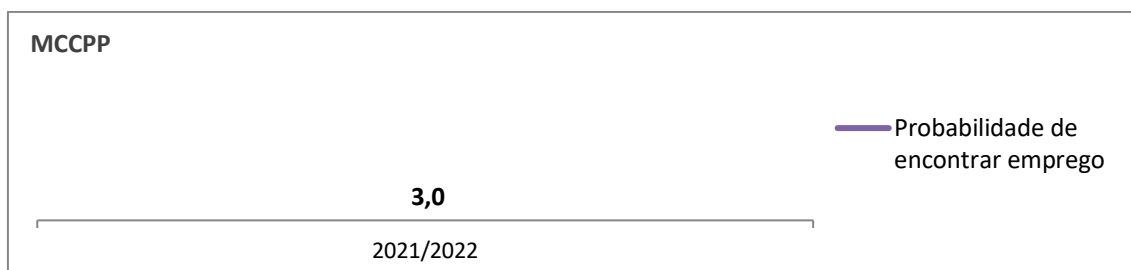


Gráfico nº 55 - Respostas médias no inquérito aos alunos do curso de Mestrado sobre a probabilidade de encontrar emprego - numa escala de 1 (Nula) a 4 (Elevada)

• O INQUÉRITO AOS DOCENTES

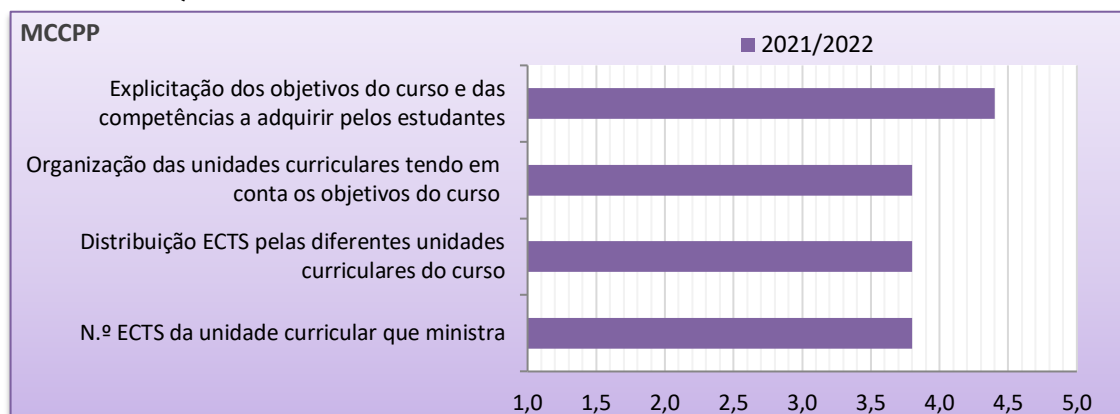


Gráfico nº 56 - Respostas médias aos itens relativos ao funcionamento do curso de Mestrado no inquérito aos docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

2.3.4. - O funcionamento das UC do curso de Mestrado Criação Coreográfica e Práticas Profissionais

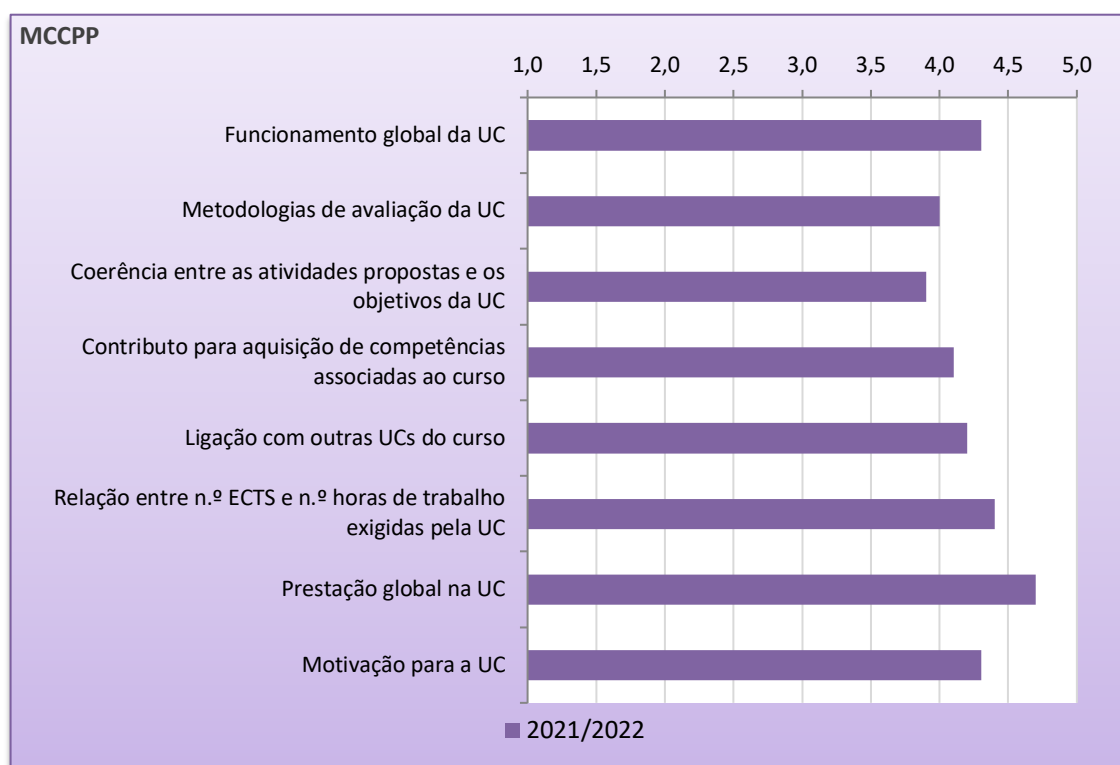


Gráfico nº 57 - Respostas médias aos itens relativos ao funcionamento das UC do mestrado no inquérito aos alunos - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado).

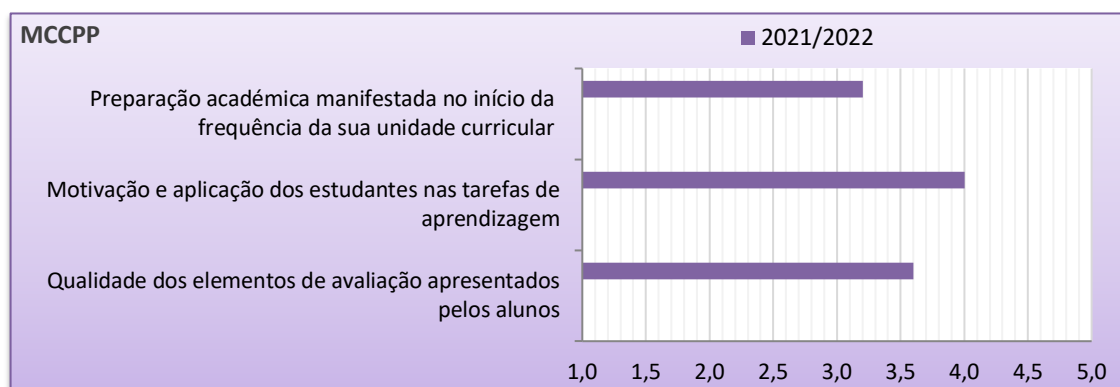


Gráfico nº 58 - Classificação do perfil dos estudantes do Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas profissionais no inquérito aos docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado).

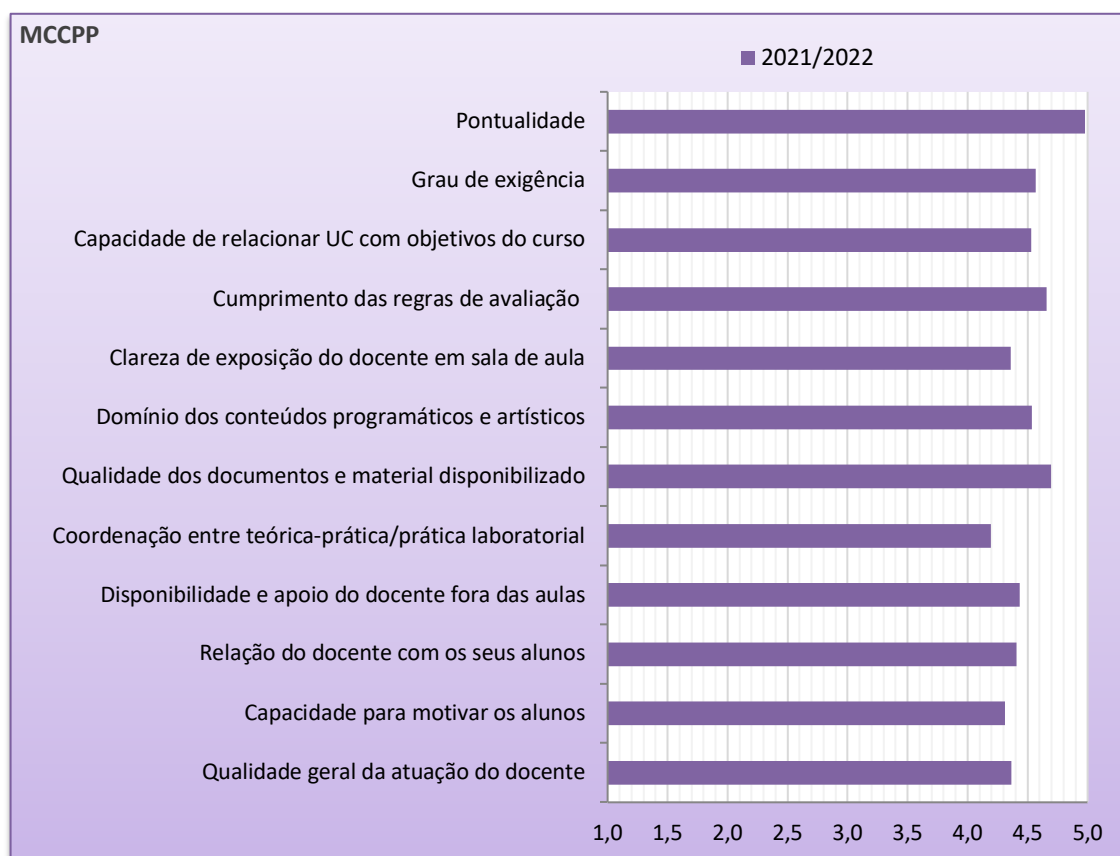


Gráfico nº 59 - Respostas médias aos itens relativos aos docentes que lecionam as UC no inquérito aos alunos numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

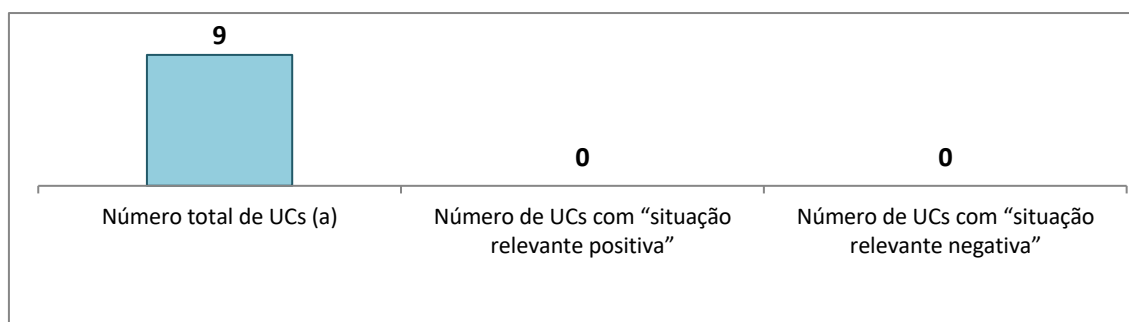
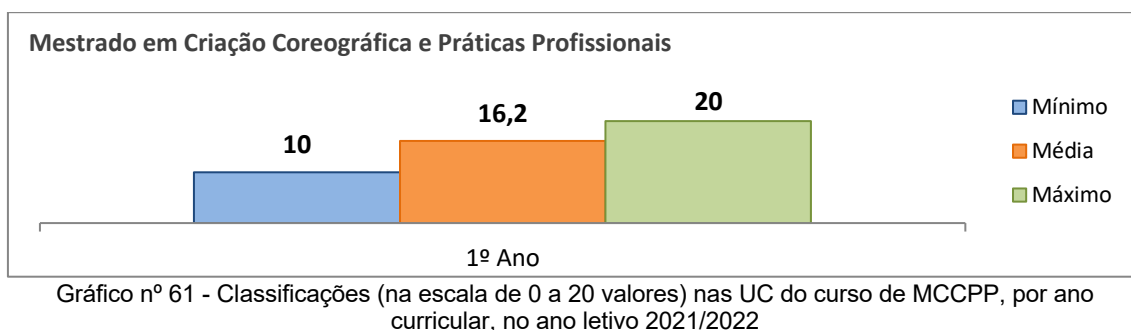


Gráfico nº 60 - Sumário executivo do funcionamento das UC do Curso de MCCPP

• RESULTADOS ESCOLARES



Da análise aos dados sobre o ensino no Curso de Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais destacam-se as seguintes perceções:

INGRESSO NO CURSO

Não houve respostas aos inquéritos aos novos alunos.

FUNCIONAMENTO DO CURSO

4. Os estudantes avaliam o funcionamento das Unidades Curriculares (UC) do curso como maioritariamente adequado, com destaque para aspetos de organização, relevância e estruturação, refletindo uma boa adequação às expectativas e aos objetivos formativos.
5. Os docentes consideram o perfil dos estudantes em consonância com as exigências e competências do curso, indicando um alinhamento entre as características dos alunos e as exigências académicas do programa.
6. Os alunos demonstram uma perceção positiva sobre os docentes, reconhecendo a qualidade do ensino, o domínio dos conteúdos e a interação promovida nas UC.
7. Apesar das avaliações positivas, os resultados também evidenciam áreas pontuais de melhoria, tanto no funcionamento das UC como na interação entre docentes e estudantes, sugerindo oportunidades para o aperfeiçoamento contínuo do curso.

3. A empregabilidade

3.1 - Inquérito aos recém-diplomados

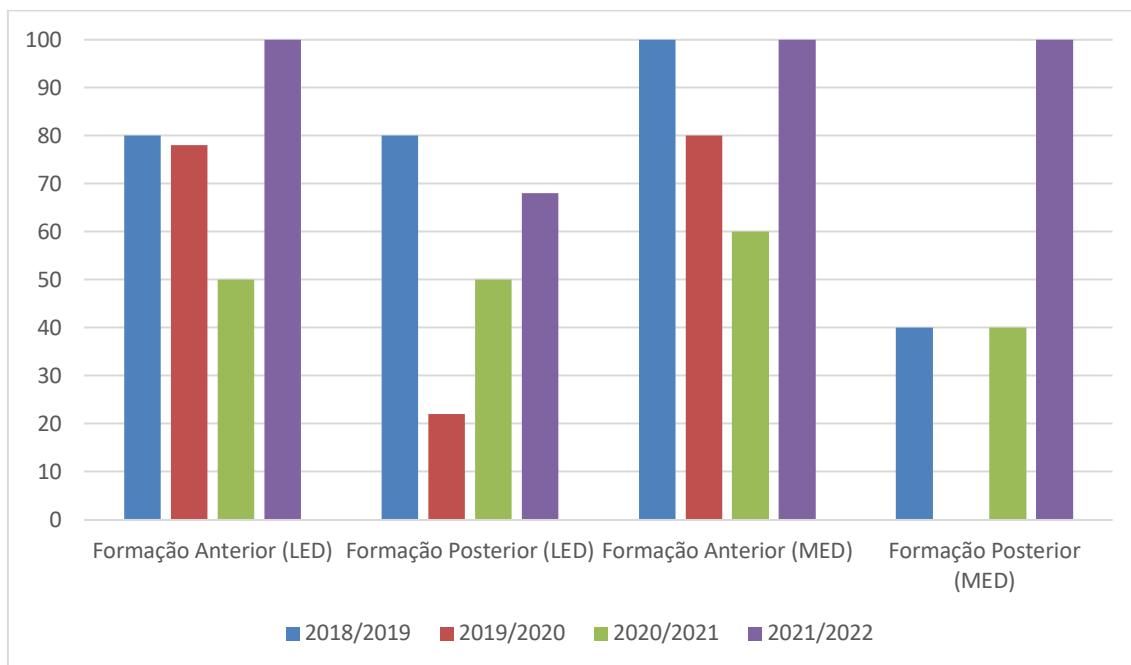


Gráfico nº 62 - Percentagem de recém-licenciados e recém-mestres que frequentaram formação antes e após a frequência do curso, por ciclo avaliativo.

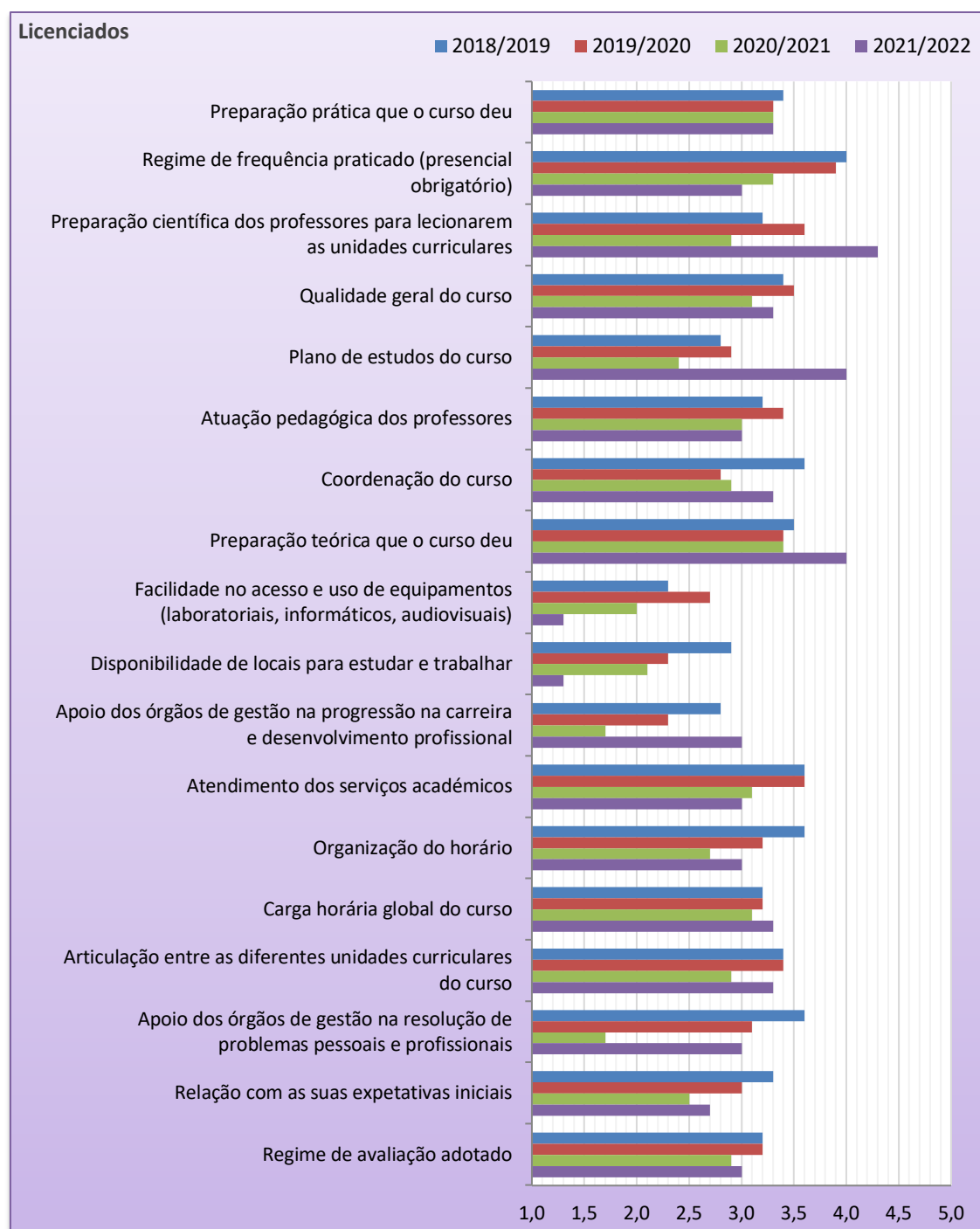


Gráfico nº 63 - Respostas médias dos recém-licenciados aos itens relativos à organização e funcionamento do curso, por ciclo avaliativo - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

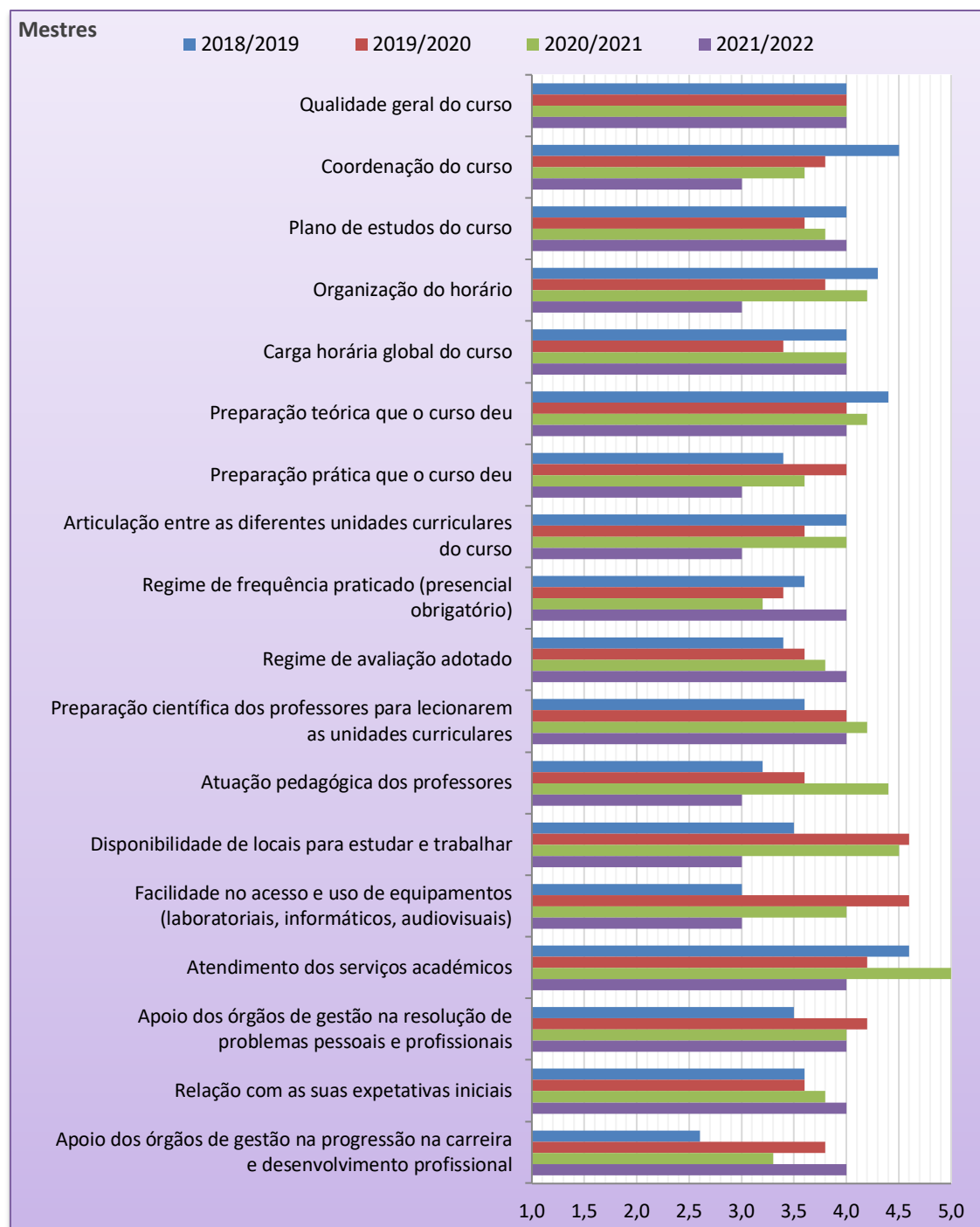


Gráfico nº 64 - Respostas médias dos recém-mestres aos itens relativos à organização e funcionamento do curso

Face às suas expectativas iniciais, o curso que frequentou foi?	Licenciados				Mestres			
	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022
Muito melhor do que esperava	20%	0%	20%	0%	20%	0%	0%	0%
Um pouco melhor do que esperava	20%	27,3%	0%	33%	20%	40%	80%	100%
Exatamente o que esperava	40%	18.2%	20%	0%	20%	60%	0%	0%
Um pouco pior do que esperava	20%	45.5%	70%	66%	40%	0%	20%	0%
Muito pior do que esperava	0%	9%	10%	0%	0%	0%	0%	0%

Quadro nº 12 - Respostas percentuais dos recém-diplomados à questão: “face às suas expectativas iniciais, o curso que frequentou foi?”

Quando iniciou o trabalho atual?	Licenciados				Mestres			
	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022
Antes de ingressar no	14,3%	0%	0%	0%	60%	60%	60%	100%
Durante o curso	57,1%	14,28%	50%	0%	0%	20%	40%	0%
Depois de concluir o curso	28,6%	85,71%	50%	66%	40%	20%	0%	0%

Quadro nº 13 - Respostas percentuais dos recém-diplomados à questão: “quando iniciou o trabalho atual?”

Como obteve o trabalho atual?	Licenciados				Mestres			
	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022
Através de professores	7,7%	12.5%	27,4%	0%	14,3%	20%	22,2%	0%
Através da ESD	0%	0%	0%	0%	0,0%	0%	0%	0%
Envio de currículo	30,8%	50%	36,6%	33,3%	28,6%	60%	33,3%	0%
Através de anúncio público	7,7%	0%	0%	0%	14,3%	0%	0%	100%
Audição	7,7%	25%	7%	0%	14,3%	20%	0%	0%
Sequência de estágio	0%	12.5%	0%	33,3%	0,0%	20%	33.3%	0%
Iniciativa própria (projeto, criação de empresa, etc.)	15,4%	37.5%	22%	0%	14,3%	20%	0%	0%
Outra forma	30,8%	12.5%	7%	33,3%	14,3%	20%	11,2%	0%

Quadro nº 14 - Respostas percentuais dos recém-diplomados à questão: “como obteve o trabalho atual?”

Tipo de contrato	Licenciados				Mestres			
	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022
Contrato de prestação de serviços	42,9%	50%	62,5%	33,3%	0,0%	20%	60%	0%
Trabalhos pontuais e ocasionais	14,3%	50%	25%	0%	0,0%	0%	0%	0%
Contrato de trabalho com termo	28,6%	0%	0%	33,3%	40,0%	40%	0%	100%
Contrato de trabalho sem termo	14,3%	0%	12,5%	0%	60,0%	40%	40%	0%

Quadro nº 15 - Respostas percentuais dos recém-diplomados à questão: “como é, atualmente, o seu tipo de contrato?”

Área em que trabalha	Licenciados				Mestres			
	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022
Na área do curso	75%	100%	75%	33,3%	80,0%	100%	100%	100%
Numa área próxima do curso	25%	0%	12,5%	0%	0,0%	0%	0%	0%
Numa área diferente do curso	0%	0%	12,5%	33,3%	20,0%	0%	0%	0%

Quadro nº 16 - Respostas percentuais dos recém-diplomados à questão: “área em que trabalha”

7.2 - Inquérito aos diplomados

No ano letivo 2021/22 não houve resposta por parte de qualquer diplomado aos cursos da ESD.

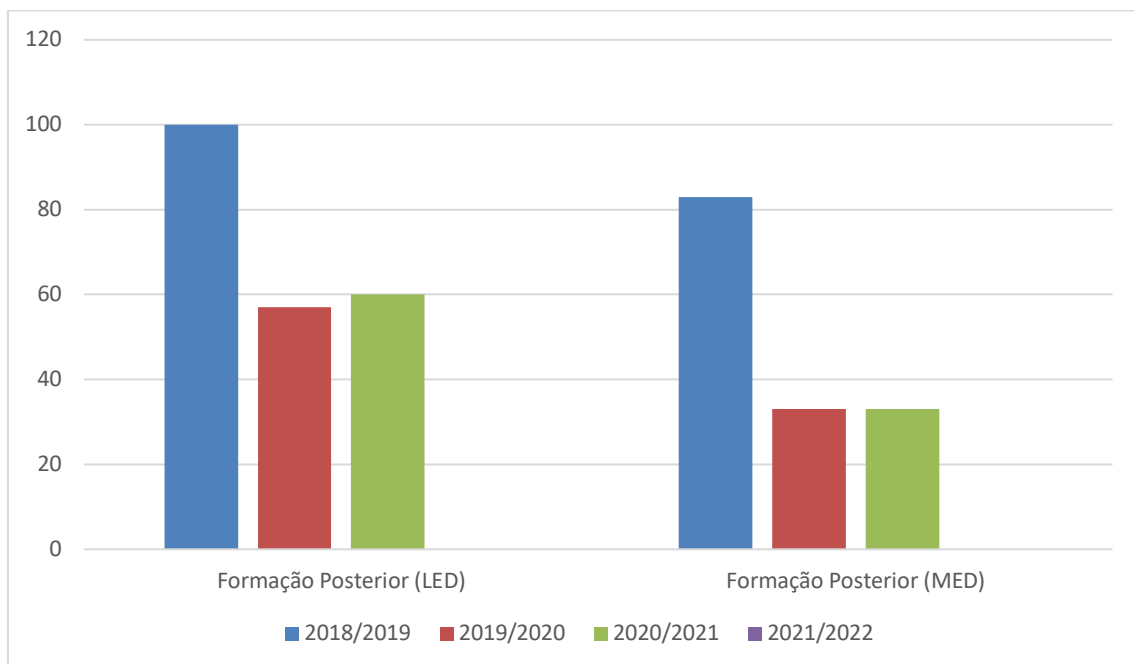


Gráfico nº 65 - Percentagem de licenciados e mestres que frequentaram formação após a frequência do curso, por ciclo avaliativo

Quando obteve o trabalho?	Licenciados				Mestres			
	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022
Antes de ingressar no curso	40%	0%	9%	-	50%	66,6%	33,3%	-
Durante o curso	0%	42,9%	18,1%	-	33,3%	0%	33,3%	-
Depois de concluir o curso	60%	57,1%	72,9%	-	16,7%	33,3%	33,3%	-

Quadro nº 17 - Respostas percentuais dos diplomados à questão: “quando obteve trabalho?”

Como obteve o trabalho atual?	Licenciados				Mestres			
	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022
Através de professores	0,0%	14,3%	0%	-	0,0%	33,3%	0,0%	-
Através da ESD	0,0%	14,3%	9,5%	-	6,7%	0,0%	0,0%	-
Envio de currículo	50,0%	57,1%	38%	-	20,0%	66,7%	33,3%	-
Através de anúncio público	0,0%	0,0%	4,8%	-	26,7%	0,0%	16,6%	-
Audição	0,0%	14,3%	14,3%	-	6,7%	33,3%	0,0%	-
Sequência de estágio	0,0%	0,0%	4,8%	-	6,7%	0,0%	16,6%	-
Iniciativa própria (projeto, criação de empresa, etc.)	33,3%	0,0%	14,3%	-	26,7%	33,3%	33,3%	-
Outra forma	16,7%	28,6%	14,3%	-	6,7%	33,3%	0,0%	-

Quadro nº 18 - Respostas percentuais dos diplomados à questão: “como obteve o trabalho atual?”

Vínculo laboral atual	Licenciados				Mestres			
	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022
Contrato de prestação de serviços	75%	20%	66,6%	-	0%	0%	0%	-
Trabalhos pontuais e ocasionais	25%	60%	0%	-	33,3%	0%	0%	-
Contrato de trabalho com termo	0%	20%	33,3%	-	50%	50%	66,6%	-
Contrato de trabalho sem termo	0%	0%	0%	-	16,7%	50%	33,3%	-

Quadro nº 19 - Respostas percentuais dos diplomados acerca do seu vínculo laboral atual

3.3 - Inquéritos aos empregadores

No âmbito dos inquéritos aplicados aos empregadores de diplomados dos cursos da ESD, foram convidados a responder um total de 107 entidades (83 de licenciatura e 24 de mestrado), sendo que apenas 7 responderam ao inquérito (4 de licenciatura e 3 de mestrado). As entidades empregadoras convidadas a responder ao inquérito foram divididas em dois grupos (Grupo Licenciatura e Grupo Mestrado) conforme a sua área de atuação se relacione mais com cada um dos cursos da ESD.

No ciclo avaliativo 2021/2022, 6 em 7 das entidades empregadoras respondentes são escolas de dança ou escolas com cursos na área da Dança e a outra entidade é uma companhia/associação cultural.

Quais as 3 características que deverão ser mais privilegiadas pela ESD?	2018/ 2109	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022
Criatividade	61,5%	53,8%	0%	42%
Polivalência	30,8%	30,8%	40%	42%
Autonomia	30,8%	53,8%	40%	42%
Liderança	7,7%	7,7%	0%	14%
Responsabilidade	76,9%	100%	60%	71%
Empreendedorismo	7,7%	0,0%	0%	10%
Capacidade de trabalho em equipa	84,6%	76,9%	80%	85%
Capacidade de organização	69,2%	38,5%	20%	28%
Capacidade de raciocínio e argumentação	15,4%	7,7%	0%	0%
Capacidade de expressão escrita oral	23,1%	7,7%	0%	0%
Motivação	61,5%	53,8%	60%	28%
Inovação	23,1%	46,2%	20%	14%
Capacidade de trabalho individual	33,3%	23,1%	0,0%	0%
Competência ao nível das línguas estrangeiras	0%	0%	0,0%	0%
Desempenho técnico-especializado (específico)	61,5%	61,5%	80%	0%
Desempenho técnico eclético	15,4%	7,7%	20%	0%
Outra	15,4%	23,1%	0%	0%

Quadro nº 20 - Respostas percentuais dos empregadores quanto às principais características pessoais que esperam encontrar num diplomado em Dança

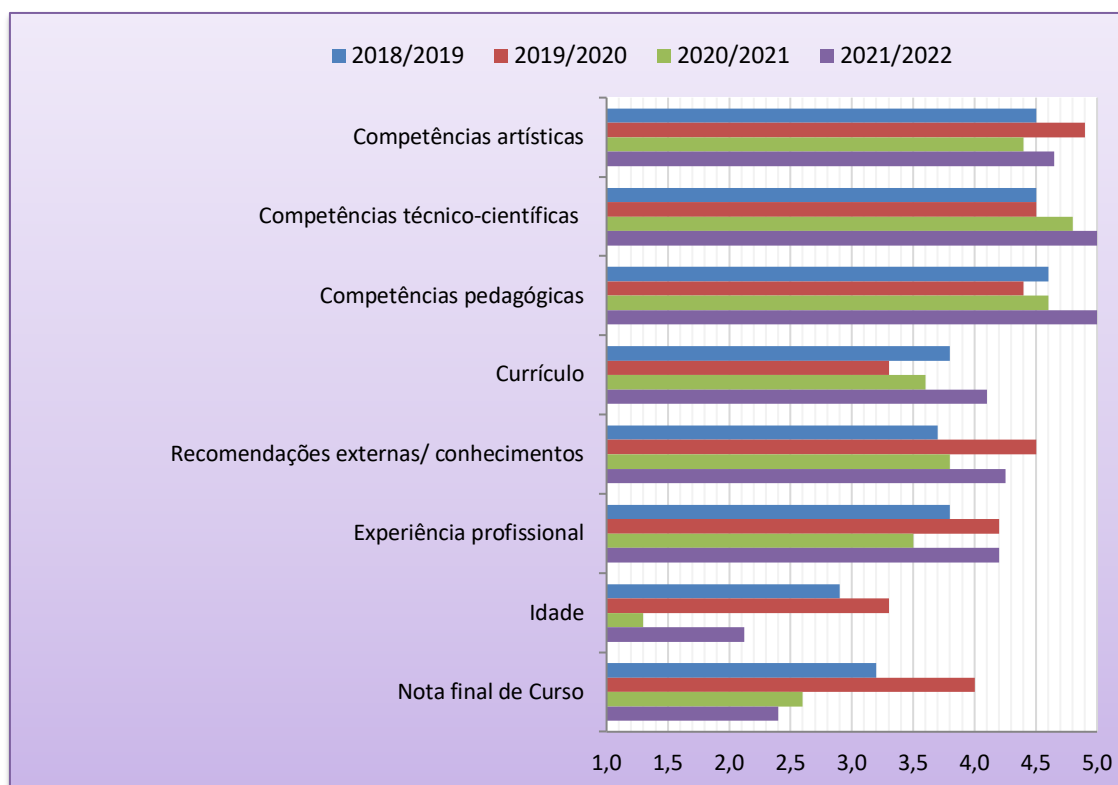


Gráfico nº 66 - Grau de importância dos requisitos aquando da seleção de colaboradores de acordo com a escala que varia entre 1-nada importante a 5-muito importante

Forma de ingresso dos diplomados na entidade empregadora	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022
Realização de estágios ou trabalhos de fim de curso	53,8%	30,76%	12,5%	57%
Resposta a anúncios	7,7%	38,46%	37,5%	28%
Concurso público	15,4%	15,38%	0%	14%
Convite/conhecimentos pessoais	53,8%	53,84%	87,5%	42%
Informações prestadas pela ESD	23,1%	0%	0%	0%
Audição	0%	15,38%	0%	28%
Projeto apresentado pelo próprio	23,1%	15,38%	0%	42%
Outra	0%	30,76%	0%	14%

Quadro nº 21 - Respostas percentuais dos empregadores quanto à forma de ingresso dos diplomados na entidade

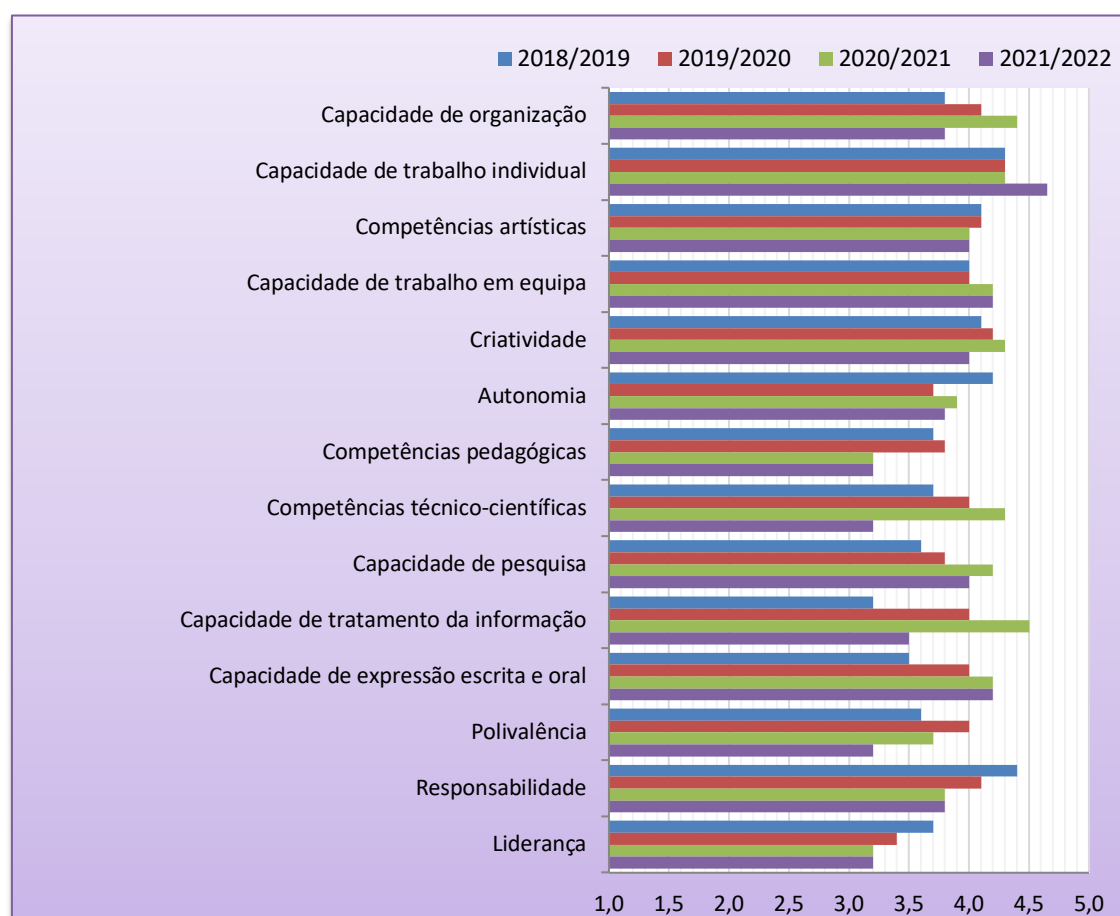


Gráfico nº 67 - Avaliação dos diplomados pela ESD de acordo com a escala que varia entre 1-muito negativa a 5-muito positiva

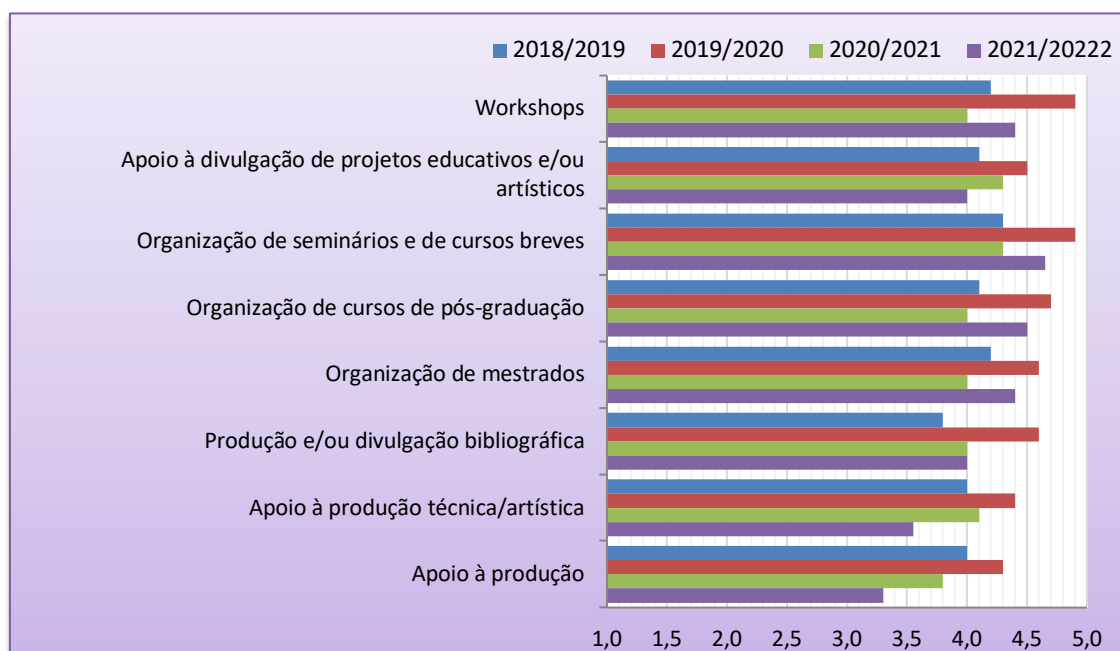


Gráfico nº 68 - Grau de utilidade da realização de atividades de complemento à formação dos diplomados de acordo com a escala que varia entre 1-nada útil a 5-muito útil

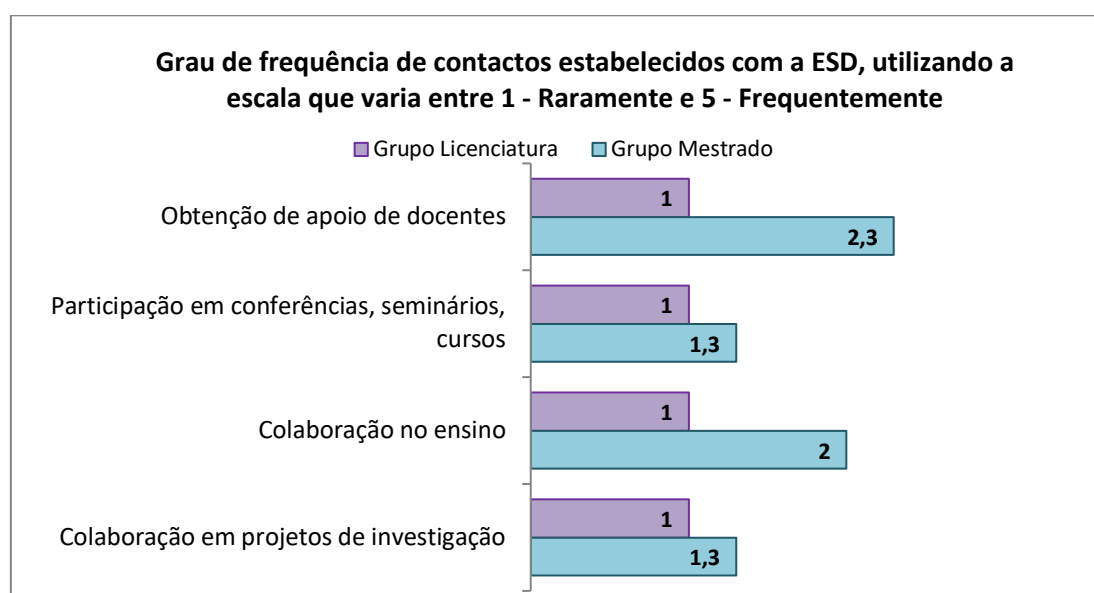


Gráfico nº 69 - Grau de frequência de contactos estabelecidos entre a ESD e os empregadores

Da análise aos dados recolhidos junto dos recém-diplomados dos cursos da ESD (LED e MED), destacam-se os seguintes aspetos:

1. Verifica-se, desde 2019/2020, uma redução do número de licenciados a realizar formação antes do ingresso no curso e um aumento na qualificação após a sua conclusão. As expectativas em relação à Licenciatura em Dança variam, com uma percentagem significativa de recém-diplomados indicando que a experiência foi "um pouco pior do que esperavam" em ciclos mais recentes.
2. Quanto ao início do trabalho atual, observa-se uma divisão entre aqueles que começaram a trabalhar durante o curso e após a sua conclusão, com maior incidência no segundo caso

- em edições mais recentes. A maioria dos recém-licenciados refere ter obtido o trabalho atual através do envio de currículo, e os contratos predominantes são de prestação de serviços.
3. Em termos de área de atuação, cerca de 75% dos licenciados afirmam trabalhar na área do curso, embora este número apresente variações em anos mais recentes.
 4. No Mestrado em Ensino de Dança, verifica-se uma estabilidade na proporção de mestres que realizam formação antes e após o curso, sem grandes variações ao longo dos ciclos avaliativos. As expectativas superaram as iniciais para a maioria, com respostas indicando que o curso foi "um pouco melhor do que esperavam".
 5. Relativamente ao início do trabalho atual, a maioria dos mestres já trabalhava antes de iniciar a formação superior.
 6. Quanto à forma de obtenção do trabalho, destacam-se o envio de currículo e na sequência de estágios como os meios mais citados. Os contratos de prestação de serviços são os mais frequentes entre os mestres, e a totalidade dos recém-diplomados indica que trabalha na área do curso.

Diplomados

A partir dos dados apresentados sobre os diplomados dos cursos da ESD, podemos analisar as seguintes percepções e características:

1. A maioria dos licenciados que respondeu a este inquérito, iniciou a sua atividade profissional após a conclusão do curso, especialmente nas edições de 2019/20 (85%) e 2021/2022 (66%). Em contraste, os mestres que responderam a este inquérito, mostraram uma tendência diferente, tendo muitos começado a trabalhar antes de ingressar no curso (60% em 2019/2020 e 100% em 2021/22). Isso sugere que o mestrado tem uma maior inserção precoce no mercado de trabalho, enquanto a licenciatura tende a levar a uma entrada profissional após a formação.
2. O envio de currículos foi o principal método utilizado por ambos os grupos para conseguir trabalho. Contudo, a iniciativa própria (como a criação de projetos ou empresas) também foi uma via importante, especialmente para os licenciados (33,3% em 2018/2019). Para os mestres, o envio de currículo e as audições foram os meios predominantes. Isso reflete uma maior proatividade e autossuficiência entre os licenciados, e uma maior dependência de redes profissionais e oportunidades específicas entre os mestres.
3. Entre os licenciados, os contratos de prestação de serviços são a forma predominante de vínculo laboral, com uma percentagem significativa também a trabalhar em condições pontuais e ocasionais. Para os mestres, há uma maior diversidade de tipos de contrato, incluindo contratos com termo e sem termo, sugerindo uma maior estabilidade laboral nas edições mais recentes. Isso pode indicar que os mestres têm maior experiência ou qualificações que possibilitam vínculos mais permanentes.
4. A grande maioria dos diplomados trabalha na área do curso, especialmente entre os mestres (100% em 2019/2020 e 2020/2021). Para os licenciados, apesar de uma grande percentagem também atuar na área do curso (75% em 2018/2019), a relação com a área de

formação foi menos consistente em ciclos mais recentes, com algumas edições a mostrar mais deslocamento para áreas próximas ou até diferentes da formação adquirida.

Empregadores

Da análise aos dados recolhidos junto dos empregadores, destacam-se as seguintes perceções:

1. A taxa de resposta aos inquéritos dos empregadores baixou tendo em conta o ciclo avaliativo anterior, sendo que apenas 5 entidades responderam sobre os Licenciados e 3 entidades sobre os Mestres. A tipologia de empregadores dos Licenciados varia entre escolas de dança (40%) e companhias de dança (60%). A maioria dos empregadores conhece os cursos da ESD.
2. As competências procuradas pelos empregadores dos licenciados abrangem tanto competências técnico-artísticas como pedagógicas. Destaca-se a capacidade de trabalho em equipa e o desempenho técnico especializado como características dos diplomados. Os requisitos mais procurados pelos empregadores são as competências técnico-artísticas e competências artísticas.
3. A forma de ingresso e contratação mais comum é o convite/conhecimentos pessoais. Sobre a avaliação de desempenho dos diplomados a melhor pontuação centra-se na capacidade de organização e a capacidade de trabalho individual. Os piores indicadores são competências pedagógicas e de liderança. Quanto aos pontos fortes do curso de licenciatura destaca-se a diversidade de abordagens e a formação eclética. Dos pontos fracos a sua maioria não vai ao encontro dos objetivos do curso de licenciatura em dança, nomeadamente que que respeita a competência de foro pedagógico.
4. As competências procuradas pelos empregadores dos mestres deverão abranger fundamentalmente as competências pedagógicas diversificadas. Destaca-se a responsabilidade, a polivalência e a inovação como características dos diplomados. Os requisitos mais procurados pelos empregadores são as competências pedagógicas e as competências técnico-científicas.
5. A forma de ingresso e contratação mais comum é o convite/conhecimentos pessoais. Sobre a avaliação de desempenho dos diplomados todos os itens são positivos.

Nota: Tendo em conta que no ano letivo 2021/2022 decorreu a 1ª edição do curso de MCCPP não é possível analisar dados sobre a empregabilidade (recém-diplomados, diplomados e empregadores).

Pontos Fortes/ Pontos Fracos/ Propostas de melhoria

- A falta de representatividade na resposta aos inquéritos dos empregadores, diplomados e recém-diplomados não permite identificar pontos fortes e pontos fracos, nem apresentar propostas de melhoria.
- Propõe-se que seja feita uma reflexão sobre a implementação dos inquéritos no âmbito do referencial da empregabilidade.

4. Análise SWOT¹

Utilizando a metodologia de análise *SWOT*, aponta-se, de seguida, a caracterização da situação geral da Escola.

Pontos Fortes

- ✓ **Prestígio institucional.**
- ✓ **Singularidade dos cursos da ESD no Sistema de Ensino Superior Português.**
- ✓ **Manutenção, ainda que reduzida, da rede de parcerias nacionais com estruturas culturais e artísticas.**
- ✓ **Apresentação de alguns dos Ciclos de Espetáculos em vários espaços de apresentação e programação de dança de prestígio.**
- ✓ **Parcerias com a maioria das Escolas de Ensino Especializado da Dança**
- ✓ **Crescente qualificação do corpo docente.**
- ✓ **Empenhamento e flexibilidade dos trabalhadores, em geral, no cumprimento das suas funções.**
- ✓ **Desempenho muito positivo dos estudantes nas diversas UC.**
- ✓ **Articulação entre ensino, investigação e criação artística, desde o primeiro ano da licenciatura, envolvendo docentes e discentes.**
- ✓ **Avaliação positiva da qualidade geral dos cursos por parte dos discentes e docentes.**

Pontos Fracos

- ✓ **Instalações provisórias, desadequadas, com constrangimentos decorrentes das suas características, carecendo de um número maior de espaços, e com maiores dimensões, adequados à prática da Dança.**
- ✓ **Carência de recursos humanos em alguns dos serviços da ESD.**
- ✓ **Dificuldade em captar financiamentos para projetos na área da unidade orgânica.**
- ✓ **Dificuldade (fruto da situação pandémica) em manter a rede de parcerias nacionais com várias estruturas culturais e artísticas, muitas delas encerradas ou a laborar com muitas restrições, neste período.**

¹ Apresentamos como anexo 4 uma Análise Swot do próprio Sistema Interno de Garantia da Qualidade.

Oportunidades

- ✓ Parcerias com as mais diversas organizações, nacionais e internacionais.
- ✓ A ESD ser a única instituição de Ensino Superior Artístico da Dança a fazer a profissionalização de professores para o Ensino Artístico Especializado da Dança.
- ✓ Acreditação do Curso de Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais e publicação em DR do Plano de Estudos.
- ✓ Consolidação do sistema de gestão da qualidade.
- ✓ Construção/ adequação de espaços para a prática de Dança, no Campus do ISEL.
- ✓ Construção da nova Escola no Campus de Benfica /IPL.
- ✓ Possibilidade de profissionais poderem solicitar provas para aquisição do título de Especialista, aspeto que facilitará a sua eventual contratação.

Ameaças

- ✓ Ausência de consórcios com outras Instituições de Ensino Superior para rentabilização de recursos e aumento da oferta formativa.
- ✓ Redução do financiamento público que coloca em causa o regular funcionamento da ESD já que limita a contratação de pessoal docente, pessoal não docente e inibe a manutenção das instalações e a renovação e/ou manutenção de todo o equipamento da instituição.
- ✓ Sobre utilização dos equipamentos e dificuldade de atualização e manutenção dos mesmos.
- ✓ Constrangimentos legais na contratação de docentes inseridos no terreno profissional da Dança (dado que muitos destes não possuem grau académico de nível superior nem título de especialista).

5. Referenciais

Referencial I – Definição da política e objetivos de qualidade					
Referencial I	INEXISTENTE	DESENVOLVIMENTO PARCIAL	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL	TOTALMENTE DESENVOLVIDO	Comentários
A instituição consolidou uma cultura de qualidade, apoiada numa política e em objetivos de qualidade formalmente definidos e publicamente disponíveis.					
1.1	Estratégia institucional para a qualidade e padrões de qualidade		X		No ano letivo 2021/2022, deu-se cumprimento às disposições normativas/procedimentos constantes do Regulamento do Gabinete de Gestão da Qualidade da ESD (GGQESD), do Manual de Procedimentos para Autoavaliação da ESD, e em conformidade com <i>standards</i> de qualidade aprovados pelo Gabinete da Qualidade do IPL. No final do ciclo avaliativo, foi elaborado o Relatório do GGQESD. Assim, a estratégia institucional para a Qualidade foi implementada conforme objetivos inicialmente traçados, apesar de não ter sido ainda possível, o cumprimento dos prazos previstos de aprovação do relatório.
1.2	Organização do sistema de garantia de qualidade			X	O Sistema de Garantia da Qualidade encontra-se devidamente estruturado e operacionalizado, conforme Regulamento do GGQESD, do Manual de Procedimentos para Autoavaliação da ESD e determinações emanadas pelo Gabinete da Qualidade do IPL.
1.3	Indicação das responsabilidades dos diferentes órgãos e articulação entre os órgãos de gestão da qualidade e os órgãos de governação da UO			X	Encontram-se contemplados no Regulamento do GGQESD, as responsabilidades e a articulação entre os órgãos de gestão da qualidade da Escola e os órgãos de governação.
1.4	Manual da qualidade adotado pela instituição ou documento(s) equivalente(s) sobre a política institucional para a qualidade			X	Foi aplicado o Manual de Procedimentos para Autoavaliação da ESD.
1.5	Envolvimento dos estudantes no processo de garantia da qualidade			X	Os estudantes encontram-se representados no GGQESD e em constante consulta através de inquéritos, Comissões de Curso e Conselho Pedagógico.
1.6	Envolvimento dos parceiros no processo de garantia da qualidade		X		Procurou-se o envolvimento de diversos parceiros no processo de garantia da Qualidade. Assim, a Associação dos Diplomados e a Associação dos Estudantes encontram-se representadas no Conselho Consultivo do GGQESD.
1.7	Mecanismos efetivos de implementação, monitorização e revisão da política de qualidade			X	Foram aplicados inquéritos para auscultação dos diversos atores do processo de garantia da Qualidade, para além de outras formas de recolha de informação. Na sequência da análise da informação recolhida, os órgãos competentes apresentaram propostas de melhoria. Ao longo deste ciclo avaliativo foi efetuada a monitorização para aferição do cumprimento dos planos de melhoria validados, nomeadamente pelos coordenadores de cursos, comissões de curso e conselhos pedagógico e técnico-científico, no âmbito das competências atribuídas pelos estatutos da ESD e pelo Manual de Procedimentos de Autoavaliação da Qualidade da ESD.
1.8	Política de comunicação da avaliação da qualidade			X	Os resultados da avaliação têm sido publicados no "sítio" da Qualidade na página da <i>web</i> da ESD e dados a conhecer aos coordenadores de curso, docentes, discentes, funcionários não docentes, bem como aos diversos órgãos de gestão.
1.9	Procedimentos que garantem que nos processos de tomada de decisão os resultados obtidos na avaliação da qualidade são considerados para estabelecer estratégias		X		Os resultados obtidos na avaliação da qualidade e as medidas de melhoria adotadas - nomeadamente os apurados semestralmente através dos inquéritos aos estudantes e aos docentes, das sínteses de abordagem qualitativa dos discentes e dos relatórios dos docentes responsáveis pelas unidades

	de melhoria dos serviços prestados.					curriculares, que se refletem nos relatórios da Comissão Científica e do Curso - foram tomados em consideração, no entanto o conhecimento tardio, impossibilitou a aplicação de melhorias de forma imediata e eficaz. No sentido de se conseguirem melhores resultados e amostras mais representativas nos inquéritos às entidades empregadoras e aos diplomados, deverão ser adotadas estratégias tendentes a uma maior interação e envolvimento dos diferentes respondentes.
1.10	Análise SWOT do sistema interno de garantia da qualidade, visto na sua globalidade				X	Encontra-se elaborada e consta no presente Relatório do GGQESD (assim como nos anteriores).
1.11	Utilização de um sistema formal de gestão de qualidade (EFQM, CAF, outro) no SIGQ.	X				Não foram dadas orientações superiores na utilização de um sistema formal de qualidade.

Referencial II – Definição e garantia da qualidade da oferta formativa					
Referencial II	INEXISTENTE	DESENVOLVIMENTO PARCIAL	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL	TOTALMENTE DESENVOLVIDO	Comentários
A instituição dispõe de mecanismos para a avaliação e renovação da sua oferta formativa, tendo desenvolvido metodologias para a aprovação, acompanhamento e revisão periódica dos seus cursos e graus.					
2.1	Coerência do <i>portfolio</i> dos cursos da Unidade Orgânica			X	Todos elementos referentes aos cursos - processo de candidatura, seriação e admissão, estrutura curricular, ficha das unidades curriculares (FUC), resultados dos inquéritos aos estudantes e docentes e os vários relatórios, previstos no Manual de Procedimentos de Autoavaliação da ESD, onde se identificam os pontos fortes e fracos e as ações de melhoria - encontram-se disponíveis na página web da ESD.
2.2	Coerência e funcionalidade dos sistemas de gestão dos cursos			X	Encontram-se em pleno funcionamento os Órgãos Científico-Pedagógicos que asseguram a gestão dos Cursos - Coordenadores dos Cursos, Comissões Científicas e Comissões de Curso (com participação de delegados e subdelegados de turma) - que, em plena articulação com os Órgãos de Gestão da ESD, garantiram a operacionalização, monitorização e aplicação de melhorias, de acordo com os procedimentos de autoavaliação da qualidade. Os estudantes são regularmente auscultados pelos coordenadores do curso, nos vários semestres em funcionamento, com vista à identificação de eventuais problemáticas organizacionais, de desempenho docente ou outras.
2.3	Procedimentos e critérios para organizar, informar e decidir sobre os processos de criação, de modificação, de suspensão ou de extinção de cursos (conducentes ou não a grau)			X	Está aprovado e publicado no DR n.º 197 de 12/10/2017 o Regulamento de Criação, Alteração e Extinção dos Cursos da ESD (Despacho n.º 9035/2017).
2.4	Identificação dos órgãos e partes interessadas internas e externas envolvidos nos procedimentos e critérios para organizar, informar e decidir sobre os processos de criação, modificação, suspensão ou extinção de cursos			X	Internas: Órgãos Científico-Pedagógicos (Coordenadores dos Cursos, Comissões Científicas e Comissões de Curso (com participação de delegados e subdelegados de turma); Órgãos de Gestão (Diretor; Conselho Pedagógico e Conselho Técnico-Científico). Externas: Escolas Cooperantes; Empregadores e Diplomados.
2.5	Definição do objetivo e conteúdo do curso			X	Os objetivos dos cursos lecionados na ESD encontram-se devidamente especificados nos documentos legais da sua criação e acreditação e expressos nos seus Regulamentos. A evidência da sua concretização está patente nos regulamentos de cada curso e operacionalizada nas FUC. Este é um ponto que é avaliado muito positivamente quer pelos estudantes quer pelos docentes.
2.6	Definição das competências a adquirir e resultados da aprendizagem			X	As FUC, que são apresentadas pelos docentes de cada UC e aprovadas em CTC, contemplam, obrigatoriamente, a definição das competências a adquirir. Estabelece, também, a coerência entre estas, os conteúdos programáticos e a metodologia aplicada.
2.7	Definição de objetivos explícitos de aprendizagem			X	Os objetivos das UC encontram-se expressos nas FUC que são aprovadas pelo CTC e que são apresentadas aos alunos, pelos professores. As FUC encontram-se disponibilizadas na secretaria virtual / moodle (aspeto avaliado como adequado pela maioria dos alunos).
2.8	Sistemas de recolha e análise de informação, incluindo o feedback proveniente de antigos alunos, empregadores e outros parceiros externos relevantes, para servir de base à tomada de decisões quanto à manutenção,			X	Todos os instrumentos previstos foram aplicados e a informação recolhida, tratada e analisada, encontra-se expressa, detalhadamente, no Relatório do GGQESD, onde se explicitam todas as evidências, positivas e negativas, as problemáticas e as ações de melhoria.

	atualização ou renovação da oferta formativa				
2.9	Processos de monitorização do curso			X	Todos os procedimentos para a operacionalização (intervenientes e suas competências, instrumentos e calendarização) se encontram definidos no Manual de procedimentos para a autoavaliação da qualidade. Verifica-se, no entanto, que a aplicação e implementação de alguns destes procedimentos, nomeadamente os inquéritos aos estudantes, não se tem realizado atempadamente, atrasando substancialmente a concretização dos Relatórios de Curso. Consequentemente a identificação de problemáticas e aplicação dos planos de melhoria nem sempre se efetivam no ano letivo seguinte conforme desejado.
2.10	Procedimentos para a revisão periódica regular dos cursos (com participação de especialistas externos)			X	O CTC aprovou uma metodologia com vista à avaliação periódica dos cursos (Atas nº 25 e nº 26 deste órgão): No final de cada um dos ciclos de estudos os coordenadores dos cursos apresentarão a este órgão um parecer sobre a eventual manutenção, adequação ou reformulação dos mesmos, com base: 1. Nos relatórios semestrais das unidades curriculares; 2. Nos pareceres/relatórios do Conselho Pedagógico sobre o funcionamento dos mesmos; 3. No parecer resultante da auscultação das entidades externas de acolhimento/apresentação da atividade dos formandos; 4. Numa reflexão sobre as especificidades dos cursos oferecido pela ESD, tendo em consideração os seus objetivos e a sua natureza artístico-científica, e os cursos, na mesma área ou afim, oferecidos por outras instituições de ensino, bem como as necessidades identificadas pela comunidade.
2.11	Procedimentos para assegurar a implementação das melhorias definidas a partir do processo de revisão			X	Os procedimentos decorrem dos relatórios dos cursos e das deliberações do CTC na sequência do processo descrito no ponto anterior. Destaca-se que este processo tem recorrentemente um atraso temporal significativo, o que não permite uma atuação sobre as medidas de melhoria a implementar que seja rigoroso e com impacto imediato.
2.12	Formas de envolvimento de parceiros na medição, análise e melhoria dos resultados			X	O envolvimento dos parceiros é assegurado através dos relatórios anuais elaborados pelas Escolas Cooperantes e os Inquéritos aos Empregadores e Diplomados. Foram delineadas ações de melhoria para um crescente envolvimento dos mesmos e criação de instrumentos para a medição efetiva das mais-valias das diversas parcerias.

Referencial III – Garantia da qualidade das aprendizagens e apoio aos estudantes						
Referencial III		INEXISTENTE	DESENVOLVIMENTO PARCIAL	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL	TOTALMENTE DESENVOLVIDO	Comentários
A instituição está dotada de procedimentos que permitem promover e comprovar a qualidade do ensino que empreende e garantir que este tem como finalidade fundamental favorecer a aprendizagem dos estudantes.						
3.1	Procedimentos de admissão dos estudantes (seleção e recrutamento)				X	Os procedimentos para a admissão de estudantes aos cursos estão devidamente regulamentados e estão disponíveis na página web da ESD.
3.2	Explicitação dos objetivos de aprendizagem e dos conceitos nucleares a adquirir nas unidades curriculares				X	Os objetivos de aprendizagem e os conceitos nucleares a adquirir nas UC encontram-se expressos nas Fichas de Unidade Curricular (FUC) que são aprovadas pelo CTC.
3.3	Divulgação dos objetivos de aprendizagem e dos conceitos nucleares a adquirir nas unidades curriculares				X	As FUC aprovadas pelo CTC são apresentadas aos alunos pelos professores e publicitadas na secretaria virtual/ moodle
3.4	Explicitação das formas de avaliação das aprendizagens e da programação das atividades ao longo da lecionação, com particular atenção ao esforço do trabalho do estudante				X	As formas de avaliação da aprendizagem e a programação das atividades ao longo da lecionação encontram-se expressas nas FUC que são aprovadas pelo CTC, havendo regularmente uma reflexão e atualização das mesmas, com vista ao seu constante melhoramento.
3.5	Divulgação das formas de avaliação das aprendizagens e da programação das atividades ao longo da lecionação, com particular atenção ao esforço do trabalho do estudante				X	As FUC aprovadas pelo CTC são apresentadas aos alunos pelos professores e publicitadas na secretaria virtual/ moodle
3.6	Explicitação dos materiais de trabalho disponíveis para os estudantes				X	Os materiais de trabalho disponíveis para os estudantes estão discriminados nas FUC que são aprovadas pelo CTC.
3.7	Divulgação dos materiais de trabalho disponíveis para os estudantes				X	As FUC aprovadas pelo CTC são apresentadas aos alunos pelos professores, enviadas para o correio eletrónico institucional dos estudantes e publicitadas na secretaria virtual. Os materiais de apoio ao desenvolvimento do trabalho realizado em cada UC são enviados e disponibilizados aos estudantes através correio eletrónico institucional / moodle.
3.8	Definição de diretrizes e regulamentos respeitantes à organização do ensino e à atividade dos estudantes				X	A organização do ensino e a atividade do estudante encontra-se devidamente regulamentada e os regulamentos dos cursos estão disponíveis na página web da ESD.
3.9	Procedimentos para monitorizar, avaliar e melhorar os processos e resultados do ensino e aprendizagem, garantindo o envolvimento dos estudantes, docentes e outras partes interessadas relevantes				X	Estão em funcionamento as Comissões de Curso e são aplicados semestralmente os instrumentos previstos no manual de garantia da qualidade: síntese da abordagem qualitativa - discência, relatório da UC - docente que leciona, relatório da UC - docente responsável, relatório da Comissão Científica e relatório do Curso; sendo que este último é alvo de apreciação e posterior emissão de parecer por parte do CP e do CTC. Também semestralmente são realizados os inquéritos aos estudantes e aos docentes.
3.10	Rigor do regime de avaliação – aplicação consistente dos critérios, regulamentos e procedimentos previamente definidos e publicitados				X	A verificação da aplicação dos critérios de avaliação definidos e publicitados é realizada através de: síntese da abordagem qualitativa - discência, relatório da UC - docente que leciona, relatório da UC - docente responsável e inquéritos aos estudantes e tem reflexo no Relatório da Comissão Científica e no Relatório do Curso.
3.11	Mecanismos de apoio social e de acompanhamento psicológico dos estudantes e sua monitorização		X			A ESD não dispõe de meios nem pessoal especializado para manter um Gabinete de Apoio Social e Psicológico. Este aspeto tem sido minorado com o encaminhamento dos alunos para o Gabinete de Psicologia disponibilizado pelos SAS do IPL.
3.12	Qualidade do ambiente de aprendizagem (espírito equipa				X	Da análise dos inquéritos aos docentes realizados resulta, numa escala 1 a 5, uma média de 3.9 no

	pessoal docente, boa relação professor/aluno)				que respeita ao espírito de equipa e de 4,7 no que concerne à qualidade das relações humanas.
3.13	Serviços de aconselhamento aos estudantes		X		Não existe um serviço organizado de aconselhamento, embora todos os docentes tenham um horário de atendimento individual aos estudantes e as comissões científicas tem vindo a prestar esse aconselhamento individual.
3.14	Atividades de investigação e de inovação para estudantes			X	Para além dos protocolos com escolas cooperantes para a realização de estágios do Curso de Mestrado em Ensino de Dança, é de referir que se mantêm e têm vindo a aumentar o número de protocolos com escolas cooperantes para a realização de estágios do Curso de Mestrado em Ensino de Dança. A escola celebra anualmente vários protocolos com instituições e organizações no terreno para a integração de estudantes do Curso de Licenciatura em Dança em processos de criação e de pesquisa coreográfica, no âmbito da área científica de Projeto.
3.15	Procedimentos para avaliar a integração e evolução profissional dos diplomados			X	Anualmente, é realizado um inquérito aos Diplomados que permite conhecer a integração e evolução profissional dos mesmos, apesar da resposta aos inquéritos não ter uma expressividade substancial.
3.16	Mecanismos para lidar com reclamações e/ou sugestões dos estudantes			X	As reclamações e/ou sugestões dos estudantes, veiculadas através do Conselho Pedagógico, das Comissões de Curso ou dos Delegados de Turma são tratadas pelas Comissões Científicas ou pela Direção, conforme o assunto e as competências respetivas.

Referencial IV – Investigação e desenvolvimento						
Referencial IV		INEXISTENTE	DESENVOLVIMENTO PARCIAL	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL	TOTALMENTE DESENVOLVIDO	Comentários
A instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar a atividade científica, tecnológica e artística adequada à sua missão institucional.						
4.1	Procedimentos e critérios para a criação e extinção e gestão de unidades de investigação e de unidades de interface, captação de financiamentos, incentivos à produção científica, etc.		x			Procedimentos e critérios para a criação e extinção e gestão de unidades de investigação: Ligação da atividade de investigação/criação às áreas científicas de lecionação dos cursos da ESD (Aprovado em CTC a 23/09/2015 - ata 81) Captação de financiamentos de forma indireta através do estabelecimento de protocolos. Captação de financiamento através da inscrição em Centros de Investigação e através da participação em projetos IDICA.
4.2	Procedimentos e critérios para a gestão de unidades de investigação e de unidades de interface, captação de financiamentos, incentivos à produção científica, etc.		x			Critérios definidos nos dois seguintes procedimentos: - Relatórios de avaliação de desempenho dos docentes realizados ao abrigo do Despacho no 15508-2010 - Relatório anual referente à investigação & desenvolvimento/ criação artística elaborado pelo CTC (realizado ao abrigo do nº 5 do Manual de Procedimentos para a Autoavaliação da Qualidade da ESD)
4.3	Mecanismos de articulação entre ensino, investigação e criação artística, nomeadamente ao nível do contacto dos estudantes com a investigação ou criação artística, desde os primeiros anos da licenciatura				x	Na licenciatura, destaca-se, o conjunto de criações coreográficas realizadas pelos docentes em colaboração com os estudantes no âmbito das UC de Interpretação e Projeto, sendo as mesmas apresentadas publicamente à comunidade desde o primeiro ano da Licenciatura. Pelas características específicas em termos dos objetivos, dos conteúdos e da metodologia de trabalho, a Área de Projeto apresenta uma diversidade de campos educativos e de intervenção artística que articula formações em ensino (Bolsas Educativas), com formação de intérpretes contemporâneos (Interpretação I, II e III), e a investigação e criação (Criações) com a comunicação (Projeto) e ainda outras modalidades específicas e pontuais de formação (seminários). Possuindo a ESD um calendário escolar dividido em blocos e ciclos, num total de 36 semanas de trabalho, consentâneo com este trabalho. Definição de indicadores da articulação entre ensino, investigação e criação artística: Número de estudantes envolvidos nos trabalhos de criação/interpretação artística (atividade artística); Número de apresentações / atividade artística aberta à assistência por parte dos estudantes. No curso de Mestrado em Ensino de Dança, as unidades curriculares de Estágio I e Estágio II constituem-se, pela sua própria natureza, em projetos de investigação diretamente ligados ao terreno profissional, já que os alunos estagiários desenvolvem, em contexto real, nas escolas do ensino artístico especializado da dança, uma temática de investigação aplicada ao ensino da dança que é coligida em formato de relatório, apresentada e discutida em prova pública e posteriormente publicada no Repositório Científico do Instituto Politécnico de Lisboa.

4.4	Tempo atribuído à investigação, ao desenvolvimento ou à criação de objetos artísticos		x		A investigação/criação é avaliada pelo CTC da ESD, designadamente na avaliação anual de desempenho dos docentes (realizada ao abrigo do Despacho nº 15508-2010); e no relatório anual da investigação/criação elaborado por este órgão (realizado ao abrigo do nº 5 do Manual de Procedimentos para a Autoavaliação da Qualidade da ESD).
4.5	Avaliação efetiva da atividade de investigação e desenvolvimento ou de criação artística		x		A validação das atividades em referência situa-se, por um lado, no contexto das publicações onde os artigos, capítulos de livro ou livros são publicados e, por outro, na concretização e visibilidade das criações e sua aceitação, apreciação e reconhecimento público. Ao nível das criações no contexto da ESD, estas são apresentadas em espetáculos e eventos performativos públicos, na escola ou em colaboração com outras instituições, são integradas na atividade letiva, na área científica de Projeto do Curso de Licenciatura em Dança, e avaliadas nos termos das respetivas FUC, situação que consideramos funcionar como uma boa prática de gestão das atividades pedagógico-científicas em consonância com os objetivos da escola e seus cursos. O CTC aprovou um conjunto de parâmetros com vista à avaliação destes eventos, com base nos quais avalia anualmente as atividades de criação artística. (Aprovados em CTC a 18/06/2014 - ata 61).
4.6	Estratégias de captação de financiamento para atividades de investigação e desenvolvimento ou artísticas			x	Priorizar e fomentar o estabelecimento de protocolos e parcerias que assegurem o seu desenvolvimento. (Aprovado em CTC a 23/09/2015)
4.7	Resultados na área da investigação e desenvolvimento ou da criação artística			x	Relatório anual referente à investigação & desenvolvimento/criação artística elaborado pelo CTC (realizado ao abrigo do nº 5 do Manual de Procedimentos para a Autoavaliação da Qualidade da ESD) cujos resultados estão descritos no capítulo 1.2 - Investigação, desenvolvimento e criação artística deste Relatório
4.8	Mecanismos de monitorização e avaliação dos recursos humanos e materiais afetos à investigação e ao desenvolvimento ou à criação artística			x	A monitorização compete ao CTC e aos avaliadores do desempenho dos docentes da ESD, através, designadamente de: - Relatórios de avaliação de desempenho dos docentes (Realizados ao abrigo do Despacho nº 15508-2010); - Relatório anual referente à investigação & desenvolvimento/ criação artística elaborado pelo CTC (realizado ao abrigo do nº 5 do Manual de Procedimentos para a Autoavaliação da Qualidade da ESD)

Referencial V – Relações com o exterior						
Referencial V		INEXISTENTE	DESENVOLVIMENTO PARCIAL	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL	TOTALMENTE DESENVOLVIDO	Comentários
A instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar a colaboração interinstitucional e com a comunidade, nomeadamente quanto ao seu contributo para o desenvolvimento regional e nacional.						
5.1	Política de colaboração interinstitucional ao nível académico			X		(1) Integração de mestrandos em estágios: A ESD tem estabelecido protocolos com diversas escolas de ensino artístico especializado de dança, de todo o país, para acolhimento de alunos, em estágio profissional, do curso Mestrado em Ensino de Dança da ESD. (2) Integração de alunos de outras instituições de ensino superior em unidades curriculares da ESD: A ESD integrou, em algumas das unidades curriculares do Curso de Licenciatura em Dança, alunos oriundos do Curso de Licenciatura em Mediação Artística Cultural da ESELx. (3) Integração de docentes em cursos de doutoramento: A ESD integrou duas docentes na lecionação do Curso de Doutoramento em Artes, parceria do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL) com Universidade de Lisboa. (4) Integração de docentes como júris de provas académicas: A convite de diversas escolas e instituições que ministram cursos de dança (ou de artes performativas), vários docentes da ESD integraram júris de provas de 2º e 3º Ciclo do Curso Básico de Dança do Ensino Artístico Especializado (EAE); Provas de Aptidão Artística do Curso Secundário do EAE; Provas de Aptidão Profissional nos Cursos de Intérprete de Dança Contemporânea; e júris de mestrado e doutoramento em outras Instituições de Ensino Superior. (5) Outras relações com unidades orgânicas do IPL e de outras instituições de ensino superior: A ESD tem acedido a pedidos de realização projetos académicos (no âmbito de Cursos de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento) com a comunidade da ESD e tem realizado ainda, alguns espetáculos em espaços de apresentação de outras unidades orgânicas do IPL, no âmbito das atividades da ESD. (6) Atividades de aproximação à dança para instituições de ensino básico, secundário e profissional: A ESD realiza, anualmente, bolsas educativas dirigidas a alunos das escolas básicas da Área Metropolitana de Lisboa e de outras regiões do País. Para além disso, proporciona visitas de estudo à ESD, dando a conhecer o tipo de trabalho realizado na instituição.
5.2	Política de colaboração com a sociedade civil: empresas, autarquias, etc. (inclui a prestação de serviços ao exterior)			X		(1) Relação com equipamentos culturais: Foram apresentados diversos espetáculos, abertos ao público, nas instalações da ESD e em espaços de equipamentos culturais. Para além disso, foram realizadas várias masterclasses.
5.3	Participação em projetos de cariz profissional, científico, cultural, desportivo e artístico e parcerias, nacionais ou internacionais			X		(1) Integração de docentes em júris e comissões e natureza não académica: Alguns docentes da ESD, foram convidados a integrar júris de diferentes instituições não académicas como: júris de concursos de dança; comissões de apreciação de projetos científicos do IPL; programadores de festivais; consultores em congressos/conferências

					científicas, como por exemplo, Estúdios Victor Córdon, entre outros. (2) Apoio a Projetos: A ESD apoiou projetos em parceria e em coprodução com diplomandos, professores e profissionais das artes performativas. (3) Integração em Festivais de Dança e de Artes Performativas, Programação de Equipamentos Culturais e Projetos Profissionais: A ESD tem integrado diferentes festivais de dança profissionais e programações de equipamentos culturais ao nível nacional, apresentando os trabalhos realizado no âmbito das unidades curriculares e trabalhos coreográficos de criadores emergentes diplomados da ESD. Para além disso, tem incluído, no âmbito de algumas unidades curriculares, alunos e diplomados e diversos projetos profissionais, através de protocolo ou parceria com instituições de revelo no tecido artístico profissional.
5.4	Estratégia de captação de receitas próprias através da atividade desenvolvida		X		(1) Ausência de espaços próprios: A ESD apresenta alguma incapacidade para produzir receitas próprias, fruto da mudança de instalações próprias, para o <i>Campus</i> do ISEL. A inexistência de um espaço próprio, nomeadamente, estúdios e espaços de apresentação espetáculos, inviabiliza a possibilidade de gerar receitas através da locação de espaços a entidades externas, como aconteceu no passado, no Edifício do Bairro Alto. (2) Escassez dos espaços de trabalho e recursos humanos: A ESD apresenta, na atualidade, uma maior dificuldade de criar outros cursos, fruto da escassez de espaços de trabalho e de recursos humanos para o efeito, visto que os docentes ao serviço da ESD são em número reduzido; grande parte deles com contratos a tempo parcial e que cumprem 36 semanas de efetiva lecionação. (3) Escassas Receitas Próprias: Embora com volume reduzido, captamos receitas provenientes dos serviços de Massoterapia prestados, fundamentalmente, à comunidade escolar.

Referencial VI – Recursos humanos						
Referencial VI		INEXISTENTE	DESENVOLVIMENTO PARCIAL	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL	TOTALMENTE DESENVOLVIDO	Comentários
A instituição conta com mecanismos apropriados para assegurar que o recrutamento, gestão e formação do seu pessoal docente e pessoal de apoio se efetua com as devidas garantias de qualificação e competência para que possam cumprir com eficácia as funções que lhes são próprias.						
6.1	Mecanismos de monitorização das necessidades do pessoal docente				X	Compete ao coordenador de curso identificar as necessidades, propor ao Diretor a publicação de anúncio para recrutamento de docentes e subsequente apresentação de proposta de contratação ao CTC, nos termos do art.º 35º dos Estatutos da ESD. Por último, a contratação é submetida à aprovação do Presidente do IPL, em conformidade com os postos de trabalho constantes no respetivo mapa de pessoal aprovado pelo Conselho Geral do IPL.
6.2	Mecanismos de monitorização das necessidades do pessoal não docente				X	A Diretora de Serviços propõe o recrutamento de pessoal não docente ao Diretor da Escola, em função das necessidades identificadas. Em caso de deferimento, é formalizada uma proposta de abertura de procedimento concursal, a submeter, em última instância, à aprovação do Presidente do IPL, em conformidade com os postos de trabalho constantes no respetivo mapa de pessoal aprovado pelo Conselho Geral do IPL.
6.3	Procedimentos que permitam assegurar a qualificação do pessoal não docente às necessidades da UO			X		O apoio à formação do pessoal não docente constitui um objetivo da Direção da ESD, consciente da sua importância para o desenvolvimento de competências, contudo, dada a falta de verbas, não tem sido possível implementar um plano de formação que abranja as necessidades de todos os colaboradores. No entanto, no ciclo de gestão em análise, foi proposto um Plano de Formação com ações de formação consideradas mais pertinentes, com pedido de financiamento pelo IPL (que foi autorizado).
6.4	Procedimentos que permitam assegurar as competências e a qualificação do pessoal docente às necessidades da UO			X		As contratações de docentes são sempre realizadas através de publicação de anúncio para recrutamento de pessoal docente, que especifica os requisitos necessários para a função a desempenhar. As candidaturas são analisadas e seriadas por um júri nomeado pelo CTC, sendo posteriormente submetidas à aprovação do CTC. Todos os docentes a tempo integral são abrangidos pela avaliação de carácter científico, pedagógico e organizacional, seguindo as pontuações das grelhas estipuladas no Despacho nº 15508/2010 e cujos critérios, seguindo o n.º 3, do art.º 7º, foram adaptados pelo CTC à especificidade da ESD.
6.5	Mecanismos de avaliação e monitorização do desempenho do pessoal docente				X	Os procedimentos e calendarização para a avaliação de desempenho dos docentes da ESD foram determinados pelo CTC, conforme estipulado no Despacho nº 15508/2010, destacando-se: 1. No que diz respeito à periodicidade da avaliação, pode ocorrer de 3 em 3 anos para os docentes com contratos por tempo indeterminado, e de 2 em 2 anos ou anualmente, consoante o período contratual, no caso dos docente contratados a termo resolutivo (aprovado em reunião do CTC de 23/02/2011 - Ata n.º 7); 2. A avaliação é efetuada segundo os parâmetros e pontuações estabelecidos numa grelha de avaliação aprovada pelo CTC e que segue o modelo geral constante do Regulamento de Avaliação dos Docentes do IPL (aprovado em reunião do CTC de 23/02/2011 - Ata n.º 7). Para cada docente é fixado um plano de trabalho, enviado pelo avaliador, para validação pelo CTC até 31 de outubro do ano que antecede o início da avaliação, após o que será dado conhecimento ao coordenador do curso em que o docente tem maior carga letiva e ao

					Diretor da ESD (aprovado em reunião do CTC de 08/06/2011 - Ata n.º 14).
6.6	Mecanismos de avaliação e monitorização do desempenho do pessoal não docente			X	A avaliação de desempenho do pessoal não docente é efetuada ao abrigo do SIADAP, aprovado pela Lei n.º 66-B/2007, alterada pelas Leis n.º 64-A/2008, n.º 55-A/2010 e n.º 66-B/2012 de 31/12, e do Regulamento para a Avaliação de Desempenho dos trabalhadores do IPL, aprovado pelo Despacho n.º 11528/2009, publicado no D. R. 2ª série n.º 91, de 12/05/2009. A ESD dispõe de um Conselho de Avaliação que coordena e controla a aplicação do sistema de avaliação de desempenho. No início do ciclo de gestão, o avaliado e o avaliador contratualizam os objetivos que aquele deve atingir e as competências a demonstrar. O avaliador monitoriza o desempenho do avaliado, através de observação direta. A classificação final é atribuída em função do mérito demonstrado, com menções de inadequado, adequado, relevante ou excelente.
6.7	Mecanismos de recolha e análise de informações acerca do desenvolvimento e do reconhecimento do mérito profissional do pessoal docente			X	O CTC adotou o processo de avaliação de desempenho dos docentes de acordo com as exigências previstas na lei (Despacho n.º 15508/2010 e Despacho n.º 110-IPL/2011), com as alterações possibilitadas pela mesma, adequando assim o sistema de avaliação à especificidade da ESD, designadamente quanto à definição, à periodicidade da avaliação, à definição do perfil e competência dos avaliadores e adequação das grelhas de avaliação. O processo avaliativo encontra-se em curso, tendo já sido feita uma avaliação sobre o mesmo e introduzidas pequenas alterações às grelhas de avaliação de desempenho.
6.8	Mecanismos de recolha e análise de informações acerca do desenvolvimento profissional do pessoal não docente			X	O avaliador de cada trabalhador monitoriza o trabalho e o desempenho revelado por cada trabalhador e analisa o grau do seu desenvolvimento profissional.

Referencial VII – Recursos materiais e serviços						
Referencial VII		INEXISTENTE	DESENVOLVIMENTO PARCIAL	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL	TOTALMENTE DESENVOLVIDO	Comentários
A instituição está dotada de mecanismos que lhe permitem planejar, gerir e melhorar os serviços e recursos materiais com vista ao desenvolvimento adequado das aprendizagens dos estudantes e demais atividades científico-pedagógicas.						
7.1	Adequação das instalações (auditórios, salas de aula, laboratórios, estúdios – estudantes portadores de deficiência)			X		Anualmente, são aplicados inquéritos aos docentes, discentes e não docentes no sentido de conhecer o seu grau de satisfação quanto à adequação das instalações. A informação recolhida é depois objeto de tratamento e análise e constitui uma base importante para a tomada de decisões tendentes a uma melhoria. No entanto, a falta de recursos financeiros tem dificultado a concretização das melhorias das instalações e equipamentos, nesse sentido, a ESD tem solicitado apoio ao IPL.
7.2	Adequação do material científico, material de laboratório, material técnico				X	O Centro de Documentação e Informação (CDI) analisa as bibliografias fundamentais constantes do programa de cada unidade curricular e diligencia os procedimentos tendentes à sua aquisição. Os docentes são convidados a apresentar propostas de aquisição de material necessário ao cumprimento do seu programa pedagógico.
7.3	Disponibilização e adequação de equipamentos TIC e respetivo <i>software</i>		X			Com a deslocalização da ESD para o <i>Campus</i> do ISEL, por falta de espaço, a ESD não pode continuar a disponibilizar aos seus alunos uma sala com equipamento informático, para realização de trabalhos, como sucedia nas suas antigas instalações. Pelas mesmas razões, ficaram indisponíveis vários postos de visionamento de audiovisuais. No entanto, a sala de professores e os vários Serviços têm equipamento informático. Tem-se feito um esforço para ir renovando, sempre que necessário e possível, o equipamento da ESD. A manutenção do equipamento informático é assegurada por técnicos dos Serviços Centrais do IPL.
7.4	Adequação e qualidade dos serviços de biblioteca				X	O CDI promove a aquisição, o tratamento, a divulgação e o acesso à documentação e informação necessárias às atividades de ensino e investigação desenvolvidas na Escola. Para o tratamento documental e gestão de empréstimos, o CDI utiliza o <i>Koha</i> , uma solução de gestão integrada de bibliotecas baseada em <i>software open source</i> , ou livre. Através desta plataforma, é possível aceder <i>online</i> ao Catálogo Bibliográfico e pesquisar os registos bibliográficos de toda a documentação existente no CDI. A página do CDI, um outro serviço online, contém informação sobre os recursos de <i>informação</i> disponíveis, os serviços e produtos disponibilizados. Através da página acede-se ao Repositório Científico do IPL e à RCAAP – Repositórios Científicos em Acesso Aberto de Portugal. O CDI promove também ações de formação aos seus utilizadores sobre recursos e fontes de informação, referências e citações bibliográficas e competências em Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). É prestado ainda um serviço de referência relativamente à utilização da B-on - Biblioteca do Conhecimento Online que, através de qualquer computador ligado à rede do IPL, permite o acesso a um vasto número de publicações de natureza científica e serviços eletrónicos. Cabe também ao CDI gerir o processo de colocação e tratamento documental dos trabalhos científicos, realizados pela comunidade académica da ESD, no Repositório Científico do IPL.

7.5	Disponibilização e adequação de serviços de bar e cantina			X	O funcionamento dos serviços da Cantina não pode ser controlado pela ESD, uma vez que estes serviços estão sob a responsabilidade dos SAS. O serviço de bar disponibilizado, no Campus do ISEL, é gerido por uma entidade privada, no qual a ESD também não tem intervenção direta.
7.6	Mecanismos de monitorização, revisão e melhoria da eficácia dos serviços de apoio aos estudantes			X	Através de inquérito recolhem-se as opiniões dos alunos sobre o funcionamento dos serviços e os respetivos Coordenadores propõem melhorias à Direção da ESD, e acompanham a sua implementação.

Referencial VIII – Sistemas de informação						
Referencial VIII		INEXISTENTE	DESENVOLVIMENTO PARCIAL	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL	TOTALMENTE DESENVOLVIDO	Comentários
A instituição está dotada de mecanismos que permitem garantir a recolha, análise e utilização dos resultados e de outra informação relevante para a gestão eficaz dos cursos e demais atividades.						
8.1	Processos implementados de recolha de informação acerca das necessidades, expetativas e satisfação de todas as partes interessadas (qualidade das formações e serviços prestados)				X	A ESD, em conformidade com o Manual de Procedimentos para a sua autoavaliação, apresenta diversos mecanismos para aferição da qualidade das formações, especificamente no que diz respeito aos aspetos pedagógicos, organizacionais, relacionais e artísticos. No que respeita aos serviços prestados, o Diretor de Serviços ausculta os diversos intervenientes na vida académica sobre o funcionamento dos Serviços/Instalações e apresenta o Relatório anual contendo a apreciação do funcionamento da UO, com recomendações e propostas de melhoria relativas a avaliações anteriores. São utilizadas as seguintes fontes: Inquérito aos docentes e aos alunos sobre a qualidade dos serviços; inquéritos aos funcionários não docentes; outros dados de funcionamento da Unidade Orgânica. A informação recolhida, após tratamento estatístico, é publicitada no sítio institucional da ESD.
8.2	Sistemas de recolha de informação sobre os resultados dos estudantes (taxas de sucesso)				X	Os sistemas de recolha de informação sobre os resultados dos estudantes, no que se refere às taxas de sucesso, concretizam-se através do preenchimento semestral do relatório da UC do docente responsável e do relatório do curso. Com estes instrumentos, monitoriza-se o cumprimento dos programas e verificam-se as taxas de sucesso por parte dos estudantes.
8.3	Sistemas de recolha de informação sobre a inserção laboral dos profissionais (empregabilidade dos diplomados)		X			No âmbito do processo avaliativo são aplicados inquéritos aos diplomados da ESD e entidades empregadoras de modo a recolher informação sobre a inserção laboral daqueles. Dado que a taxa de resposta dos empregadores se mantém abaixo do que se entende representativo para uma análise detalhada, proceder-se-á a uma reavaliação dos procedimentos de envio dos questionários, bem como, do conteúdo e perceção das questões que se apresentam, com vista à obtenção de respostas coerentes, nomeadamente, sobre a perceção dos empregadores relativamente aos pontos fortes e fracos da formação da ESD. Os resultados obtidos foram disponibilizados através da sua publicitação no <i>sítio da Escola</i> .
8.4	Sistemas de recolha de informação sobre a satisfação dos estudantes com os seus cursos				X	Verifica-se a existência de diversos instrumentos (Inquéritos aos estudantes e Síntese da abordagem qualitativa - discência) que permitem apurar o grau de satisfação dos estudantes, relativamente ao funcionamento dos cursos e mais especificamente no que diz respeito a aspetos pedagógicos, organizacionais, relacionais e artísticos da sua vivência académica. A informação recolhida nos inquéritos, e após tratamento estatístico, foi disponibilizada através da publicitação na página web da ESD. Estes dados são tidos em consideração no relatório global de cada semestre elaborado pelos coordenadores de curso, e sobre este o Conselho Pedagógico elabora um Parecer que é reencaminhado para o CTC onde é colocado à aprovação.
8.5	Sistemas de recolha de informação sobre a eficácia dos docentes				X	A recolha de informação sobre os docentes efetua-se através da aplicação de inquéritos aos alunos nos quais se ausculta a eficácia dos mesmos, nomeadamente em aspetos como: clareza de exposição por parte do docente, domínio dos conteúdos programáticos, disponibilidade e apoio do docente fora das aulas, capacidade para motivar os

					alunos e qualidade geral da atuação do docente. Está igualmente previsto, na Síntese da abordagem qualitativa – discência, a possibilidade de recolher informação sobre situações relevantes positivas ou negativas e comentários que os alunos elaborem sobre o funcionamento das diferentes UC e desempenho do respetivo docente. No relatório da UC do docente que leciona é implementado um momento de autoavaliação da sua atividade. No relatório da UC do docente responsável é aferida a adequação das atividades propostas aos objetivos da UC, a relação entre a metodologia de avaliação e os objetivos da UC e a adequação das atividades propostas às características dos alunos.
8.6	Sistemas de recolha de informação sobre o perfil da população estudantil			X	No início de cada ano letivo, os novos alunos são convidados a responder a um inquérito de modo a conhecer-se o seu perfil, perceções e expetativas.
8.7	Sistemas de recolha de informação sobre os recursos de aprendizagem disponíveis e os seus custos			X	No inquérito aplicado aos docentes, no relatório da UC do docente que leciona e do docente responsável são colocadas questões referentes aos recursos de aprendizagem. Os docentes têm a possibilidade de apresentar propostas de aquisição de equipamento/recursos materiais para as suas unidades curriculares.
8.8	Sistemas de recolha de informação sobre os indicadores chave de desempenho adotados pela própria instituição			X	O GGQESD, com base no Manual de Procedimentos para a autoavaliação da qualidade, tem implementado os mecanismos que permitem a recolha de informação sobre os indicadores chave de desempenho da UO. Tem-se verificado dificuldades ao nível do cumprimento dos prazos estabelecidos.
8.9	Sistemas de recolha de informação sobre a satisfação dos parceiros externos (protocolos estágio, empresas)		X		Este referencial considera-se como parcialmente desenvolvido na medida em que devem ser criados mecanismos mais consistentes no que respeita a este indicador. Os protocolos celebrados com escolas de ensino artístico especializado de dança para a realização de estágios de estudantes do curso de MED são avaliados através dos relatórios dos professores cooperantes. No que se refere aos protocolos realizados no âmbito da Licenciatura, iniciou-se o processo de solicitação de pareceres às entidades com as quais se mantém um elo protocolar, não se tendo obtido, no entanto, respostas por parte de todas as entidades. De futuro, prevê-se aplicar um novo modelo de avaliação das parcerias com entidades externas, já implementado por outras UO do IPL. Entendemos importante continuar a envidar esforços para concretizar as medidas ainda não alcançadas nos ciclos avaliativos anteriores.

Referencial IX – Informação pública					
Referencial IX	INEXISTENTE	DESENVOLVIMENTO PARCIAL	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL	TOTALMENTE DESENVOLVIDO	Comentários
A instituição está dotada de mecanismos que permitem a publicação periódica de informação atualizada, imparcial e objetiva, tanto quantitativa como qualitativa, acerca dos cursos, graus e diplomas oferecidos e das demais atividades que desenvolve.					
9.1	Divulgação pública sobre o funcionamento da instituição (missão, objetivos, estatutos, regulamentos, unidades orgânicas constituintes)			X	A divulgação é feita no <i>site</i> da Escola
9.2	Divulgação pública da oferta formativa, objetivos de aprendizagem, qualificações conferidas, perspectiva empregabilidade dos cursos, metodologias de ensino e avaliação, oportunidades de mobilidade, critérios de seleção de estudantes			X	A divulgação é feita no <i>site</i> da Escola
9.3	Divulgação de cada curso e respectivas UC, incluindo currículos, ECTS, carga horária, docente responsável, docentes que a lecionam, distribuição nos semestres / anos letivos, forma de avaliação, material de apoio aos alunos (slides, exemplos de testes com correção, trabalhos, projetos), bibliografia			X	A divulgação é feita no <i>site</i> da Escola no que se refere ao curso. As questões específicas de cada unidade curricular constam da FUC disponível no portal acadêmico da ESD ao qual acede toda a comunidade acadêmica. (As FUC estão disponíveis de forma pública, através da secretaria virtual). Os materiais didáticos e de apoio ao funcionamento de cada UC são disponibilizados na plataforma <i>moodle</i> .
9.4	Publicação de informação estatística atual, imparcial e objetiva, acerca dos cursos, graus, diplomas e outras atividades, nomeadamente monitorização do trajeto dos diplomados a nível da empregabilidade		X		A informação estatística sobre os cursos consta do RAIDES e do Relatório de Atividades da ESD que é enviado anualmente para o IPL. A monitorização do trajeto dos diplomados, a nível da empregabilidade, ainda não está devidamente consolidada. Esperamos, no entanto, através da construção e atualização periódica de <i>mailing lists</i> de entidades empregadoras conseguir uma relação mais direta e, consequentemente maior recolha de informação. Alguma desta informação é também publicada no site da ESD.
9.5	Divulgação pública do plano de atividades e do relatório de atividades e contas da instituição			X	O Plano de Atividades e o Relatório de Atividades da ESD são integrados, respetivamente, no Plano e no Relatório de Atividades do IPL e publicados no <i>site</i> da ESD.
9.6	Divulgação dos serviços de apoio social aos estudantes			X	A Escola publica em placard específico, bem como no Setor Académico, editais provenientes dos Serviços de Ação Social (SAS) do IPL com informações referentes ao apoio social aos estudantes. Anualmente, os SAS do IPL realizam sessões informativas junto dos alunos da ESD de modo a dar-lhes conhecimento dos mecanismos de candidatura a benefícios sociais.
9.7	Publicação dos resultados de processos de avaliação e acreditação dos ciclos de estudos e dos resultados da avaliação da instituição			X	Os resultados são divulgados nos diversos órgãos de gestão da Escola e no <i>site</i> da ESD.
9.8	Divulgação pública dos resultados da avaliação dos sistemas de qualidade (inquéritos)			X	A divulgação é feita no <i>site</i> da Escola e dada a conhecer aos diversos órgãos de gestão.

Referencial X – Internacionalização						
Referencial X		INEXISTENTE	DESENVOLVIMENTO PARCIAL	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL	TOTALMENTE DESENVOLVIDO	Comentários
A instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar as suas atividades de cooperação internacional.						
10.1	Estratégia, políticas e recursos atribuídos à internacionalização da instituição		X			Programa Erasmus+
10.2	Participação em redes internacionais de formação e educação	X				---
10.3	Estratégia de participação em programas de mobilidade de alunos			X		Programa Erasmus+
10.4	Estratégia de participação em programas de mobilidade de docentes			X		Programa Erasmus+
10.5	Estratégia de participação em programas de mobilidade de pessoal não docente			X		Programa Erasmus+
10.6	Parcerias internacionais ligadas ao mercado de trabalho	X				---
10.7	Participação e coordenação de atividades internacionais de educação e formação	X				---
10.8	Participação e coordenação de projetos internacionais de investigação	X				---
10.9	Procedimentos de regulação, monitorização, avaliação e melhoria dos processos de mobilidade de estudantes, docentes e funcionários		X			Os procedimentos que complementam os aspetos implícitos à mobilidade efetuada ao abrigo do Programa Erasmus+.
10.10	Promoção, monitorização e divulgação das atividades de índole internacional	X				---

6. Considerações Finais

No ano letivo de 2021/22 destaca-se para toda a atividade da ESD o retomar da normalidade que tinha sido condicionada pela Pandemia Covid-19. Manteve-se a participação no Curso de Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento, uma parceria do Instituto Politécnico de Lisboa com a Universidade de Lisboa. Destaca-se ainda, para este ano letivo o funcionamento da 1ª edição do Curso de MCCPP.

Os resultados obtidos através dos inquéritos realizados, bem como a restante informação recolhida, permitem concluir que grande parte dos referenciais previstos no SIGQ-IPL se encontram cumpridos ou em desenvolvimento avançado. A ESD cumpre nos indicadores de ensino, na atualidade e relevância dos conteúdos dos diferentes curricula, no acompanhamento aos alunos, na promoção de um ambiente de trabalho saudável para todos os elementos da comunidade, na internacionalização e, fundamentalmente, na ligação à comunidade como estímulo à atividade de investigação.

Foi possível efetuar uma análise comparativa dos vários ciclos de avaliação (2018/19 a 2021/22) refletindo a consolidação do sistema interno de garantia de qualidade e permitindo-nos observar de forma crítica os aspetos positivos e os menos positivos.

Existe margem para progressão em diversos níveis, o que exige o empenho conjunto dos órgãos de gestão, das comissões de curso, dos diferentes serviços e de toda a comunidade escolar. Este esforço deve focar-se em prioridades prementes, como a criação de um espaço próprio para a ESD, a melhoria das condições de estudo e trabalho nas atuais instalações, o reforço do corpo docente permanente e a qualificação do corpo docente convidado. Para além disso, é essencial estimular a produção de resultados de investigação e criação artística, consolidar os processos de internacionalização e fortalecer a ligação à comunidade, com o objetivo de consolidar, como um todo, uma cultura de qualidade.

ANEXOS

Anexos 1 – Sínteses Parecer sobre os RAC - Conselho Pedagógico

Anexo 1.1 - Parecer CP sobre o RAC - LED 2021/2022

Anexo 1.2 - Parecer CP sobre o RAC - MED 2021/2022

Anexo 1.3 - Parecer CP sobre o RAC - MCCPP 2021/22

Anexos 2 - Sínteses Parecer sobre os RAC - Conselho Técnico-Científico

Anexo 2.1 - Parecer CTC sobre o RAC - LED 2021/22

Anexo 2.2 - Parecer CTC sobre o RAC - MED 2021/22

Anexo 2.3 - Parecer CTC sobre o RAC - MCCPP 2021/22

SÍNTESE/PARECER DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO
SOBRE O
RELATÓRIO DO CURSO DE LICENCIATURA EM DANÇA – ANO LETIVO 2021/2022

De acordo com o previsto no ponto 2.8 do Manual de Procedimentos para Autoavaliação da Qualidade da Escola Superior de Dança, apresenta-se aqui a Síntese/Parecer do Conselho Técnico-Científico sobre o Relatório do Curso de Licenciatura em Dança – ano letivo 2021/2022, elaborado pela Comissão Científica do referido curso.

O Relatório do Curso de Licenciatura em Dança referente ao ano letivo 2021/2022 apresenta-se bem instruído, contemplando os procedimentos adequados e a compilação de toda a documentação prevista.

1. Com base nos indicadores expressos na *Síntese dos resultados sobre a procura do curso* (ponto 1 do Relatório), verifica-se que a procura foi elevada, com 95 candidatos para as 76 vagas existentes.

Apesar de apenas 59 destas vagas terem sido efetivamente preenchidas, regista-se como muito positivo o facto de o inquérito realizado a estes novos alunos indicar que a escolha do curso se deveu, maioritariamente, a fatores de motivação intrínseca, como sejam a *Vocação e o gosto pelas matérias*.

2. Quanto aos indicadores expressos na *Síntese dos resultados do sucesso escolar, agregados por ano curricular e para o Curso no seu todo* (ponto 2 do relatório), o CTC assinala que a taxa de sucesso no conjunto das UC do curso, cuja média se situou nos 89,88%, teve uma substantiva subida, já que no ano transato esta média se havia situado em 71%.

Este valor de 89,88% registado em 2021/2022 revela, assim, uma tendência de aproximação aos níveis de sucesso escolar pré-pandemia, facto que se assinala como muito positivo.

Verifica-se, ainda, que a maioria dos estudantes (91%) conclui o curso no prazo previsto de 3 anos.

3. A *Síntese dos resultados agregados dos inquéritos efetuados* (ponto 3 do relatório) continua

a mostrar que, tanto no 1º semestre como no 2º, as taxas de Motivação para as UC do curso e a apreciação do Funcionamento Global das UC continuam a situar-se maioritariamente no nível de Adequado e de Muito Adequado, o mesmo acontecendo com os aspetos relativos aos docentes.

Quanto aos indicadores sobre a apreciação feita aos docentes, salienta-se de forma positiva o *Domínio dos conteúdos programáticos e artísticos* cuja combinação dos níveis de Adequado e de Muito Adequado se situa próximo dos 80% (1º semestre: Adequado – 21,55%/Muito Adequado – 66,96%; 2º semestre: Adequado – 20,17%/Muito Adequado – 59,51%).

Face a estas apreciações, não se encontraram indicadores que apontassem para a necessidade de proceder a alterações no funcionamento do curso.

Contudo, e à semelhança das preocupações expressas em anos anteriores, o CTC realça a fraca participação dos estudantes nas respostas aos inquéritos (apenas 52 dos 140 estudantes inscritos no curso participaram), o que fragiliza a representatividade dos valores expressos, como, aliás, a CC do curso reconhece no seu relatório.

4. Quanto à UC em que, no 1º semestre do ano letivo 2020/2021, havia sido identificada uma Situação relevante negativa e proposto um *Plano de melhoria* (Estudos de Repertório Americano I - ponto 4 do relatório), o CTC constata que o plano de melhoria foi executado, tendo sido debeladas as percepções negativas identificadas, as quais haviam decorrido das adaptações ao funcionamento da UC em contexto pandémico.

Já no que respeita ao 2º semestre letivo, os planos de melhoria não foram cumpridos nas várias UC assinaladas. As dificuldades e percepções negativas prendiam-se com a ausência de materiais pedagógicos técnicos, com a escassez de estúdios e a pequena dimensão da maioria deles e com a inexistência de um espaço teatral para a apresentação dos trabalhos das UC práticas.

À data da redação deste relatório, nenhuma destas dificuldades foi ultrapassada, sendo a resolução dos problemas identificados exógena à coordenação do curso e, mesmo, à ESD no seu todo.

O CTC não pode deixar de assinalar esta situação como muito negativa para o funcionamento e para a qualidade geral do curso de Licenciatura em Dança e, concomitantemente, dos outros cursos da ESD.

5. Quanto aos *Indicadores de empregabilidade* (ponto 5 do relatório), a baixa taxa de resposta (inexistente por parte dos diplomados e apenas com 3 respondentes por parte dos empregadores) não permite, uma vez mais, confrontar os números apontados com a realidade. Neste sentido, sugere-se que, em próximos inquéritos, fique expresso no relatório o número total de entidades inquiridas.

Como já foi referido em anos anteriores, as respostas dos empregadores não são absolutamente claras sobre o curso a que se referem (LED ou MED), ficando também a dúvida se se manifestam enquanto diplomados ou enquanto empregadores. Para maior clareza, sugere-se que sejam vertidas no relatório as respostas às questões objetivas e direcionadas e não apenas as impressões de resposta aberta que se tornam inconclusivas para a apreciação do CTC.

Por se tratar de um dos indicadores mais relevantes no que diz respeito à efetiva adequação do curso aos contextos e às necessidades do mercado de trabalho, o CTC expressa a sua preocupação face a estes baixos índices de resposta, mostrando-se disponível para, em conjunto com a CC do curso e com outras estruturas da ESD, propor soluções/adequações que motivem os estudantes a colaborar mais ativamente nos inquéritos.

6. Como *Pontos fortes do curso* (ponto 6.1 do relatório), e em linha com a CC do curso, o CTC salienta:

- as altas taxas de sucesso dos estudantes que se aproximaram dos níveis pré-pandemia;
- a avaliação positiva da qualidade geral do curso, por parte dos estudantes e dos professores;
- a crescente qualificação do corpo docente, principalmente dos que exercem funções em Tempo Integral;
- a relação com a comunidade, nomeadamente o elevado número de apresentações públicas;
- o número elevado de parcerias/protocolos que permitem a integração de estudantes e diplomados em projetos desenvolvidos em estruturas profissionais e com individualidades do terreno artístico.

7. No que diz respeito aos *Pontos fracos identificados* (ponto 6.2 do relatório), o CTC concorda com os que foram expressos pela CC do curso, com particular destaque para:

- a situação provisória das instalações da ESD, nomeadamente a existência de poucos estúdios e a sua dimensão reduzida;

- a ausência de um espaço de apresentação pública;
- o número elevado de estudantes por turma, face à dimensão dos estúdios;
- a necessidade de implementar horários que obrigaram a um prolongamento das faixas de trabalho e à permanência dos estudantes na escola, consequência do número reduzido de estúdios;
- a dificuldade em articular as atividades performativas durante as semanas de Ciclos com os espaços de apresentação disponíveis;
- o insuficiente apoio à produção executiva das apresentações de trabalhos;
- a dificuldade de contratar, de forma pontual, docentes atuantes no tecido artístico e profissional, como convidados, que trariam significativas mais-valias ao curso;
- a falta de músicos acompanhadores;
- a degradação e falta de manutenção/atualização dos materiais didáticos, informáticos e audiovisuais;
- a ausência de um espaço próprio (sala equipada com computadores) que permita o funcionamento adequado das UC de Música, Edição e Montagem e Projeto VI - Módulo de Vídeo Dança.

No que diz respeito aos pontos fracos identificados pelos empregadores, o CTC interpreta de forma diferente da CC do curso a afirmação “devia existir mais apoio à saúde mental do aluno e mais ferramentas pedagógicas para os professores através de formações para lidar com os alunos”, já que ela pode indiciar, no próprio curso LED, a existência de relações professor/aluno consentâneas com práticas de ensino não respeitadoras da integridade emocional e psicológica dos estudantes. Sugere-se que esta ideia seja monitorizada, para verificação do seu real significado e da sua recorrência futura.

8. No que diz respeito às *Recomendações para a melhoria da organização do curso e dos processos de ensino e aprendizagem* (ponto 7 do relatório do curso), o CTC registou que as diferenças percentuais entre as percepções dos docentes quanto à apreciação do curso no contexto nacional e a sua apreciação no contexto internacional se esbateu, o que se configura como um fator positivo (Adequado + Muito Adequado – plano nacional em 20/21: 88,5%; plano internacional em 20/21: 45,8%; plano nacional em 21/22: 80%; plano internacional em 21/22: 60%).

No indicador sobre a *Organização e funcionamento do curso*, verifica-se algum recuo nas percepções expressas quanto à *Organização das unidades curriculares tendo em conta os*

objetivos do curso. No ano transato a combinação dos níveis Adequado e Muito Adequado atingira 84,6%, enquanto no ano em análise atingiu 76%.

Ainda neste item das *Recomendações para a melhoria da organização do curso*, o CTC verifica que, globalmente, a organização e o funcionamento do curso têm uma apreciação bastante positiva, na sua maioria situada nos níveis Adequado e Muito Adequado.

O CTC acompanha, também, as considerações da CC relativamente à não identificação de problemáticas que exijam uma revisão imediata do plano de estudos do curso.

Quanto a eventuais alterações a introduzir no funcionamento do curso, destaca-se:

- a reflexão sobre a redução do calendário escolar;
- a continuidade à reflexão sobre a organização, objetivos e metodologias de avaliação, em função dos objetivos e perfil de saída do curso, das várias UC de Técnicas de Dança;
- a reflexão sobre a área científica de Projeto e a dependência de alguns dos seus módulos de outras UC do curso;
- a necessidade de reduzir o número de alunos por turma, nas aulas práticas e teórico-práticas, e de manter equilibrado o número de alunos em cada grupo/turma;
- a reflexão atual sobre o plano de estudos, na perspetiva de promover um conjunto de opções/especializações que respondam à heterogeneidade dos perfis de entrada na ESD e permitam percursos de formação diferenciados, em sintonia com os interesses artísticos e técnicos de cada estudante.

7. Quanto às *Situações relevantes negativas sinalizadas* (ponto 8 do relatório), elas refletem algumas das carências já identificadas neste parecer, nomeadamente quanto à inexistência de material didático tecnológico (computadores com o *software* adequado), por exemplo para a UC de Música – Edição e Montagem.

Sobre as dificuldades registadas pelos estudantes na UC de História da Dança e do Ballet, a docente apresentou o seu próprio plano de melhoria, o qual parece ir ao encontro das expectativas dos estudantes.

8. As *Situações não relevantes negativas detetadas e comentadas* prendem-se, em grande escala, com o desejo dos alunos de verem aumentado o número de horas de contacto em algumas das UC de cariz prático (Improvisação e Técnicas de Dança, por exemplo), o que não

se identifica como viável nas atuais condições físicas da ESD.

Identificam-se, também, dificuldades na gestão espacial em UC como Estudos de Repertório

que, ao trabalharem estúdios de dimensões reduzidas, não permitem o trabalho simultâneo de diversos grupos e peças a estudar.

Outra questão identificada, que deve merecer a atenção de todos os atores da ESD, é a não adequação do espaço do Átrio C-1 para a prática da dança, pela perigosidade que representa para a integridade física dos estudantes, mesmo tendo e conta a elevada qualidade do linóleo lá colocado.

9. Em relação à *Identificação de práticas pedagógicas de mérito passíveis de serem incluídas num portefólio de práticas de mérito*, o CTC concorda com a identificação feita pela CC do curso, nomeadamente:

- a realização de *masterclasses* e *workshops*, integrados em diversas UC, lecionados por agentes culturais e estruturas de artísticas;
- o elevado número de projetos externos protocolados, de âmbito nacional e internacional;
- o elevado número de espetáculos (44) e de apresentações públicas (101), integrados em espaços culturais e nas instalações da ESD;
- o número elevado de alunos de escolas do ensino básico a participar nas Bolsas Educativas decorrentes da criação das peças para público infanto-juvenil, no âmbito da UC de Interpretação II;
- a capacidade de apoiar os diplomados inseridos no Projeto D, com a integração em programações nacionais e o acolhimento de residências artísticas.

9. Reflexões finais e recomendações

Face à informação recolhida ao longo do Relatório do Curso de Licenciatura em Dança – Ano letivo 2021/2022, o CTC regista que as questões relacionadas com a falta de estúdios (neste momento a escola conta apenas com 2 estúdios efetivamente adequados, do ponto de vista das dimensões, à natureza das aulas práticas ministradas) se consubstancia como a maior dificuldade percebida quer pelos estudantes quer pelos docentes.

Em segundo lugar, regista-se a falta de material didático ao nível informático (computadores e *software* atualizado que permita o funcionamento das UC mais dependentes de tecnologia) como fator que influencia negativamente o desenvolvimento de UC como Música – Edição e

Montagem ou Vídeo Dança.

Em terceiro lugar, assinala-se a necessidade de a Produção Executiva relativa às apresentações

dentro e fora da ESD ser reforçada.

Conclui-se, reforçando a ideia, expressa no Relatório do Curso e também na Síntese/Parecer do Conselho Pedagógico, de que é necessário envidar esforços para que os inquéritos registem uma mais elevada taxa de respostas que os torne mais conclusivos quanto às perceções expressas e que os mesmos sejam divulgados em tempo que permita a correção e a melhoria dos procedimentos no ano letivo subsequente.

Aprovado na reunião nº 255 do CTC da ESD, de 28 de junho de 2023

A Presidente do Conselho Técnico-Científico da ESD

Síntese/Parecer
do Relatório do Curso de Mestrado em Ensino de Dança
- Ano letivo 2021/2022 -

Dando cumprimento às competências do Conselho Pedagógico (CP) da Escola Superior de Dança (ESD) e às recomendações emanadas pelo Gabinete de Gestão da Qualidade da Escola Superior de Dança (GGQESD), incluídas no Manual de Procedimentos para a Autoavaliação da ESD (ponto 2.7), o CP emite a seguinte síntese/parecer com base na análise do Relatório Anual do Curso de Mestrado em Ensino de Dança (MED) e dos dados recolhidos através dos inquéritos aplicados aos estudantes referentes ao ano letivo 2021/2022.

O relatório do Curso MED, referente ao ano letivo em questão, foi apresentado pela Comissão Científica do Curso encontra-se bem elaborado, contemplando a informação prevista e seguindo os procedimentos determinados pelo GGQESD e o respetivo manual de autoavaliação da qualidade da ESD.

Após análise dos dados quantitativos e qualitativos contidos no documento, destacam-se os seguintes pontos:

Tal como indicado no relatório, salienta-se que a percentagem de respostas dos estudantes aos inquéritos, referente a cada semestre curricular, é a seguinte:

1º Semestre letivo – 28 respondentes num universo de 43 inquiridos (65.12% de taxa de resposta).

2º Semestre letivo – 12 respondentes num universo de 51 inquiridos (23.53% de taxa de resposta).

De acordo com estes resultados verifica-se uma adesão à resposta aos inquéritos mais diminuta em relação ao ano transato, principalmente no 2º semestre letivo.

Situação que o CP não deixa evidenciar como sendo uma preocupação na medida em que a baixa taxa de respostas, por parte dos estudantes, fragiliza um processo avaliativo mais consistente e que esta situação apesar dos esforços que o CP tem efetuado, para se atingir uma maior adesão, a responsabilidade é integralmente dos estudantes, que têm de entender que este processo depende essencialmente dos mesmos.

Analisa-se de seguida cada um dos pontos do relatório do Curso apresentado:

Ponto 1. Síntese dos resultados sobre a procura do Curso:

É possível verificar que a procura pelo Curso continua a ser um aspeto positivo. No ano letivo em avaliação, o número de candidatos foi de 28 para 20 vagas, tendo-se inscrito 21 estudantes, tendo havido 1 reingresso.

Ponto 2. Síntese dos resultados do sucesso escolar, agregados por ano curricular e para o Curso no seu todo:

Dos resultados do sucesso escolar, verifica-se que a taxa de sucesso se situa no valor total do curso de 93,4%, sendo a média das classificações 15,8 valores e a moda das classificações é de 16 valores.

O CP considera estes dados como um referencial de sucesso académico.

Ponto 3. Síntese dos resultados agregados dos inquéritos efetuados:

No que diz respeito ao 1º semestre e 2º semestre letivos, os resultados dos inquéritos aos estudantes revelaram que a maioria dos indicadores avaliados nas UC e nos docentes situam-se nos níveis Adequado e Muito Adequado.

No entanto, verificou-se, nas fichas síntese da abordagem qualitativa – discência que foram apresentadas informações que foram analisadas pela CC e que as situações desfavoráveis, que foram devidamente refutadas com a devida fundamentação por parte dos professores responsáveis nas RUC, com as quais a CC corroborou, mas que na perspetiva do CP algumas poderiam ser considerados comentários.

O CP volta a alertar para o facto de que, segundo os procedimentos constantes no Manual de Procedimentos para a Autoavaliação da Qualidade da ESD e no que respeita à síntese de abordagem qualitativa - perceções dos discentes, em que se apresentam os procedimentos da sua concretização no manual (pág. 4), a mesma deve ser elaborada por uma Comissão de Curso (Delegado e Coordenação do Curso) que se reúne com o objetivo de analisar as perceções dos estudantes sobre o funcionamento das UC relativos a cada semestre. Terá, desta forma, de existir uma correspondência direta com os estudantes, sob a moderação da Coordenação do Curso, que terá de assumir a decisão sobre o registo das perceções no documento.

Na ótica do CP é determinante que se dê relevância ao estudante Delegado de turma na sua missão e participação na Comissão de Curso na imprescindível recolha de informação perante todos os seus colegas.

Volta-se igualmente a verificar a falta de representatividade dos resultados obtidos em alguns semestres curriculares, e mais especificamente os alunos do 2ºano do curso, o que o CP considera ter implicações muito diretas no processo avaliativo do curso, como é a correspondência entre o resultado dos inquéritos e a elaboração da síntese de abordagem qualitativa - percepções dos discentes. Nesta perspetiva, deve-se sensibilizar os estudantes para a sua participação de forma mais massificada no processo avaliativo do seu curso.

Ponto 4. Apreciação dos resultados dos planos de melhoria constantes da avaliação anterior:

Não se apresentaram no ano transato, ano letivo 2020/2021, situações relevantes negativas.

Ponto 5. Reflexão sobre os indicadores de empregabilidade e o grau de adequação da formação ministrada às necessidades sentidas pelos graduados e empregadores:

Não se apresentaram respostas aos inquéritos, quer no que respeita aos recém-diplomados (que concluíram o curso decorrido o período de um ano), quer no que respeita aos diplomados (concluíram o curso decorrido o período de três anos) e verificou-se uma taxa muito diminuta em relação à resposta por parte dos empregadores, em que somente 3 corresponderam à solicitação na sua intervenção no processo avaliativo. Também este é um fator que não favorece o atingir-se uma visão representativa em relação ao curso na perspetiva do fator empregabilidade.

Não obstante todas as informações são válidas e devem merecer a atenção por parte da CC do Curso.

Ponto 6. Síntese dos pontos fortes e fracos do Curso:

A análise da CC evidencia como pontos fortes a eficácia dos protocolos existentes para estágios nas Escolas de Ensino Artístico Especializado, assim como o acréscimo de novos protocolos. Destaca-se a colaboração positiva das Escolas Cooperantes, evidenciando-

se a flexibilidade na aceitação de estagiários para além do estabelecido nos protocolos, quando necessário. O Curso destaca-se pela sua exclusividade na profissionalização de professores para o Ensino Especializado da Dança, apresentando desafios significativos em termos de manutenção e aprimoramento da qualidade do curso. A procura constante pelo curso é evidenciada pelo número de candidatos, consistentemente superior às vagas disponíveis. A avaliação global do curso, resultante dos inquéritos aos estudantes, reflete predominantemente níveis de satisfação considerados "Muito Adequados". Além disso, as elevadas taxas de sucesso dos estudantes em várias UC, muitas delas alcançando 100%, indicam o êxito geral do ensino.

Como principais pontos fracos ressalta-se a urgência na mudança para instalações próprias que atendam plenamente às necessidades do ensino na ESD. Destaca-se também a dificuldade no acompanhamento presencial frequente nos locais de estágio, especialmente em casos geograficamente distantes da ESD, este ponto que o CP tal como já tinha na síntese/parecer do ano transato, e não querendo de todo desvirtuar o acompanhamento presencial dos orientadores nas Escolas Cooperantes, pode ser minimizado se se tiver em consideração que os estágios para além do acompanhamento pedagógico *in loco*, podem ter outros mecanismos de observação, como a vídeo-gravação, prevista como uma possibilidade do regulamento de estágios, ou a observação em tempo real com recurso a meios de transmissão tecnológica.

Além disso, menciona-se como ponto fraco a existência de estudantes admitidos que, embora cumpram os requisitos legais, apresentam fragilidades na preparação técnico-artística. A seleção de candidatos para o curso também é apontada como um desafio, especialmente no que diz respeito à avaliação de competências técnicas e artísticas. Esta situação que à data da concretização desta síntese/parece do CP já foi alvo de atenção por parte da CC, na medida em que foram definidos procedimentos específicos na candidatura e mais especificamente para a fase de seriação dos candidatos ao curso.

Ponto 7. Recomendações para a melhoria da organização do curso e dos processos de ensino e aprendizagem, nomeadamente a necessidade de revisão do plano de estudos: Os docentes avaliam a organização e funcionamento do curso como adequados ou muito adequados. No entanto, importa salientar que apesar de não estar refletido no corpo do relatório do curso, o CP verificou que nos anexos disponibilizados, que 2

docentes sugeriram que a CC refletisse em se proceder a uma adequação do plano de estudos tendo em conta a possibilidade das UC de Estágio I e Estágio II, UC semestrais, se convertessem numa única UC anual, com designação de Estágio. Situação que à data desta síntese/parecer já foi efetivada estando esta alteração já prevista no Despacho n.º 300/2023, do IPL e publicado no Diário da República 2.ª série, N.º 5, de 6 de janeiro de 2023, processo no qual o CP esteve implicado.

Comparando com o Relatório Anual de Curso 2020/2021, houve uma queda de cerca de 20% na avaliação dos itens relacionados ao enquadramento nacional e internacional, e à adequação às necessidades sociais e/ou de mercado. No entanto, os aspetos referentes ao regime de frequência e avaliação, assim como à monitorização e coordenação do curso, permaneceram consistentes, com uma notável melhoria nas respostas classificadas como "muito adequado".

Em relação aos itens relacionados com o plano de estudos, todos registam uma redução na pontuação média. Destacam-se, em particular, os itens "distribuição dos ECTS pelas diferentes unidades curriculares do curso" e "Número de ECTS da unidade curricular que ministra", nos quais a soma das respostas de nível adequado e muito adequado diminuiu de 91% para 75% e de 100% para 63,7%, respetivamente. Perante estes dados, a Comissão de Curso do Mestrado em Ensino de Dança considera pertinente ouvir os docentes para compreender melhor essa alteração, considerando a possibilidade de revisão do plano de estudos do curso.

Comparando com o relatório de 2020/2021, houve uma diminuição na avaliação dos docentes em relação à preparação académica, motivação, aplicação dos estudantes e qualidade dos elementos de avaliação apresentados pelos mesmos. Nesse contexto, a CC sugere a implementação de mecanismos de seleção mais rigorosos. Assunto já abordado no ponto anterior desta síntese/parecer.

Ponto 8. Síntese das situações relevantes negativas sinalizadas e dos respetivos planos de melhoria, bem como outras dificuldades que tenham sido detetadas:

Segundo a CC do Curso, do total de 18 UC, não foi apresentada qualquer situação relevante negativa. No entanto, analisando o processo que diz respeito a outras situações não relevantes negativas, detetadas e comentadas, resultantes dos relatórios

dos docentes ou das Fichas Síntese de abordagem qualitativa-discente, foram apresentadas situações relevantes negativas em relação a 12 UC.

Verifica-se desta forma que existe uma incongruência com a informação que se apresenta, pois, são mencionadas algumas informações como sendo situação relevantes negativa e até planos de melhoria o que não se entende, pois, no momento anterior (Síntese das situações relevantes negativas sinalizadas e dos respetivos planos de melhoria, bem como outras dificuldades que tenham sido detetadas), não foram tidas em consideração e também no relatório no ponto 3. Síntese dos resultados agregados dos inquéritos efetuados, a CC considera que não se verifica uma correspondência com o que alunos mencionam na ficha síntese e os resultados dos inquéritos.

Foi ainda evidenciado que não se conseguiu realizar a ficha síntese de abordagem qualitativa da discência, em relação aos estudantes do 2ºano do curso. Ora, considera-se que este procedimento tem de ser efetuado devendo a CC encontrar uma estratégia para tal, através da reunião com o representante da turma, quer numa situação presencial, quer mesmo através de mecanismo telemáticos.

Dada esta situação, o CP, tal como foi analisado no ponto 3, volta a evidenciar a importância para que a CC do MED tenha em consideração a gestão dos procedimentos e correlação dos dados para que não ocorram incongruências no processo avaliativo, esta situação que igualmente se verificou na síntese/parecer do CP do ano anterior.

O CP verifica ainda que em 3 das UC (Psicopedagogia I, Investigação em Educação I e História da Educação Contemporânea) no relatório a preencher pelo docente responsável da UC é a Coordenadora do Curso que o concretiza. O CP recomenda que esta situação seja refletida no sentido em que segundo o ponto 2.4 do Manual de procedimentos para autoavaliação da qualidade da ESD, este relatório deve ser elaborado pelo docente responsável pela UC, mesmo que tenha sido o próprio a lecionar essa UC. Deve basear-se no inquérito aos discentes, na síntese de abordagem qualitativa referente às perceções dos discentes e no relatório do Docente que leciona a UC e posteriormente o Coordenador de Curso terá acesso e é determinante que não exista incongruência na documentação e sua conceção de forma a haver uma coerência de correspondência entre todos dados.

O CP reitera, tal como faz habitualmente, que é determinante que as informações apresentadas do relatório do curso sejam alvo da atenção por parte de todos os docentes responsáveis e docentes que lecionam com o intuito de se melhorar o curso.

Ponto 9. Identificação de práticas pedagógicas de mérito passíveis de serem incluídas num portefólio de práticas de mérito:

A CC na análise do curso destaca práticas pedagógicas positivas, como a exigência dos docentes, a disponibilidade para apoio, o bom relacionamento docente-discente, dinâmicas de discussão em sala de aula, articulação interdisciplinar e a integração efetiva entre teoria e prática. Verifica-se que estes elementos foram fundamentais para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem, proporcionando um ambiente colaborativo e enriquecedor para os estudantes.

Ponto 10. Reflexão sobre a adequação dos recursos disponíveis para o apoio aos estudantes e ao funcionamento do curso:

Em relação a este ponto, a CC destaca a necessidade crucial de novas instalações para a ESD. Além disso, aponta a falta de equipamento adequado em alguns estúdios, não se especificando qual, sugerindo a necessidade de melhorias e destaca a conveniência de obter salas fixas para evitar inconvenientes associados à constante mudança de salas e transporte de materiais didáticos. Situação esta que à desta síntese/parecer já foi solucionada, estando uma sala alocada ao Curso no período do seu horário letivo.

Conclusão

O CP expressa preocupação em relação ao período entre a realização e apresentação do relatório pela CC, dado o afastamento temporal do ano letivo em questão, pode resultar numa situação de extemporaneidade e que essa condição pode acarretar implicações menos benéficas para o desenvolvimento do Curso.

Apesar deste intervalo temporal CP avalia favoravelmente a forma como a CC do Curso MED, no seu relatório, evidenciou capacidade descritiva e analítica em relação ao ano em causa.

Pelo acima exposto, o CP entende emitir um Parecer Positivo sobre o relatório do Curso de Mestrado em Ensino de Dança, referente ao ano letivo de 2021/2022.

Escola Superior de Dança, 20 de dezembro de 2023

A Presidente do Conselho Pedagógico

Ana Silva Marques

Síntese/Parecer
do Relatório do Curso de Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas
Profissionais
- Ano letivo 2021/2022 -

Dando cumprimento às competências do Conselho Pedagógico (CP) da ESD e às recomendações emanadas pelo Gabinete de Gestão da Qualidade da Escola Superior de Dança (GGQESD), incluídas no Manual de Procedimentos para a Autoavaliação da ESD (ponto 2.7), o CP emite a seguinte síntese/parecer com base na análise do Relatório Anual do Curso de Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais (MCCPP) e dos dados recolhidos através dos inquéritos aplicados aos estudantes referentes ao ano letivo 2021/2022.

O relatório do Curso de MCCPP referente ao ano letivo em questão, referindo-se que se trata da primeira avaliação após o início deste curso (1ºano curricular), foi apresentado pela Comissão Científica (CC) do Curso encontra-se bem elaborado, seguindo os procedimentos determinados pelo GGQESD e o respetivo manual de autoavaliação da qualidade da ESD. O relatório contempla as atuações adequadas e a compilação de toda a documentação prevista. Após análise dos dados quantitativos e qualitativos contidos no documento, destacam-se os seguintes pontos:

Tal como se pode verificar no relatório, a percentagem de respostas dos estudantes aos inquéritos de avaliação, referente a cada semestre, foi diminuta.

No 1º Semestre, dos 17 estudantes inquiridos, 8 responderam, o que equivale a uma taxa de resposta de 47.06%.

No 2º Semestre, dos 15 estudantes inquiridos, 2 responderam, o que equivale a uma taxa de resposta de 13,33% (o universo de inquiridos é de menos 2 estudantes na medida em que não transitaram para o 2º semestre).

Esta situação da baixa taxa de resposta aos inquéritos evidencia uma realidade que tem sido transversal na avaliação dos cursos da ESD e que diz respeito à fraca participação que deverá aumentar para que exista uma maior representatividade mais expressiva

para permitir que os dados revelem uma avaliação mais abrangente em relação aos estudantes e ao funcionamento do curso.

O CP, à semelhança do que tem evidenciado noutras sínteses pareceres irá igualmente alertar e acionar vários canais de comunicação perante os estudantes, para que estes entendam a importância de terem uma atitude participativa em todo o processo avaliativo do curso e continuará a criar mecanismos de intervenção (e-mail, redes sociais da ESD, Associação de Estudantes da ESD e mesmo contacto direto em sala de aula) com o intuito de que os resultados nas taxas de resposta sejam superiores.

Analisa-se de seguida cada um dos pontos do relatório do Curso apresentado:

Ponto 1. Síntese dos resultados sobre a procura do Curso:

É possível verificar que o curso, neste primeiro ano, apresentou, na síntese dos resultados sobre a procura do curso, 21 candidatos em correspondência com as 20 vagas disponíveis, tendo-se inscrito 16.

Ponto 2. Síntese dos resultados do sucesso escolar, agregados por ano curricular e para o Curso no seu todo:

Dos resultados do sucesso escolar, verifica-se que a taxa de sucesso no primeiro ano curricular se situa no valor de 93.75%, sendo que a média das classificações é de 16.17 e a moda de 15 valores.

O CP considera que com estes dados se evidencia como um referencial de sucesso académico.

Ponto 3. Síntese dos resultados agregados dos inquéritos efetuados:

No que respeita ao 1º semestre a avaliação que os estudantes fizeram em relação às Unidades Curriculares (UCs) e ao desempenho docente do curso de MCCPP foi bastante positiva. Os resultados foram agregados e apresentados num quadro síntese, no qual se pode verificar que a maioria das avaliações se situa no nível "muito adequado". Tal sugere que os estudantes consideram que as UCs são relevantes e que os docentes desempenharam bem a sua missão.

Em relação à taxa de resposta dos inquéritos a CC do MCCPP considera que o número de respostas é bastante reduzido (abaixo de 50%) para que possam ser consideradas representativas.

Com base no acompanhamento realizado ao longo dos semestres, a CC do MCCPP considera que, de forma geral, o funcionamento das UC foi adequado às necessidades dos estudantes e cumpriu os objetivos estabelecido, considerando que não existem indicadores que se atente para propor melhorias ao funcionamento das UCs do curso.

Ponto 4. Apreciação dos resultados dos planos de melhoria constantes da avaliação anterior:

Dado ser o primeiro ano de implementação do curso não existem quaisquer informações neste item.

Ponto 5. Reflexão sobre os indicadores de empregabilidade e o grau de adequação da formação ministrada às necessidades sentidas pelos graduados e empregadores:

À semelhança do ponto anterior não existem informação neste item.

Ponto 6. Síntese dos pontos fortes e fracos do Curso:

Na análise realizada pela CC do MCCPP destacou-se os seguintes pontos fortes:

O curso evidencia-se como sendo singular e relevante no sistema de ensino superior português. O corpo docente é altamente qualificado, com 10 docentes com o Grau de Doutor e 2 detentores do Título de Especialista. Além disso, esses docentes estão regularmente envolvidos em atividades profissionais nas áreas do ciclo de estudos, o que traz uma perspetiva atualizada e prática para a formação oferecida.

Destaca-se também a vasta rede de parcerias nacionais estabelecidas pelo curso, o que fortalece a relação com a comunidade artística e cultural. Essas parcerias proporcionam oportunidades de colaboração, acesso a equipamentos e estruturas culturais e enriquecem a experiência dos estudantes.

A articulação entre o ensino, a investigação e a criação artística é outro aspeto positivo do curso. Essa conexão permite que os estudantes se envolvam em projetos inovadores e desenvolvam habilidades práticas, contribuindo para a sua formação integral.

Uma característica interessante é a organização de programas intensivos de trabalho, que permitem conciliar a frequência no curso com atividades profissionais no mercado artístico. Essa flexibilidade possibilita uma qualificação relevante para a comunidade artística, ampliando as oportunidades de carreira para os estudantes.

Além disso, a inclusão do curso no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) trouxe benefícios adicionais, como a contratação de serviços de comunicação para promover o curso e a aquisição de recursos tecnológicos, como computadores para edição de vídeo e edição musical.

No geral, o curso demonstra uma abordagem inovadora e uma estreita relação com a comunidade artística e cultural.

No que respeita a pontos fracos o curso de MCCPP enfrenta alguns desafios e limitações que devem ser abordados para garantir uma experiência de ensino e aprendizagem de qualidade. Um dos principais pontos fracos é o número reduzido de docentes de carreira, o que resulta na sobreposição de cargos e funções. Essa sobrecarga pode afetar a disponibilidade dos docentes e comprometer a continuidade e estabilidade do corpo docente.

Outro aspeto a apresentado é a falta de manutenção e atualização dos materiais didáticos, informáticos e audiovisuais, situação que requer igualmente preocupação na medida em que pode vir a limitar a eficácia do processo de ensino e aprendizagem, prejudicando a experiência dos estudantes e dificultando a incorporação de práticas pedagógicas inovadoras.

A situação das instalações da ESD também é um ponto de preocupação, uma vez que estão em espaços provisórios, situação que requer muita atenção por forma a que não tenha impacto na qualidade do ambiente académico, no acesso a recursos e na disponibilidade de espaços adequados para aulas práticas e atividades artísticas.

Além disso, a ausência de espaços específicos para apresentações públicas e organização de eventos científico-artísticos limita as oportunidades dos estudantes em mostrar o seu trabalho e interagir com o público. Esses espaços são fundamentais para promover a visibilidade e a valorização das produções artísticas e científicas dos

estudantes, além de contribuírem para a criação de um ambiente académico dinâmico e enriquecedor.

É essencial que essas questões sejam alvo de atenção, por parte da Direção da ESD e IPL, e sejam minimizadas e resolvidas por forma a se garantir a disponibilidade de recursos adequados, espaços apropriados e um corpo docente estável que são elementos essenciais para o sucesso do curso e para se continuar a proporcionar aos estudantes uma formação de excelência.

Ponto 7. Recomendações para a melhoria da organização do curso e dos processos de ensino e aprendizagem, nomeadamente a necessidade de revisão do plano de estudos

Após análise dos resultados dos inquéritos aos docentes, verifica-se que, de forma geral, o curso é bem organizado e funciona adequadamente. O plano de estudos recebeu uma avaliação positiva, predominando o nível de "Muito Adequado". Com base nesses resultados, a CC do MCCPP não identificou indicadores que justifiquem a revisão do plano de estudos ou recomendações para melhorar a organização e os processos de ensino-aprendizagem.

Ponto 8. Síntese das situações relevantes negativas sinalizadas e dos respetivos planos de melhoria, bem como outras dificuldades que tenham sido detetadas

O relatório indica que de um total de 9 UCs, não se obteve qualquer situação relevante negativa.

No entanto, foram igualmente apresentadas 5 situações (não relevantes negativas) detetadas e comentadas (3 no 1º semestre e 2 no 2º semestre) resultantes das RUC ou das Fichas Síntese de discência, em relação a todas as UCs do ano letivo.

O CP realça que esta situação é demonstrativa de que todos os elementos avaliados e todos os implicados no processo avaliativo são determinantes para que se obtenha uma análise aprofundada do curso e da escola. Foram apresentados diversos comentários e sugestões, recomendações e relatos que são muito pertinentes serem consultados por todos, visto terem implicações no processo ensino aprendizagem.

Mais uma vez se destacou que a escassez de respostas aos inquéritos por parte dos estudantes não permite fazer avaliação fidedigna do funcionamento das UCs.

Ponto 9. Identificação de práticas pedagógicas de mérito passíveis de serem incluídas num portefólio de práticas de mérito

A análise dos elementos de avaliação e monitorização a CC do curso MCCPP destaca a integração do curso com os equipamentos culturais de Lisboa, é evidenciada através da realização das Unidades Curriculares dos Programas Intensivos, que adotam o formato de residências artísticas. Destaca-se a parceria com os Estúdios Victor Córdon, Teatro do Bairro Alto e Centro de Artes de Marvila.

Além disso, há uma integração significativa dos trabalhos realizados pelos mestrandos em atividades de natureza científica, como a publicação em revistas científicas e a participação em conferências. Situação que demonstra a valorização e a aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o curso.

Outro ponto relevante é a integração de uma mestranda numa Bolsa num Projeto de Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística (CC-PRA2021). Essa oportunidade oferece à estudante a chance de se envolver ativamente no projeto de pesquisa e criação artística, contribuindo para o seu desenvolvimento formativo.

Segundo o CP estas práticas refletem a forte articulação do curso com o cenário cultural e científico, promovendo a interação dos estudantes com profissionais e instituições relevantes. Essas parcerias e oportunidades enriquecem a formação dos mestrandos, estimulando a sua participação ativa e contribuindo para a sua inserção no mercado artístico e científico.

Ponto 10. Reflexão sobre a adequação dos recursos disponíveis para o apoio aos estudantes e ao funcionamento do curso

Segundo a reflexão por parte da CC a análise dos recursos disponíveis para o apoio aos estudantes e o funcionamento do curso revela algumas questões relevantes. O destaque é dado à importância dos Programas Intensivos em espaços culturais de Lisboa, que promovem uma relação direta dos mestrandos com essas estruturas.

No entanto, existem desafios a serem enfrentados, como a falta de um espaço adequado e equipamentos específicos para os módulos de Edição Musical e VideoArte da UC de Práticas Complementares. A ausência de uma sala de aula exclusivamente

atribuída à ESD no Campus do ISEL também limita a capacidade de suprir essa necessidade, que o CP analisa como uma necessidade urgente a ser ultrapassada. Destaca-se o impacto positivo das doações para o acervo documental da ESD, ampliando o número de documentos disponíveis sobre Investigação em Artes e Práticas Coreográficas atuais, que o CP considera de grande relevância.

O CP reforça que CC, em conciliação com a Direção da ESD, deve procurar soluções para suprir as limitações de espaços e equipamentos específicos, visando garantir condições para uma formação mais completa e adequada.

Em suma, e após a apresentação do relatório, considerou-se que a CC do Curso MCCPP 2021/2022 evidenciou uma muito boa capacidade de monitorização do Curso, destacando aspetos que contribuem para o delineamento de estratégias e orientações para a melhoria da sua qualidade.

O CP avalia favoravelmente a forma como a CC do Curso procurou solucionar as questões que surgiram, destacou os resultados positivos, e reforçou sempre a máxima atenção na identificação e solução de situações apresentadas.

Pelo acima exposto, o Conselho Pedagógico entende emitir um Parecer Positivo sobre o Relatório do Curso de Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais, referente ao ano letivo de 2021/2022.

Escola Superior de Dança, 14 de junho de 2023

A Presidente do Conselho Pedagógico

Ana Silva Marques

SÍNTESE/PARECER DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO
SOBRE O
RELATÓRIO DO CURSO DE LICENCIATURA EM DANÇA – ANO LETIVO 2021/2022

De acordo com o previsto no ponto 2.8 do Manual de Procedimentos para Autoavaliação da Qualidade da Escola Superior de Dança, apresenta-se aqui a Síntese/Parecer do Conselho Técnico-Científico sobre o Relatório do Curso de Licenciatura em Dança – ano letivo 2021/2022, elaborado pela Comissão Científica do referido curso.

O Relatório do Curso de Licenciatura em Dança referente ao ano letivo 2021/2022 apresenta-se bem instruído, contemplando os procedimentos adequados e a compilação de toda a documentação prevista.

1. Com base nos indicadores expressos na *Síntese dos resultados sobre a procura do curso* (ponto 1 do Relatório), verifica-se que a procura foi elevada, com 95 candidatos para as 76 vagas existentes.

Apesar de apenas 59 destas vagas terem sido efetivamente preenchidas, regista-se como muito positivo o facto de o inquérito realizado a estes novos alunos indicar que a escolha do curso se deveu, maioritariamente, a fatores de motivação intrínseca, como sejam a *Vocação e o gosto pelas matérias*.

2. Quanto aos indicadores expressos na *Síntese dos resultados do sucesso escolar, agregados por ano curricular e para o Curso no seu todo* (ponto 2 do relatório), o CTC assinala que a taxa de sucesso no conjunto das UC do curso, cuja média se situou nos 89,88%, teve uma substantiva subida, já que no ano transato esta média se havia situado em 71%.

Este valor de 89,88% registado em 2021/2022 revela, assim, uma tendência de aproximação aos níveis de sucesso escolar pré-pandemia, facto que se assinala como muito positivo.

Verifica-se, ainda, que a maioria dos estudantes (91%) conclui o curso no prazo previsto de 3 anos.

3. A *Síntese dos resultados agregados dos inquéritos efetuados* (ponto 3 do relatório) continua

a mostrar que, tanto no 1º semestre com no 2º, as taxas de Motivação para as UC do curso e a apreciação do Funcionamento Global das UC continuam a situar-se maioritariamente no nível de Adequado e de Muito Adequado, o mesmo acontecendo com os aspetos relativos aos docentes.

Quanto aos indicadores sobre a apreciação feita aos docentes, salienta-se de forma positiva o *Domínio dos conteúdos programáticos e artísticos* cuja combinação dos níveis de Adequado e de Muito Adequado se situa próximo dos 80% (1º semestre: Adequado – 21,55%/Muito Adequado – 66,96%; 2º semestre: Adequado – 20,17%/Muito Adequado – 59,51%).

Face a estas apreciações, não se encontraram indicadores que apontassem para a necessidade de proceder a alterações no funcionamento do curso.

Contudo, e à semelhança das preocupações expressas em anos anteriores, o CTC realça a fraca participação dos estudantes nas respostas aos inquéritos (apenas 52 dos 140 estudantes inscritos no curso participaram), o que fragiliza a representatividade dos valores expressos, como, aliás, a CC do curso reconhece no seu relatório.

4. Quanto à UC em que, no 1º semestre do ano letivo 2020/2021, havia sido identificada uma Situação relevante negativa e proposto um *Plano de melhoria* (Estudos de Repertório Americano I - ponto 4 do relatório), o CTC constata que o plano de melhoria foi executado, tendo sido debeladas as percepções negativas identificadas, as quais haviam decorrido das adaptações ao funcionamento da UC em contexto pandémico.

Já no que respeita ao 2º semestre letivo, os planos de melhoria não foram cumpridos nas várias UC assinaladas. As dificuldades e percepções negativas prendiam-se com a ausência de materiais pedagógicos técnicos, com a escassez de estúdios e a pequena dimensão da maioria deles e com a inexistência de um espaço teatral para a apresentação dos trabalhos das UC práticas.

À data da redação deste relatório, nenhuma destas dificuldades foi ultrapassada, sendo a resolução dos problemas identificados exógena à coordenação do curso e, mesmo, à ESD no seu todo.

O CTC não pode deixar de assinalar esta situação como muito negativa para o funcionamento e para a qualidade geral do curso de Licenciatura em Dança e, concomitantemente, dos outros cursos da ESD.

5. Quanto aos *Indicadores de empregabilidade* (ponto 5 do relatório), a baixa taxa de resposta (inexistente por parte dos diplomados e apenas com 3 respondentes por parte dos empregadores) não permite, uma vez mais, confrontar os números apontados com a realidade. Neste sentido, sugere-se que, em próximos inquéritos, fique expresso no relatório o número total de entidades inquiridas.

Como já foi referido em anos anteriores, as respostas dos empregadores não são absolutamente claras sobre o curso a que se referem (LED ou MED), ficando também a dúvida se se manifestam enquanto diplomados ou enquanto empregadores. Para maior clareza, sugere-se que sejam vertidas no relatório as respostas às questões objetivas e direcionadas e não apenas as impressões de resposta aberta que se tornam inconclusivas para a apreciação do CTC.

Por se tratar de um dos indicadores mais relevantes no que diz respeito à efetiva adequação do curso aos contextos e às necessidades do mercado de trabalho, o CTC expressa a sua preocupação face a estes baixos índices de resposta, mostrando-se disponível para, em conjunto com a CC do curso e com outras estruturas da ESD, propor soluções/adequações que motivem os estudantes a colaborar mais ativamente nos inquéritos.

6. Como *Pontos fortes do curso* (ponto 6.1 do relatório), e em linha com a CC do curso, o CTC salienta:

- as altas taxas de sucesso dos estudantes que se aproximaram dos níveis pré-pandemia;
- a avaliação positiva da qualidade geral do curso, por parte dos estudantes e dos professores;
- a crescente qualificação do corpo docente, principalmente dos que exercem funções em Tempo Integral;
- a relação com a comunidade, nomeadamente o elevado número de apresentações públicas;
- o número elevado de parcerias/protocolos que permitem a integração de estudantes e diplomados em projetos desenvolvidos em estruturas profissionais e com individualidades do terreno artístico.

7. No que diz respeito aos *Pontos fracos identificados* (ponto 6.2 do relatório), o CTC concorda com os que foram expressos pela CC do curso, com particular destaque para:

- a situação provisória das instalações da ESD, nomeadamente a existência de poucos estúdios e a sua dimensão reduzida;

- a ausência de um espaço de apresentação pública;
- o número elevado de estudantes por turma, face à dimensão dos estúdios;
- a necessidade de implementar horários que obrigaram a um prolongamento das faixas de trabalho e à permanência dos estudantes na escola, consequência do número reduzido de estúdios;
- a dificuldade em articular as atividades performativas durante as semanas de Ciclos com os espaços de apresentação disponíveis;
- o insuficiente apoio à produção executiva das apresentações de trabalhos;
- a dificuldade de contratar, de forma pontual, docentes atuantes no tecido artístico e profissional, como convidados, que trariam significativas mais-valias ao curso;
- a falta de músicos acompanhadores;
- a degradação e falta de manutenção/atualização dos materiais didáticos, informáticos e audiovisuais;
- a ausência de um espaço próprio (sala equipada com computadores) que permita o funcionamento adequado das UC de Música, Edição e Montagem e Projeto VI - Módulo de Vídeo Dança.

No que diz respeito aos pontos fracos identificados pelos empregadores, o CTC interpreta de forma diferente da CC do curso a afirmação “devia existir mais apoio à saúde mental do aluno e mais ferramentas pedagógicas para os professores através de formações para lidar com os alunos”, já que ela pode indiciar, no próprio curso LED, a existência de relações professor/aluno consentâneas com práticas de ensino não respeitadoras da integridade emocional e psicológica dos estudantes. Sugere-se que esta ideia seja monitorizada, para verificação do seu real significado e da sua recorrência futura.

8. No que diz respeito às *Recomendações para a melhoria da organização do curso e dos processos de ensino e aprendizagem* (ponto 7 do relatório do curso), o CTC registou que as diferenças percentuais entre as percepções dos docentes quanto à apreciação do curso no contexto nacional e a sua apreciação no contexto internacional se esbateu, o que se configura como um fator positivo (Adequado + Muito Adequado – plano nacional em 20/21: 88,5%; plano internacional em 20/21: 45,8%; plano nacional em 21/22: 80%; plano internacional em 21/22: 60%).

No indicador sobre a *Organização e funcionamento do curso*, verifica-se algum recuo nas percepções expressas quanto à *Organização das unidades curriculares tendo em conta os*

objetivos do curso. No ano transato a combinação dos níveis Adequado e Muito Adequado atingira 84,6%, enquanto no ano em análise atingiu 76%.

Ainda neste item das *Recomendações para a melhoria da organização do curso*, o CTC verifica que, globalmente, a organização e o funcionamento do curso têm uma apreciação bastante positiva, na sua maioria situada nos níveis Adequado e Muito Adequado.

O CTC acompanha, também, as considerações da CC relativamente à não identificação de problemáticas que exijam uma revisão imediata do plano de estudos do curso.

Quanto a eventuais alterações a introduzir no funcionamento do curso, destaca-se:

- a reflexão sobre a redução do calendário escolar;
- a continuidade à reflexão sobre a organização, objetivos e metodologias de avaliação, em função dos objetivos e perfil de saída do curso, das várias UC de Técnicas de Dança;
- a reflexão sobre a área científica de Projeto e a dependência de alguns dos seus módulos de outras UC do curso;
- a necessidade de reduzir o número de alunos por turma, nas aulas práticas e teórico-práticas, e de manter equilibrado o número de alunos em cada grupo/turma;
- a reflexão atual sobre o plano de estudos, na perspetiva de promover um conjunto de opções/especializações que respondam à heterogeneidade dos perfis de entrada na ESD e permitam percursos de formação diferenciados, em sintonia com os interesses artísticos e técnicos de cada estudante.

7. Quanto às *Situações relevantes negativas sinalizadas* (ponto 8 do relatório), elas refletem algumas das carências já identificadas neste parecer, nomeadamente quanto à inexistência de material didático tecnológico (computadores com o *software* adequado), por exemplo para a UC de Música – Edição e Montagem.

Sobre as dificuldades registadas pelos estudantes na UC de História da Dança e do Ballet, a docente apresentou o seu próprio plano de melhoria, o qual parece ir ao encontro das expectativas dos estudantes.

8. As *Situações não relevantes negativas detetadas e comentadas* prendem-se, em grande escala, com o desejo dos alunos de verem aumentado o número de horas de contacto em algumas das UC de cariz prático (Improvisação e Técnicas de Dança, por exemplo), o que não

se identifica como viável nas atuais condições físicas da ESD.

Identificam-se, também, dificuldades na gestão espacial em UC como Estudos de Repertório

que, ao trabalharem estúdios de dimensões reduzidas, não permitem o trabalho simultâneo de diversos grupos e peças a estudar.

Outra questão identificada, que deve merecer a atenção de todos os atores da ESD, é a não adequação do espaço do Átrio C-1 para a prática da dança, pela perigosidade que representa para a integridade física dos estudantes, mesmo tendo e conta a elevada qualidade do linóleo lá colocado.

9. Em relação à *Identificação de práticas pedagógicas de mérito passíveis de serem incluídas num portefólio de práticas de mérito*, o CTC concorda com a identificação feita pela CC do curso, nomeadamente:

- a realização de *masterclasses* e *workshops*, integrados em diversas UC, lecionados por agentes culturais e estruturas de artísticas;
- o elevado número de projetos externos protocolados, de âmbito nacional e internacional;
- o elevado número de espetáculos (44) e de apresentações públicas (101), integrados em espaços culturais e nas instalações da ESD;
- o número elevado de alunos de escolas do ensino básico a participar nas Bolsas Educativas decorrentes da criação das peças para público infanto-juvenil, no âmbito da UC de Interpretação II;
- a capacidade de apoiar os diplomados inseridos no Projeto D, com a integração em programações nacionais e o acolhimento de residências artísticas.

9. Reflexões finais e recomendações

Face à informação recolhida ao longo do Relatório do Curso de Licenciatura em Dança – Ano letivo 2021/2022, o CTC regista que as questões relacionadas com a falta de estúdios (neste momento a escola conta apenas com 2 estúdios efetivamente adequados, do ponto de vista das dimensões, à natureza das aulas práticas ministradas) se consubstancia como a maior dificuldade percebida quer pelos estudantes quer pelos docentes.

Em segundo lugar, regista-se a falta de material didático ao nível informático (computadores e *software* atualizado que permita o funcionamento das UC mais dependentes de tecnologia) como fator que influencia negativamente o desenvolvimento de UC como Música – Edição e

Montagem ou Vídeo Dança.

Em terceiro lugar, assinala-se a necessidade de a Produção Executiva relativa às apresentações

dentro e fora da ESD ser reforçada.

Conclui-se, reforçando a ideia, expressa no Relatório do Curso e também na Síntese/Parecer do Conselho Pedagógico, de que é necessário envidar esforços para que os inquéritos registem uma mais elevada taxa de respostas que os torne mais conclusivos quanto às perceções expressas e que os mesmos sejam divulgados em tempo que permita a correção e a melhoria dos procedimentos no ano letivo subsequente.

Aprovado na reunião nº 255 do CTC da ESD, de 28 de junho de 2023

A Presidente do Conselho Técnico-Científico da ESD

SÍNTESE/PARECER DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO
DA ESCOLA SUPERIOR DE DANÇA
SOBRE O RELATÓRIO DO CURSO DE MESTRADO EM ENSINO DE DANÇA
ANO LETIVO 2021/2022

De acordo com o previsto no ponto 2.8 do Manual de Procedimentos para Autoavaliação da Qualidade da Escola Superior de Dança, o Conselho Técnico-Científico emite a seguinte Síntese/Parecer sobre o Relatório do Curso de Mestrado em Ensino de Dança – ano letivo 2020/2021, elaborado pela Comissão Científica do referido curso:

O Relatório do Curso de Mestrado em Ensino de Dança referente ao ano letivo 2021/2022 apresenta-se bem instruído, contemplando os procedimentos adequados e a compilação de toda a documentação prevista.

1. SÍNTESE DOS RESULTADOS SOBRE A PROCURA DO CURSO

Constata-se que o curso continua a demonstrar procura elevada, tendo sido preenchidas todas as vagas inicialmente previstas (20) e havendo, mesmo, a necessidade de solicitar autorização para integrar um estudante adicional (ponto 1 do relatório).

2. SÍNTESE DOS RESULTADOS DO SUCESSO ESCOLAR, AGREGADOS POR ANO CURRICULAR E PARA O CURSO NO SEU TODO

Com base nos indicadores expressos na *Síntese dos resultados do sucesso escolar, agregados por ano curricular e para o Curso no seu todo*, o CTC salienta a elevada taxa de sucesso dos estudantes no conjunto das UC do curso, cujo valor é, no total do curso, de 93, 94%, com classificações cuja moda se situou nos 16 valores (ponto 2 do relatório).

3. SÍNTESE DOS RESULTADOS AGREGADOS DOS INQUÉRITOS EFETUADOS

Este bom desempenho das UC do curso é confirmado pela *Síntese dos resultados agregados dos inquéritos efetuados* (ponto 3 do relatório) que, tanto nos aspetos relativos às unidades curriculares como naqueles relativos aos docentes, se situa maioritariamente nos níveis de Adequado e de Muito Adequado, em todas as dimensões avaliadas.

Pese embora os bons resultados acima identificados, o Conselho Técnico-Científico acompanha o parecer do Conselho Pedagógico, quando este chama a atenção para a baixa taxa de respostas aos inquéritos por parte dos estudantes, em particular no 2º semestre, onde apenas 12 estudantes, num universo de 51 inquiridos, responderam às questões relativas às UC e ao desempenho docente.

4. COMENTÁRIO GERAL À ANÁLISE DE DESEMPENHO DAS UC DO CURSO

Já quanto às perceções expressas nas fichas de abordagem qualitativa dos discentes, sugere-se que, no momento da reunião entre os/as representantes dos estudante e a CC do curso, se clarifique perante os/as estudantes delegados o conceito de Situação Relevante Negativa e de Situação Relevante Positiva, já que, na sua maioria, as situações descritas e qualificadas como negativas não encontram corroboração nos resultados dos inquéritos, os quais são inequivocamente positivos (ponto 3 do relatório).

5. APRECIÇÃO DOS RESULTADOS DOS PLANOS DE MELHORIA CONSTANTES DA AVALIAÇÃO ANTERIOR

Não houve, relativamente ao ano letivo transato, Situações Relevantes Negativas, pelo que não foram aplicados Planos de Melhoria (ponto 4 do relatório).

6. REFLEXÃO SOBRE OS INDICADORES DE EMPREGABILIDADE E O GRAU DE ADEQUAÇÃO DA FORMAÇÃO MINISTRADA

Não houve qualquer resposta por parte dos inquiridos (recém diplomados e diplomados) relativamente a este aspeto do curso.

Da parte dos empregadores, o universo de respondentes foi também muito diminuto, obtendo-se apenas 3 respostas, o que coloca em causa a fiabilidade e a relevância das opiniões expressas, além de não permitir confrontar os números apontados com a realidade (ponto 5 do relatório).

Por se tratar de um dos indicadores mais relevantes no que diz respeito à efetiva adequação do curso aos contextos e às necessidades do mercado de trabalho, o CTC expressa a sua preocupação face a estes baixos índices de resposta, mostrando-se disponível para, em conjunto com a CC do curso e com outras estruturas da ESD, propor soluções/adequações que motivem os estudantes e outros parceiros da ESD a colaborar mais ativamente nos inquéritos.

7. PONTOS FORTES E FRACOS DOS CURSOS DA ESD INDICADOS PELOS EMPREGADORES

A formulação, no plural, do título deste ponto instala a dúvida quanto à real intenção e abrangência das respostas, já que não fica claro se a questão é específica para o curso de MED ou se se aplica a todos os cursos da ESD. As respostas obtidas parecem, contudo, inscrever-se no universo do MED, apontando para a necessidade de um maior domínio dos conteúdos técnicos formais por parte dos diplomados e também para a necessidade de o curso abordar, do ponto de vista metodológico, conteúdos técnicos avançados no contexto do Ensino Artístico Especializado da Dança (ponto 5.1 do relatório).

Já quanto aos *Pontos fortes do curso* os empregadores apontam, entre outras, a capacidade de adaptação dos diplomados aos diferentes contextos educativos e a sua criatividade (ponto 5.1 do relatório).

8. SÍNTESE DOS PONTOS FORTES E FRACOS DO CURSO

Em linha com a CC do curso, o CTC salienta:

- a robusta relação com os futuros empregadores, nomeadamente com as escolas do Ensino Artístico Especializado da Dança;
- a consistente procura pelo curso;
- a celebração de novos protocolos para a realização de estágios, o que permite maior escolha e melhor adequação ao perfil técnico e artístico dos estudantes;
- a exclusividade do curso relativamente à profissionalização para o ensino da dança;
- a elevada taxa de sucesso dos estudantes (ponto 6.1 do relatório).

No que se prende com os *Pontos fracos identificados* (ponto 6.2 do relatório), o CTC concorda com os que foram expressos pela CC do curso, acompanhando, também, o destaque dado pelo Conselho Pedagógico:

- a falta de um espaço próprio da ESD;
- a dificuldade de acompanhar com maior regularidade os estágios de forma presencial, sobretudo aqueles que funcionam mais longe da ESD;
- a fraca preparação técnico-artística de alguns candidatos que, embora cumprindo os requisitos legais de acesso ao curso, revelam grandes fragilidades nessa componente específica. Secundando a reflexão do C. Pedagógico sobre esta dificuldade, o CTC assinala que foram já adotados critérios de seriação que têm em conta as competências técnico-artísticas demonstradas pelos candidatos (análise suportada por vídeo gravação).

9. RECOMENDAÇÕES PARA A MELHORIA DA ORGANIZAÇÃO DO CURSO E DOS PROCESSOS DE ENSINO APRENDIZAGEM

No que diz respeito a este aspeto, (ponto 7 do relatório do curso), o CTC observou que a avaliação de todos itens deste quadro se situa em Adequado ou Muito Adequado. Excetua-se desta apreciação positiva o item Preparação Académica Manifestada no início da Frequência da sua Unidade, em que a soma das percentagens de Desadequado e Razoável perfaz 46,2%, o nível Adequado obtém 53,8% e não há qualquer cotação atribuída ao nível Muito Adequado.

Deverá verificar-se, no próximo ano letivo, no momento da análise do curso, se os mecanismos de averiguação das competências técnico-artísticas dos candidatos entretanto introduzidas irão permitir obter uma apreciação mais positiva, por parte dos docentes, quanto à Preparação

Académica Manifestada pelos estudantes no momento do início da frequência das respetivas UC.

Quanto a outras recomendações, salienta-se a ideia reiteradamente apresentada de condensar numa única UC anual (Estágio) as atuais 2 UC semestrais de Estágio I e Estágio II. À data da redação deste parecer, esta mudança do Plano de Estudos foi já implementada, devendo, também neste caso, aguardar-se pela análise ao curso, no próximo ano letivo, para aferir a eficácia da alteração introduzida.

10. IDENTIFICAÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE MÉRITO PASSÍVEIS DE SEREM INCLUÍDAS NUM PORTEFÓLIO DE PRÁTICAS DE MÉRITO

Em linha com a CC do curso, destacam-se como Práticas de Mérito: a disponibilidade dos docentes para apoiar os alunos, a boa relação pedagógica entre docentes e alunos, a articulação interdisciplinar e a integração entre teoria e prática (ponto 9 do relatório).

11. REFLEXÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

Tal como o CP, o CTC refere que o longo intervalo temporal entre a conclusão do ano letivo 2021/2022 e a produção do respetivo relatório de curso do MED, pode comprometer a melhoria de alguns dos aspetos negativos identificados.

O CTC salienta, por outro lado, os bons resultados obtidos quanto ao sucesso dos estudantes nas várias UC, com uma taxa de aprovação de 93,94%, no conjunto dos dois anos do curso, assim como a alta taxa de conclusão do curso (88%), com 21 diplomados a graduar-se, num universo de 24 inscritos no 2º ano do MED.

O CTC reitera, ainda, a sua preocupação com as baixas taxas de resposta por parte dos inquiridos, o que pode comprometer a construção de uma imagem nítida sobre a globalidade do curso.

Em conclusão, e à semelhança do CP, o CTC regista a capacidade analítica do documento apresentado pela CC do curso de MED e a solidez da documentação que o integra.

Pelo acima exposto, o Conselho Técnico-Científico entendeu emitir um Parecer Positivo sobre o Relatório do Curso de Mestrado em Ensino de Dança referente ao ano letivo de 2021/2022.

Lisboa, 14 de fevereiro de 2025

A Presidente do Conselho Técnico-Científico da ESD

SÍNTESE/PARECER DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO
SOBRE O RELATÓRIO DO CURSO DE
MESTRADO EM CRIAÇÃO COREOGRÁFICA E PRÁTICAS PROFISSIONAIS
ANO LETIVO 2021/2022

De acordo com o previsto no ponto 2.8 do Manual de Procedimentos para Autoavaliação da Qualidade da Escola Superior de Dança, o Conselho Técnico-Científico emite a seguinte Síntese/Parecer sobre o Relatório do Curso de Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais – ano letivo 2021/2022, elaborado pela Comissão Científica do referido curso:

O Relatório do Curso de Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais referente ao ano letivo 2021/2022 apresenta-se bem instruído, contemplando os procedimentos adequados e a compilação de toda a documentação prevista.

1. Constata-se, em 1º lugar, que o curso demonstrou uma procura substantiva, com 21 candidatos para as 20 vagas disponíveis, sendo o número total de inscritos de 16 (ponto 1 do relatório).
2. Com base nos indicadores expressos na *Síntese dos resultados do sucesso escolar, agregados por ano curricular e para o Curso no seu todo* (ponto 2 do relatório), o CTC salienta a elevada taxa de sucesso dos estudantes no conjunto das UC do curso (93,75%), com classificações cuja média se situa nos 16,17 valores.
3. Este bom desempenho das UC do curso é confirmado pela *Síntese dos resultados agregados dos inquéritos efetuados* (ponto 3 do relatório) que, tanto nos aspetos relativos às unidades curriculares como naqueles relativos aos docentes, se situa maioritariamente no nível de Muito Adequado, em todas as dimensões avaliadas.

Pese embora os bons resultados acima identificados, o Conselho Técnico-Científico chama a atenção para a baixa taxa de respostas aos inquéritos por parte dos estudantes, tanto no 1º quanto no 2º semestre letivo, as quais foram, respetivamente, de 47,06% e 13,33%. Esta situação mereceu, igualmente, uma nota de preocupação por parte da CC do curso e do Conselho Pedagógico.

4. Como *Pontos fortes do curso* (ponto 6.1 do relatório), e em linha com a CC do curso, o CTC destaca:

- A participação dos membros do corpo docente em atividades profissionais nas áreas do ciclo de estudos;
- A qualificação académica e profissional do corpo docente (10 docentes têm o Grau de Doutor e 2 têm o Título de Especialista);
- A sólida relação do curso com a comunidade através das parcerias com equipamentos e estruturas culturais;
- Singularidade do curso no sistema de ensino superior português;
- Criação de um novo contexto de qualificação para a comunidade artística;
- A elevada taxa de sucesso conseguida pelos estudantes.

Como foi expresso na síntese-parecer elaborada pelo Conselho Pedagógico, também o CTC assinala uma abordagem inovadora no que diz respeito à componente organizacional do curso e aos seus processos de ensino, aprendizagem e experientiação das matérias práticas.

5. No que se prende com os *Pontos fracos identificados* (ponto 6.2 do relatório), o CTC acompanha os que foram expressos pela CC do curso e corroborados pelo Conselho Pedagógico:

- A sobreposição de cargos e funções que assoberba os docentes;
- Falta de manutenção e atualização dos materiais informáticos e audiovisuais;
- Espaços da ESD em instalações provisórias;
- Ausência de espaços próprios para apresentações públicas e/ou organização de eventos científico-artísticos.

6. No que diz respeito às *Recomendações para a melhoria da organização do curso* (ponto 7 do relatório do curso), o CTC constata que os itens Organização e funcionamento do curso e Plano de estudos do curso (Ponto 7 do relatório) são avaliados positivamente pelos estudantes. Deste modo, o CTC não diverge da reflexão feita pela CC do curso, quando esta afirma que não se identificam situações que requeiram imediata revisão ao nível do plano de estudos ou da organização do curso.

No que diz respeito ao perfil dos estudantes do curso, os indicadores relativos à Motivação e aplicação dos estudantes nas tarefas de aprendizagem e à Qualidade dos elementos de avaliação apresentados pelos alunos situam-se claramente nos níveis de Muito Adequado e Adequado. O indicador Preparação académica manifestada no início da frequência da sua unidade curricular, que apresenta valores percentuais mais elevados no nível Razoável

(37,5%), mantem, ainda assim, níveis expressivos de Adequado e Muito Adequado (37,5% e 25%, respetivamente).

7. Não foram identificadas *Situações relevantes negativas* que obrigassem à apresentação de planos de melhoria (ponto 8 do relatório).

Foram, contudo, comentadas outras situações que, mesmo não se constituindo como relevantes negativas, mereceram o registo da CC do curso:

Mediação Artística em Dança: promoção de um momento de avaliação qualitativa no final de cada bloco de lecionação; maior disponibilidade por parte de alguns docentes fora do contexto de aula; maior articulação entre as propostas práticas de corpo com os conceitos teóricos abordados;

Laboratório de Investigação em Práticas Coreográficas: necessidade de mais tempo para um desenvolvimento aprofundado das propostas individuais; dificuldades de gestão do trabalho em grupo, o qual foi condicionado pela irregularidade de alguns estudantes; mais articulação desta UC com a de Introdução ao Projeto/Estágio/Dissertação, no sentido de coadjuvar na elaboração da proposta de Projeto Final.

Introdução ao Projeto/Estágio/Dissertação: mais momentos de apresentação interpares. Relativamente a esta matéria, a CC explica que tal só será possível se a assiduidade dos alunos for mais elevada e consistente.

8. Em relação à *Identificação de práticas pedagógicas de mérito passíveis de serem incluídas num portefólio de práticas de mérito* (ponto 9 do relatório), o CTC concorda com a perspetiva apresentada pela CC do MED, que identifica:

- A articulação com equipamentos culturais da cidade de Lisboa através da realização dos Programas Intensivos em diversas UC (formato de residências artísticas);
- A integração de trabalhos realizados por mestrandos em atividades de natureza científica (publicação em Revista Científica e participação em Conferências);
- A integração de 1 mestranda com Bolsa de Iniciação à Investigação em Projeto de Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística.

9. Reflexões finais e recomendações

Face à informação recolhida ao longo do Relatório do Curso de Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais – Ano letivo 2021/2022 e corroborando a perspetiva da CC do curso, o CTC regista que:

- O funcionamento dos Programas Intensivos em espaços e equipamentos culturais da cidade de Lisboa é de capital importância para o curso, ao promover uma relação direta dos

mestrandos com estas estruturas;

- O funcionamento dos Programas Regulares (UC Teóricas e Teórico-Práticas) em espaços adequados no Campus do ISEL tem promovido o sucesso do processo de ensino-aprendizagem nas áreas mais expositivas e teóricas, mas as matérias de cariz prático e experiencial (Práticas Complementares - Edição Musical e VídeoArte) carecem de um espaço próprio e devidamente equipado com computadores e softwares específicos para o efeito.

A CC assinala, neste particular, que a impossibilidade de haver uma sala de aula no Campus do ISEL exclusivamente atribuída à ESD não permite o apetrechamento de uma sala para esse efeito.

- As doações para o acervo documental da ESD permitiram ampliar o número de documentos disponíveis sobre a temática da Investigação em Artes, bem como sobre Práticas Coreográficas atuais.

Considerando estar reunida toda a informação pertinente relativa ao funcionamento do curso de Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais relativa ao ano letivo de 2021/2022, o Conselho Técnico-Científico emite um parecer positivo sobre mesmo.

Aprovado na reunião nº 257 do CTC da ESD, de 21 de julho de 2023

A Presidente do Conselho Técnico-Científico da ESD